Dificuldade para dormir: Entenda o que causa a insônia e quais hábitos mudar para vencê-la PÁGINA 21



O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 2024 ANO XCIX • Nº 33.167 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Mar de sucatas, problema a mais

Com 200 mil carros destruídos pelas águas, alguns deles zero km, ruas gaúchas viraram cemitérios de veículos, com prejuízo total calculado em R$ 8 bilhões. Descarte é desafio ambiental. PÁGINA 11

Nove cidades do Rio terão projeto contra tragédias climáticas PÁGINA 25

PETROBRAS

Magda promete conciliar acionistas e lucro e quer acelerar extração de petróleo

Presidente fala em atender a interesses de 'majoritários e minoritários' e defende explorar Margem Equatorial

A nova presidente da Petrobras, Magda Chambriard, declarou pretender comandar a companhia segundo uma "lógica empresarial", buscando atender a interesses de acionistas "majoritários e minoritários". Para a executiva, "gerir essa empresa para dar lucro é fácil, e vamos fazer isso". Em sua primeira entrevista no cargo, Magda confirmou que quer acelerar a exploração de petróleo, inclusive na região da Margem Equatorial, no litoral norte. Ela mostrou alinhamento ao Palácio do Planalto ao elogiar e prometer manter a atual política de preços de combustíveis, classificada como "abrasileirada". PÁGINA 15

EDITORIAL
SÃO PAULO MOSTRA A BRASÍLIA COMO FAZER AJUSTE DE GASTOS PÁGINA 2

PEDRO DORIA
Scarlett Johansson, ChatGPT e o nosso futuro PÁGINA 3

MÍRIAM LEITÃO
Não há solução fácil com Orçamento tão engessado PÁGINA 16

MARCELO NINIO
Proposta Brasil-China inclina Itamaraty para a Rússia PÁGINA 20

Entreouvindo Lula



— Vamos em frente, que atrás continua vindo gente!

Governo conta com receitas incertas para cumprir meta de déficit zero neste ano

Fazenda alega serem "conservadoras" projeções que consideram fontes de recursos não garantidas, como acordos com concessionárias e julgamentos no Carf. PÁGINA 17

Pacote fiscal de Tarcísio corta 23 de 64 subsídios tributários em São Paulo

Plano de corte de gastos do governo paulista reduz isenções de ICMS. Centralização de compras oficiais e venda de imóveis estão no pacote. PÁGINA 10

Cerrado supera Amazônia como a área mais desmatada

Com aumento da perda de vegetação nativa na região conhecida como "Matopiba" (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), pela primeira vez o Cerrado foi o bioma com a maior área desmatada no país. PÁGINA 14

Alvo de críticas de ONU, EUA e Europa, Netanyahu vê 'erro trágico' em ataque em Rafah

Bombardeio que matou dezenas de civis em área humanitária em Gaza aumentou a pressão internacional por um cessar-fogo na ofensiva israelense. PÁGINA 20

LOBBY DIPLOMÁTICO

Ucrânia aposta tudo em Cúpula da Paz

Em meio a uma ofensiva diplomática para atrair países à reunião na Suíça em que buscará uma proposta de paz sem a presença da Rússia, ausência contestada pelo Brasil, a Ucrânia convive com apagões e sirenes incorporados ao seu cotidiano, relata JANAÍNA FIGUEIREDO, de Kiev. PÁGINA 19

Papua-Nova Guiné tem duas mil pessoas soterradas

País na Oceania pede ajuda internacional após deslizamento de terra varrer vilarejo. Guerra tribal dificulta o resgate. PÁGINA 20

SEGUNDO CADERNO

'Ficar muito rico nunca foi meu objetivo'

Com série no ar e novos projetos, humorista Paulo Vieira se define como um "vira-lata caramelo": "Já viu um constrangido? Ele está sempre à vontade", explica. E diz que sua meta é ter uma casa confortável, comer e beber o que quiser, "viajar de vez em quando e poder ajudar pessoas próximas. Não tenho ambição de comprar avião e mil propriedades nem de ostentar uma pulseira de R$ 500 mil".



GLIN+MIRA

Senado discute PEC que abre caminho para privatizar praias

Proposta libera transferência de terrenos de marinha a estados e municípios sem custos ou a entes privados ante pagamento. PÁGINA 13

Delação de Lessa expõe método miliciano para grilagem no Rio

Assassino confesso de Marielle relatou à polícia como a milícia se apossa, "legaliza" e explora terrenos na cidade. PÁGINA 23

NA CORTE CONSTITUCIONAL

Inédito caso de falência no STF

Supremo pode assumir processo bilionário de insolvência que envolve elite alagoana pela insólita situação de a maioria de desembargadores do TJ do estado se declarar impedida. PÁGINA 18

REI DO SAIBRO

Derrota pode ter sido despedida de Nadal de Roland Garros PÁGINA 27

Opinião do GLOBO

São Paulo mostra a Brasília como fazer ajuste de gastos

Enquanto governo Lula evita até falar em reduzir despesas, Tarcísio estabelece plano para gestão eficiente

O plano do governo de São Paulo ainda é incipiente, mas o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) já merece crédito pela determinação em buscar maior eficiência nos gastos e na gestão pública. O contraste com as ações do governo federal não poderia ser maior. Em Brasília, muito se fala sobre monitoramento e avaliação de políticas públicas. De concreto, porém, nada aconteceu. Em São Paulo, Tarcísio ordenou a revisão de incentivos fiscais, contratos, despesas correntes, políticas de pessoal e a reestruturação das agências reguladoras. Como o plano ainda está em estágio embrionário e depende do Legislativo, é impossível prever se terá sucesso. É inegável, de todo modo, que é uma decisão sensata.

A máquina estatal brasileira, nos três níveis de governo, é pródiga em ineficiência. Incentivos fiscais são concedidos sem nenhum acompanhamento dos resultados. Quando dão errado, o desperdício continua, com variações da justificativa "sempre fizemos assim". Algumas áreas do governo têm mais funcionários que o necessário, enquanto outras sofrem com escassez crônica. Agências reguladoras são capturadas por interesses políticos ou pelas empresas que deveriam vigiar. O resultado é uma burocracia cara, que entrega pouco ao contribuinte.

Por ordem de Tarcísio, todos os órgãos da administração direta no Estado de São Paulo terão 90 dias para apresentar um plano de redução de despesas e revisão de contratos. Em 30 dias, a Casa Civil precisará elaborar um anteprojeto para reestruturar as agências reguladoras, reforçando sua autonomia. Até dezembro, serão avaliados perto de 250 benefícios, equivalentes a R$ 56 bilhões em incentivos fiscais de ICMS, resquícios da guerra fiscal. "Há benefícios dos anos 1990 que não fazem mais sentido, porque o mundo mudou, e a história industrial mudou", diz o secretário da Fazenda e Planejamento, Samuel Kinoshita. "Há os que ficaram anacrônicos e há também os que não respondem ao melhor interesse de São Paulo."

No início do ano, o governo estadual examinou 64 incentivos baseados em convênios do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), que somavam R$ 4 bilhões em renúncia fiscal. Desses, 23 foram cortados e seis renovados por poucos meses para que se tenha mais tempo de análise. Noutra frente, o decreto assinado por Tarcísio prevê a renegociação da dívida do estado com a União. A expectativa é uma redução de R$ 4 bilhões na despesa anual, com a mudança do indexador. Pela regra atual, o montante é corrigido pela inflação mais 4%. Tarcísio defende inflação mais 2%. Pelas estimativas iniciais, a troca do indexador e as revisões dos incentivos poderão liberar algo em torno de R$ 20 bilhões anuais para investimento.

Por certo, a máquina estatal paulista tem muita despesa inútil a cortar. O foco de quem busca a eficiência da gestão pública, porém, não deve ser meramente arrecadatório. É preciso avaliar, de modo objetivo, a eficácia de cada política. Por isso causa preocupação a proposta do governo paulista que permite corte no repasse anual à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), um dos pilares de programas de ciência e inovação no país. Sem dúvida o Brasil precisa de um estado de São Paulo com uma máquina pública mais eficaz. Nesse ímpeto, Tarcísio só não pode jogar fora políticas públicas de resultado comprovado.

Doenças que surgem depois da cheia exigem coordenação entre autoridades

No Sul, recursos e decisões ágeis são necessários para enfrentar males como leptospirose e vírus respiratórios

À medida que as águas começam a baixar nos municípios atingidos pela cheia no Rio Grande do Sul, uma nova preocupação vem à tona: enfrentar as doenças que costumam surgir depois da enchente, com um sistema de saúde fragilizado pelas inundações. Inúmeros hospitais ficaram alagados, perderam instalações, equipamentos e insumos. A procura por atendimento médico tem, ao mesmo tempo, aumentado, a despeito da falta de condições adequadas. Nos últimos dias, alguns municípios registraram explosão de casos de leptospirose. Até ontem havia pelo menos quatro mortes pela doença, além de mais de 700 casos suspeitos.

Transmitida pela bactéria *Leptospira*, presente na urina de animais infectados, a leptospirose é uma doença recorrente em cidades que sofrem enchentes. O estado estima que o número de casos chegue a mil, com 15% evoluindo para a forma grave, que demanda internação. No ano passado, quando também houve cheias, foram registrados 477 casos com 25 mortes. Autoridades de saúde têm orientado moradores a evitar o contato com a água contaminada, usando botas de cano alto e luvas, além de não levar as mãos à boca e aos olhos. Mas, em cidades inundadas há cerca de um mês, a exposição é quase inevitável. Em caso de sintomas como febre, calafrios, dores de cabeça, dores musculares e fraqueza, a recomendação é que cidadãos procurem imediatamente um serviço médico.

Se os sistemas de saúde já apresentam deficiências em situações normais, em momentos de calamidade o atendimento é ainda mais desafiador. Mais de 500 mil gaúchos estão fora de casa. Muitos perderam suas referências de atendimento. É verdade que hospitais de campanha tentam suprir essa lacuna, e obviamente ajudam, mas, num estado em que mais de 90% dos municípios foram atingidos, seu efeito é limitado.

Também preocupam males como tétano, hepatite A, diarreia e síndromes respiratórias, como gripe ou Covid-19. O acúmulo de gente em abrigos favorece a transmissão de vírus respiratórios. Espera-se que autoridades de saúde intensifiquem a vacinação contra doenças evitáveis. Não faria sentido, num momento crítico, o Estado despender tempo e dinheiro para tratar doenças que podem ser evitadas com vacinas.

O Ministério da Saúde informou ter destinado R$ 1,7 bilhão ao Rio Grande do Sul. Claro que dinheiro é essencial para atender às demandas, mas é preciso ir além. A assistência aos doentes exige coordenação entre União, estado e prefeituras e, principalmente, agilidade na tomada de decisões. O que acontece no Rio Grande do Sul é previsível. A calamidade vai além das 169 pessoas que perderam a vida. Doentes tiveram de interromper tratamentos, adiaram consultas, cirurgias, muitos deixaram de tomar remédios de uso contínuo. Por isso, paralelamente aos esforços necessários para limpeza e reconstrução das cidades, os governos precisam dar atenção especial à saúde. Negligenciar a realidade só ampliará a tragédia.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br



ARTIGO

Quando a água baixar



MIGUEL CABALLERO

As enchentes no Rio Grande do Sul ficarão marcadas no Brasil também como o episódio em que os eventos climáticos extremos saltaram dos estudos de ambientalistas para bater às portas de centenas de milhares de pessoas. Temos visto, desde então, boa disposição dos governos federal e estadual de trabalhar em conjunto na emergência, uma bonita onda de solidariedade dos brasileiros e as comoventes histórias de superação de quem perdeu tudo. A reconstrução do estado levará anos, e é ainda incerto o que será de várias cidades mais afetadas. Mas, é da natureza humana, em breve o estágio de mobilização nacional passará.

O desafio é que a agenda de prevenção aos efeitos da crise do clima mantenha protagonismo quando a água baixar. Numa época em que as redes sociais são o campo de batalha na guerra diária do debate público, é tão inútil quanto sem sentido a pretensão de evitar a politização das questões ambientais. É desejável justamente o contrário, que elas tenham mais peso na política e que não se restrinjam a debates acadêmicos, a setores da gestão pública ou a cartilhas mais modernas de ESG em empresas privadas.

Ala mais desenvolta nas redes, o bolsonarismo tinha um problema fático na atual crise: a catástrofe era a materialização de um evento ambiental extremo a desmentir os negacionistas. Criticar os governos pela falta de prevenção seria escancarada incoerência para quem trata a emergência do clima como invenção da esquerda ou de um suposto "globalismo". Ainda que com grande alcance, as esdrúxulas fake news sobre os governos impedirem a chegada de doações a desabrigados estiveram longe de ser das narrativas mais bem articuladas para manter a chama da guerra cultural. Mais aderente ao ideário antissistema do populismo de direita, sobrou a exaltação do "empreendedorismo" na tragédia e das iniciativas da sociedade civil às margens do Estado.

Não haverá evolução sem inclusão das práticas de preservação nas prioridades de governos e legisladores

Se o negacionismo ambiental precisa ser derrotado, os políticos normais ainda estão longe de dar respostas suficientes. A uma plateia de prefeitos na semana passada, em Brasília, Lula declarou que a crise gaúcha "mudou o paradigma do tratamento dos desastres climáticos". Discurso bonito, a ser testado não apenas quando as tragédias acontecem, mas sobretudo nas ações de governo com impacto no meio ambiente. Com as atenções do país voltadas às inundações no Sul, Lula mudou o comando da Petrobras numa troca em que um dos panos de fundo era o peso que a preservação ambiental terá no destino dos investimentos da companhia. A nova presidente chega com orientação explícita de apoiar a prospecção para exploração de petróleo na Foz do Amazonas, contestada por ambientalistas. Para além desse caso, não tem sido um governo com um plano claro de renovação das fontes de energia.

No âmbito local da tragédia, não é melhor a situação. Eduardo Leite, com anuência dos deputados gaúchos, impôs, na visão de ambientalistas, um retrocesso ao modificar regras do Código Ambiental estadual. Na impossibilidade de apresentar investimentos em prevenção num estado que está no epicentro das novas dinâmicas climáticas no continente, tem repetido como mantra "não cometer erros por negacionismo". É muito pouco. O prefeito da capital, Sebastião Melo, nem sequer demonstra essa preocupação, e sua gestão agravou a situação em Porto Alegre pela inépcia em ao menos manter em funcionamento o sistema municipal contra enchentes.

Obras estruturais de prevenção não costumam ser vistas pelos políticos como as que mais pagam dividendos nas urnas. Muitas vezes são demoradas e pouco visíveis aos eleitores. A tragédia é o pior caminho para a sociedade aprender a priorizar sua própria sustentabilidade, mas pode ser um tratamento de choque. Não haverá evolução sem passar pela inclusão das práticas de preservação nas prioridades de governos e legisladores. Num país com dificuldade de manter políticas públicas de longo prazo e numa realidade em que os mais pobres são sempre os mais afetados nas catástrofes, há poucos motivos para o otimismo de acreditar que estaremos nessa direção.



Miguel Caballero é editor do impresso do GLOBO

N. da R.: Merval Pereira voltará a escrever no dia 2 de junho

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Mauricio Xavier (interino) - mauricio.xavier@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito,
ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355
Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501



A marca do manejo florestal responsável


Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC





_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Pedro Doria _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

PEDRO DORIA





blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br

Aquela voz suspirada no ouvido

O conflito aberto entre a OpenAI e a atriz Scarlett Johansson pode abrir precedentes e definir muito da relação entre nós, humanos, e a inteligência artificial. Uma semana após o anúncio do ChatGPT 4o, Johansson denunciou a empresa por usar uma voz tão "sinistramente similar" à dela que seus amigos mais próximos e a imprensa ficaram em dúvida se não havia um acordo de cessão de direitos. Ocorre que Sam Altman, o CEO da OpenAI, havia mesmo tentado contratá-la para licenciar sua voz. Tentou primeiro num encontro pessoal há meses e, depois de ouvir o "não", insistiu poucos dias antes de fazer o anúncio da nova versão. Scarlett é a atriz que dá voz a Samantha, a IA do filme "Ela", do diretor Spike Jonze.

A voz não é da atriz, o timbre é diferente, um quê mais grave. A OpenAI apresentou ao Washington Post documentos sobre a contratação de outra atriz, ainda antes do encontro de Johansson e Altman. Mostrou também a descrição técnica dada à agência que recrutou quem cedeu seu timbre ao algoritmo: buscavam vozes "masculinas, femininas e não binárias" que fossem "calorosas, envolventes, carismáticas". Mas, ainda que a voz não seja igual, ela tem de fato um calor, uma coisa suspirada e mesmo um clima que evoca o filme em que Johansson e Joaquin Phoenix fazem os papéis principais. Não bastasse, horas antes do lançamento Altman tuitou uma única palavra: "Her", o nome original do filme. Ele queria deixar clara a referência.

A relação entre ficção científica e tecnologia real não tem nada de tênue. Satélites geoestacionários foram inventados nos textos de Arthur C. Clarke antes de o primeiro entrar em órbita, quase 20 anos depois. A inspiração é tão reconhecida que aquele trecho do além-Terra foi batizado "órbita de Clarke". A empresa Facebook mudou seu nome para Meta com o objetivo de criar uma versão real do metaverso, presente no romance "Snow crash", de Neal Stephenson, publicado em 1992. Ficção científica está entre os gêneros literários mais consumidos pelos inventores de tecnologia.

Não está dado que uma inteligência artificial se relacionará conosco de um jeito ou de outro. A maneira como o algoritmo trata cada um de nós precisa ser criada. Pode ter a impessoalidade do HAL 9000, de "2001 — Uma odisseia no espaço", do diretor Stanley Kubrick. Ou então a secura sempre atenta, curiosa, do senhor Data de "Jornada nas estrelas: a nova geração". Ficção científica dá pistas de como implementar tecnologias a toda hora. E os programadores que criavam o GPT evidentemente assistiram a "Ela" e chegaram à conclusão de que aquela forma, emocionalmente envolvida, num flerte ligeiro, tornaria a inteligência artificial mais atraente. E torna, mesmo.

Esse não é um debate consolidado. No Google, a convicção é que, ao se apresentar ao público, IAs não devem se envolver emocionalmente. A empresa já teve problemas com isso. Quando primeiro mostrou uma IA no palco de lançamentos, há cinco anos, era um aplicativo que ligava para restaurantes para marcar jantares em nosso lugar. Foi um pandemônio de críticas, com gente reclamando que não queria conversar com um *bot* sem saber que não era humano. Mais recentemente, um engenheiro da companhia deu entrevistas convencido de que a inteligência artificial se tornara senciente. Consciente. Era delírio. É só uma máquina de calcular probabilística. Escaldado, o Google terá uma IA impessoal. Sem calor humano. É uma ferramenta, poupará muito trabalho. Mas é coisa, não gente.

Scarlett Johansson não foi a primeira atriz contratada por Jonze para o papel de Samantha. Outra voz foi gravada. O diretor sentiu que não dava liga suficiente para que a história do usuário que se apaixona pela IA fosse crível. E o sucesso do filme se dá porque, com aquela voz, o amor parece mesmo possível. Há criação artística, autoral, no trabalho de Johansson. Esse trabalho não inspira a empresa à toa. Mas onde está o limite do direito de autor? É possível registrar um clima entre humanos e máquinas?

Há um ano, roteiristas, atores e atrizes de Hollywood entraram em greve. Na pauta, entre outros assuntos, queriam a garantia de que IAs não roubariam sua criação nem os substituiriam. O problema se tornou real muito rápido. E de um jeito inimaginável, com resultado nos tribunais imprevisível. Criará jurisprudência mundial. Uma jurisprudência importante.

Uma correção necessária: meu querido professor Muniz Sodré puxou minha orelha. Afirmei nesta coluna que o "o" da nova versão do GPT vem do grego *omni*. *Omni*, ora, não tem nada de grego. É latim. Quer dizer todo, completo.





ARTIGO

O Maio Amarelo deveria durar o ano todo

GERMANA LYRA BÄHR



Em maio de 2011, a ONU decretou a primeira Década de Ação para Segurança no Trânsito, com base num estudo da Organização Mundial da Saúde (OMS) que, em 2009, contava 1,3 milhão de mortes por acidente de trânsito e aproximadamente 50 milhões de pessoas com sequelas em 178 países. Se nada fosse feito, à época, a OMS estimava que 1,9 milhão morreriam no trânsito em 2020, com expectativa de aumento para 2,4 milhões em 2030 (ano de término da já instituída Segunda Década).

No Brasil, em sua décima edição, a iniciativa Maio Amarelo, criada pelo Observatório Nacional de Segurança Viária, tem como objetivo sensibilizar a sociedade para adotar comportamentos mais cuidadosos no trânsito, tornando-se um marco na promoção de uma cultura de paz em que pedestres, ciclistas e motoristas possam conviver de forma segura e respeitosa.

Em 2024, o tema da iniciativa — que conta com apoio de vários setores da esfera do governo, órgãos e instituições públicas e privadas — foi definido como Paz no Trânsito Começa por Você, referindo-se à responsabilidade tanto de usuários quanto de gestores na prevenção de acidentes.

Durante todo o mês de maio, diversas ações foram realizadas para conscientizar a população da importância de adotar comportamentos seguros no trânsito, a fim de evitar os impactos causados pelos acidentes.

No Estado do Rio de Janeiro, em 2023, foi registrado um aumento de 20,9% nos acidentes de trânsito, com um ferido a cada 23 minutos, segundo o Instituto de Segurança Pública (ISP). Esses acidentes têm impactos sociais significativos, já que podem resultar em mortes, dores crônicas, falta de mobilidade e redução da qualidade de vida das vítimas e seus familiares. Além dos custos sociais e econômicos, sobrecarregam o Sistema Único de Saúde e toda a sociedade.

> ***Acidentes de trânsito têm impactos sociais significativos; podem resultar em mortes, dores crônicas, falta de mobilidade***

Pacientes com trauma ortopédico grave muitas vezes necessitam de cirurgias complexas e têm de ser transferidos das unidades de emergência para unidades especializadas em cirurgias de alta complexidade. Esses pacientes com trauma não estão inseridos nas listas de espera para cirurgias eletivas (programadas) e ficam internados, em média, por 22 dias, período cinco vezes superior ao dos pacientes das filas de espera, que permanecem no leito por quatro dias. Além disso, usam três vezes mais insumos, incluindo derivados de sangue. Indiretamente, os acidentes de trânsito prolongam o tempo de espera para cirurgias ortopédicas eletivas, demanda crescente devido ao envelhecimento da população. Cada paciente com trauma ortopédico agudo impede que, em média, cinco pacientes em fila de espera sejam operados.

No Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (Into), mais de 9 mil pacientes aguardam atualmente por cirurgias ortopédicas eletivas, e a cada ano mais casos são adicionados às listas. Em 2023, o Into realizou 7.024 cirurgias, incluindo as de reparo de traumatismos, dos 894 pacientes transferidos com trauma ortopédico. Destes, 25% foram vítimas de acidentes de trânsito: 64% envolvendo motocicletas, 15% atropelamentos, 13% automóveis e 8% bicicletas.

A educação e a conscientização sobre a importância de respeitar as leis de trânsito são fundamentais. A prevenção é crucial para reduzir os acidentes e a carga sobre os serviços de saúde. No Rio, é comum a desobediência às leis de trânsito, com motoristas não parando nos sinais fechados e motociclistas usando faixas pontilhadas como pistas de corrida, práticas que aumentam significativamente o risco de acidentes graves.

São urgentes as ações de educação, conscientização e fiscalização rigorosa para salvar vidas e reduzir os agravos causados pelos acidentes de trânsito no Estado do Rio, onde a transgressão às leis de trânsito se tornou um hábito. O Maio Amarelo deveria durar o ano todo!

Germana Lyra Bähr é diretora do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia, instituição com participação ativa no Movimento Maio Amarelo



ARTIGO

Privilégio não é inclusão

LAÍS SILVEIRA COSTA



O marcador da deficiência afasta pessoas de seu direito à educação em todo o mundo, inclusive no Brasil, que tem um dos melhores arcabouços institucionais da educação inclusiva. A Constituição brasileira garante o atendimento especializado e o desenvolvimento de um plano educacional individualizado, quando necessários. Entretanto a ausência de pacto social para a fiscalização desses direitos impede sua efetivação nas escolas, conforme refletem dados do IBGE (2023).

A taxa de analfabetismo das pessoas sem deficiência é de 4,1%. A das com deficiência é de 19,5% — a mais alta no Nordeste (31,2%) e a mais baixa no Sul (12,7%). Note-se que 57,3% da população sem deficiência completou o ensino médio, ante 25,6% da com deficiência.

A precariedade da educação inclusiva dá margem ao surgimento de iniciativas que têm aparência e se constituem sob o argumento de qualificar a educação. Uma delas é o Decreto 68.415/24, do governo do Estado de São Paulo, que prevê o direito de famílias privilegiadas contratarem profissional de apoio individualmente. Numa só tacada, circunscreve-se a deficiência no corpo das pessoas, apontam-se pretensas soluções condicionadas por privilégios, desresponsabilizam-se as escolas.

O decreto estabelece a confortável prerrogativa de a escola dizer que "apesar da boa intenção, não sabe fazer, ou que algo inerente ao jeito de estar no mundo das crianças com deficiência não pertence àquele espaço". Legislações como essa eliminam a possibilidade de o corpo docente e gestor das escolas desenvolver métodos e interações compatíveis com essas crianças. O que beneficiaria todo o corpo estudantil.

> ***Decreto paulista que permite contratar profissional de apoio para alunos com deficiência exclui famílias pobres e negras***

Assim é decretada a morte da educação como direito universal, seja porque transfere a responsabilidade ao âmbito privado familiar, seja porque nem todas as famílias, mais frequentemente as negras e pobres, compartilham esse privilégio. E mais: a escola deixaria de ter a responsabilidade integral pela educação de determinadas crianças (as com deficiência).

Ataques à educação inclusiva têm proliferado no Brasil. São lobos em pele de cordeiro que dizem melhorar a educação, porém em ambientes segregados, por meio de equipes de saúde; que em comum afastam crianças do convívio e isentam as escolas. São iniciativas que se ancoram no modelo biomédico para pautar a "inclusão" escolar da criança, reafirmando a privatização da deficiência e o descompromisso da sociedade brasileira com a dívida social para com as pessoas com deficiência.

Não existe respeito à diversidade humana que emane de situações que fortaleçam a segregação. Sem conviver com a alteridade, não se estabelece a noção de semelhança na condição humana. Recuos na educação inclusiva fazem com que percamos todos.

Esses movimentos de rearranjo dos interesses segregacionistas e privatizantes contribuem para a deterioração da humanidade ao perenizar seus sistemas de opressão para manter os privilégios que nós, pessoas sem deficiência, sempre tivemos.

Laís Silveira Costa, pesquisadora da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz), é conselheira do Movimento Down e cofundadora do Acolhedown e do @acolhepcd



Política

NA WEB

OBITUÁRIO

Morre o deputado Otoni de Paula Pai

Deputado estadual do Rio faleceu em decorrência de um câncer de fígado



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ÚLTIMA CARTADA

Governo tenta manter 'saidinha' de presos com aceno à oposição e busca por evangélicos

VICTORIA ABEL, LAURIBERTO POMPEU, JENIFFER GULARTE E GABRIEL SABÓIA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Análise. Sessão do Congresso, no início do mês: parlamentares voltam a se reunir hoje para debater vetos do presidente Lula em temas como saidinha e calendário devem estar na pauta

Temendo uma nova derrota no Congresso com a derrubada do veto feito pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao projeto que restringe as "saidinhas" dos presos, o governo aumentou a ofensiva na tentativa de manter a decisão do chefe do Executivo. O movimento inclui um aceno à oposição sobre punição à disseminação de fake news, conversas corpo a corpo com a bancada evangélica e a atuação de ministros. A sessão marcada para hoje vai reunir deputados e senadores, em uma pauta extensa que inclui ainda a análise de medidas tomadas pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

Ainda que o Palácio do Planalto esteja empenhado na construção de um acordo que permita a manutenção das saídas temporárias de detentos, parlamentares avaliam que o desenho é complexo e veem como cenário mais provável a definição voto a voto. Esta configuração abriria margem para o governo sofrer um revés nas "saidinhas", cujo projeto com novas regras foi aprovado com ampla maioria, e ainda ver o plenário manter o veto, implementado na gestão Bolsonaro, ao trecho da Lei de Segurança Nacional (LSN) que trata da proliferação de desinformação.

É em relação a este último ponto que um grupo de governistas defende uma inflexão, em uma operação delicada que encontra resistências na própria base. Originalmente, o governo defende a derrubada da decisão tomada no governo passado, já que o trecho barrado pode ser usado inclusive para punir adversários do Planalto. Parlamentares aliados a Lula contabilizam ter votos para reverter o veto e acenaram a oposicionistas com a possibilidade de abrirem mão da pauta em troca da manutenção do veto das saidinhas.

CONTAS DA OPOSIÇÃO

Na oposição, porém, a troca é vista como pouco promissora, já que a contabilidade deste grupo indica que há votos para vitórias nas duas frentes, sem precisar das tratativas com o Planalto.

Na sessão mais recente do Congresso, no início do mês, a apreciação dos vetos na LSN foi usada como instrumento de barganha pelo governo para evitar uma derrota nas "saidinhas". Sem ter a segurança que iria manter o veto de Bolsonaro, a oposição concordou em retirar os vetos nos dois temas da pauta. Uma equação que volte a unir os dois campos é complexa e tem a discordância de outro grupo de governistas.

— Não tem essa troca. Naquele dia em que a gente estava propondo retirar da votação as "saidinhas", eles (oposição) falaram: "Está bom, desde que a gente retire da votação a Lei de Segurança Nacional". Nós concordamos, mas não está condicionado derrubar um veto pelo outro — disse Carlos Zarattini (PT-SP).

Entre os dispositivos vetados por Bolsonaro na LSN está a punição para a disseminação de fake news, com reclusão de um a cinco anos. O próprio ex-presidente entrou em campo neste mês e participou de uma reunião no Congresso na semana passada sobre o tema — a expectativa em uma parcela dos bolsonaristas é que haverá apoio para manter a decisão. O líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN), no entanto, se mostra mais cauteloso:

— Estamos tentando. Vamos saber amanhã.

Sobre as "saidinhas", os ministros da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, e das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, têm procurado líderes partidários para convencê-los a não derrubar o veto. Mesmo sem acordo, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse ontem que a sessão do Congresso ocorrerá hoje.

— A sessão está mantida. Tanto a oposição quer derrubar o veto às saidinhas, como nós queremos derrubar o veto à Lei de Segurança Nacional. Vai ser difícil, vamos ter dificuldade. Mas será um veto versus o outro — disse o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (sem partido-AP).

O líder do MDB, Isnaldo Bulhões (AL), ressalta que houve mais tempo de "convencimento" para tratar com os parlamentares sobre as restrições às "saidinhas" de presos, o que, na visão dele, favorece o governo. Parte deste esforço foi feito junto à bancada evangélica.

Um dos argumentos usados por articuladores de Lula é que esse segmento tem papel fundamental na ressocialização de presos, processo que inclui as visitas a familiares em datas comemorativas. O governo reconhece que o terreno da discussão é desfavorável à tese do Planalto, mas identificou nos últimos dias um flanco para virar votos entre deputados da bancada que não têm uma visão radical sobre o tema. No Palácio do Planalto, não há nenhuma garantia de vitória, mas certa expectativa de uma tendência de virada de votos, ainda que apertada, que possa favorecer o governo.

Líder da bancada evangélica na Câmara, o deputado Eli Borges (PL-TO) reconhece que não há consenso no grupo sobre o tema.

— Fizemos uma reunião na última quinta-feira, mas não conseguimos fechar questão. Os parlamentares pensam de maneiras diversas. Por isso, todos estarão liberados para votar como quiserem. Eu, pessoalmente, votarei pela derrubada do veto, mas não posso garantir uma unidade da nossa bancada.

Em abril, Lula seguiu a recomendação do Ministério da Justiça e vetou o trecho central do projeto, que proibia presos no regime semiaberto de saírem da cadeia para visitar a família. De acordo com a avaliação, esta previsão contraria a Constituição e fere o princípio da dignidade humana, além de estar em desacordo com convenções internacionais das quais o Brasil é signatário. O trecho que barra a saída para convívio social poderia ser sancionado, na visão da pasta, mas o problema é que as duas restrições estão no mesmo artigo. Assim, foi necessário um veto completo.

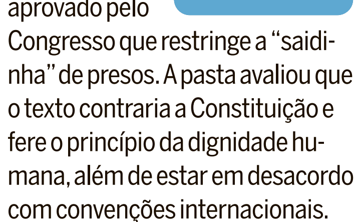
FÔLEGO NAS EMENDAS

Enquanto nas "saidinhas" o governo ainda enfrenta dificuldades, há uma perspectiva de acordo em relação ao calendário de emendas. Pelo que foi aprovado ano passado pelos parlamentares, e vetado pelo Planalto, o governo teria que obedecer a um cronograma de empenhos até o dia 30 de junho.

A previsibilidade nos repasses é considerada essencial para deputados e senadores para garantir o montante a tempo das eleições municipais, mas a tendência é que o veto seja mantido em troca do compromisso do governo de seguir um ritmo de liberações, acordado com o Parlamento, mesmo sem um calendário definido pela lei.

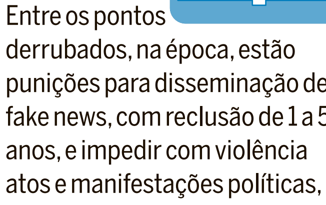
PONTOS DE ATENÇÃO NA PAUTA DO CONGRESSO

Saidinha de presos



Sob recomendação do Ministério da Justiça, Lula vetou o ponto central do projeto de lei aprovado pelo Congresso que restringe a "saidinha" de presos. A pasta avaliou que o texto contraria a Constituição e fere o princípio da dignidade humana, além de estar em desacordo com convenções internacionais.

Lei de Segurança Nacional



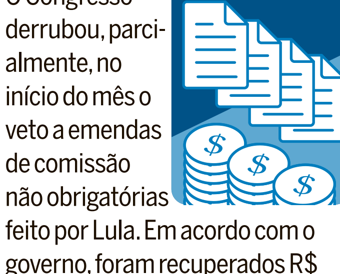
Dispositivos da lei foram vetados ainda na gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Entre os pontos derrubados, na época, estão punições para disseminação de fake news, com reclusão de 1 a 5 anos, e impedir com violência atos e manifestações políticas, com reclusão de 1 a 4 anos.

Calendário de emendas

O dispositivo vetado pelo presidente obrigava o Executivo a seguir um cronograma de liberação de emendas parlamentares até o dia 30 de junho. O cronograma é considerado importante para deputados e senadores para garantir o montante a tempo das eleições municipais.

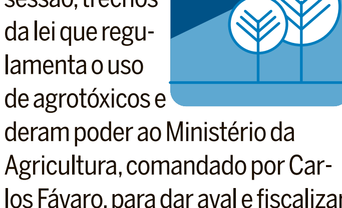
VETOS JÁ DERRUBADOS PELOS PARLAMENTARES

Emendas de comissão



O Congresso derrubou, parcialmente, no início do mês o veto a emendas de comissão não obrigatórias feito por Lula. Em acordo com o governo, foram recuperados R$ 3,6 bilhões dos R$ 5,6 bilhões que haviam sido vetados. Na prática, o governo conseguiu R$ 2 bilhões para direcionar a investimentos.

Lei dos agrotóxicos



Os parlamentares retomaram, na mesma sessão, trechos da lei que regulamenta o uso de agrotóxicos e deram poder ao Ministério da Agricultura, comandado por Carlos Fávaro, para dar aval e fiscalizar como essas substâncias são utilizadas no país. A medida foi criticada por ambientalistas.

Apostas esportivas



Outro veto feito por Lula derrubado no Congresso envolveu a lei que prevê uma taxa sobre apostas on-line, o que inclui jogos virtuais esportivos e não esportivos. O presidente havia vetado, a pedido da Fazenda, a isenção de cobrança de Imposto de Renda para ganhos abaixo de R$ 2.112.

Disputa. Os líderes da oposição, Rogério Marinho, e do governo, Randolfe Rodrigues: grupos contam votos

FERNANDO DONASCI/26-04-2023 BRENNO CARVALHO / 01-08-2023

Despesa do Judiciário bate recorde e chega a R$ 132,8 bi

Levantamento do CNJ mostra que gastos no ano passado são o maior da série histórica iniciada em 2009 e que 90% foram com folha de pessoal; produtividade aumentou 6,9%

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Poder Judiciário gastou R$ 132,8 bilhões em despesas como salários de servidores e equipamentos no ano passado, valor recorde se considerada a série histórica iniciada em 2009. A cifra é quase o dobro do montante arrecadado pela própria Justiça (com multas, por exemplo), que somou R$ 68,74 bilhões, o equivalente a 52% das despesas. Os dados constam do relatório "Justiça em Números", cuja edição mais recente será divulgada hoje pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

A alta na despesa ocorre no momento em que o Congresso discute a possibilidade de magistrados aumentaram seus rendimentos. A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do Quinquênio, prevê um adicional no valor pago a juízes e desembargadores pelo tempo de serviço. O governo estima um impacto de R$ 82 bilhões nas contas públicas em quatro anos, caso a versão atual do texto, que foi ampliada para incluir outras categorias, seja mantida.

Segundo o balanço do CNJ, as despesas totais do Judiciário tiveram um aumento de 9% em relação ao ano anterior e representam 1,2% do Produto Interno Bruto (PIB) do país.

A maior parte dos gastos, 90,2%, se dá com pessoal: R$119,7 bilhões. Os tribunais brasileiros contam com a atuação de 446.534 profissionais, sendo 18.265 juízes ou juízas. Essas despesas, segundo o CNJ, compreendem, além do pagamento dos salários de magistrados, servidores, aposentados, terceirizados e estagiários, todos os demais auxílios e assistências, como auxílio alimentação, diárias, passagens e gratificações.

O maior volume desses gastos diz respeito à Justiça estadual, instância que abrange 77% dos processos judiciais em tramitação: corresponde a aproximadamente 63% da despesa total do Poder Judiciário.

PRODUTIVIDADE

O relatório também registra um aumento de 6,9% na produtividade do Poder Judiciário na comparação com o ano anterior — o segundo maior percentual desde 2009. O índice leva em conta o número de processos que tiveram julgamento definitivo. Ao todo, foram 34.988.240 processos baixados.

A produtividade entre os magistrados também cresceu: o aumento foi de 6,8% em 2023, rompendo a barreira dos 2 mil processos baixados por juiz ou juíza, em média. Foram 8,6 casos solucionados por cada dia útil.

A duração da tramitação dos processos também foi analisada pelo CNJ. De acordo com o estudo, em 2023, o índice de congestionamento caiu para 70,5%, o que significa que, a cada 100 processos tramitados, quase 30 foram baixados no mesmo ano em que ingressaram. Esse é o segundo melhor resultado em 15 anos: em 2022, esse número estava em 71,7%, e em 2021 74,1%, ainda sob os reflexos da pandemia de covid-19. Em 2019, o congestionamento teve sua menor marca, 68,7%.

O levantamento faz ainda um raio-x sobre a composição da magistratura brasileira. Enquanto os dados do último Censo mostram que pessoas pretas e pardas correspondem à maior parte da população brasileira, no Judiciário, essa realidade não se reflete. O perfil étnico-racial da Justiça aponta a presença de 14,25% de negros e negras, sendo a Justiça Eleitoral a que conta com o maior percentual, de 18,1%.

CRISTIANO MARIZ / 16-04-2024



Justiça. Luís Roberto Barroso, presidente do CNJ: alta nas despesas em 2023



OS AVANÇOS E DESAFIOS DO 5G

O 5G trouxe maior velocidade e qualidade para as redes dos aparelhos móveis, auxiliando no dia a dia dos brasileiros, que hoje somam mais de 20 milhões de usuários. Mas como ampliar este alcance e entregar a melhor conexão para a população?

O cenário atual e os caminhos para o fortalecimento desta tecnologia são temas neste debate com a presença do ministro das comunicações, Juscelino Filho. Assista.

Abertura


Juscelino Filho
Ministro das Comunicações

1º painel: O 5G na Indústria


Juscelino Filho
Ministro das Comunicações


Marcos Ferrari
Presidente da Conexis


Rodrigo Pastl
Gerente de Monitoramento e Controle de Projetos da Diretoria de Tecnologia e Inovação da CNI

Apresentação de cases das empresas de telefonia

Alexandre Dal Forno
Diretor de Desenvolvimento de Mercado IoT & 5G da TIM Brasil

Marcelo Miguel
Diretor Executivo de Negócios e Marketing da Claro

Davi Fraga
CMO da Surf

Tiago Machado
Diretor de Relações Institucionais da Vivo

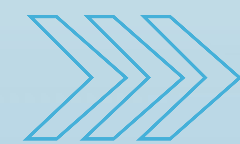
José Roberto Nogueira
CEO da Brisanet

2º painel: Desafios para os avanços das redes privativas na indústria


Atilio Rulli
Vice-Presidente de Relações Públicas da Huawei na América Latina e Caribe


Hermano Barros Tercius
Secretário de Telecomunicações


Vinicius Caram
Superintendente de Outorga e Recursos à Prestação





ACESSE E CONFIRA O EVENTO NA ÍNTEGRA.

Apoio

conexis brasil.digital



brisanet



Realização



VINHOS DE PORTUGAL

ESTÁ CHEGANDO A HORA!
JÁ GARANTIU SEU INGRESSO?

Nossas taças já estão ansiosas. Semana que vem começa o mais aguardado evento de vinhos. Não fique de fora desse delicioso mergulho na produção vinícola de Portugal. A programação está imperdível e algumas atividades já estão esgotando.

SALÃO DE DEGUSTAÇÃO
Sessões de 2h de duração e quase 800 rótulos de 86 produtores de diversas regiões vinícolas portuguesas

PROVAS GUIADAS
Grandes nomes, como Cecília Aldaz, Manuel Carvalho, Dirceu Vianna Junior e Jorge Lucki, com duração de 1h

ÁREA DE CONVIVÊNCIA
Entrada gratuita, estandes com atividades interativas, wine bar, gastronomia e loja de vinhos

7 a 9 JUNHO RIO
Jockey Club Brasileiro
Gávea

parceria


COMPRE AQUI


Para mais informações:
vinhosdeportugal.og
/vinhosdeportugal
@vinhosdeportugalbr_



7 JUNHO

SALÃO DE DEGUSTAÇÃO

16H30 ÀS 18H30 | 19H ÀS 21H

SALA DE PROVAS

- VINHOS DO DOURO, SABORES E AROMAS DE UM PATRIMÔNIO
  COM MANUEL CARVALHO - **13H ÀS 14H**
- UM GUIA DE ENOTURISMO DE PORTUGAL
  COM CECÍLIA ALDAZ - **14H30 ÀS 15H30**
- **PROVA ESPECIAL** - VINHOS ESCONDIDOS, RAROS E FORA DA CAIXA
  COM DIRCEU VIANNA JUNIOR - **16H ÀS 17H**
- ALENTEJO: PARAÍSO DOS VINHOS SUSTENTÁVEIS
  COM JORGE LUCKI - **18H ÀS 19H** ESGOTADA
- PORTO, A NOBREZA E A ARTE DE UM CLÁSSICO MUNDIAL
  COM MANUEL CARVALHO - **19H30 ÀS 20H30**

8 JUNHO

SALÃO DE DEGUSTAÇÃO

12H ÀS 14H | 15H ÀS 17H | 17H30 ÀS 19H30 | 20H ÀS 22H

SALA DE PROVAS

- A MARAVILHOSA DIVERSIDADE DOS VINHOS DE PORTUGAL
  COM MANUEL CARVALHO - **12H ÀS 13H**
- **PROVA ESPECIAL** - PEDRO BAPTISTA, O ENÓLOGO DO PÊRA MANCA
  COM JORGE LUCKI - **13H30 ÀS 14H30** ESGOTADA
- PORTUGAL: A MAGIA DAS VINHAS VELHAS
  COM CECÍLIA ALDAZ - **15H ÀS 16H** ESGOTADA
- VINHOS VERDES, FRESCOS E INTENSOS
  COM MANUEL CARVALHO E JORGE LUCKI - **16H30 ÀS 17H30** ESGOTADA
- **PROVA ESPECIAL** - JOVENS ENÓLOGOS, GRANDES VINHOS
  COM DIRCEU VIANNA JUNIOR - **18H ÀS 19H** ESGOTADA
- HARMONIZAÇÃO DE VINHOS DE LISBOA
  COM CECÍLIA ALDAZ - **20H ÀS 21H** ESGOTADA





9 JUNHO

SALÃO DE DEGUSTAÇÃO

12H30 ÀS 14H30 | 15H30 ÀS 17H30 | 18H ÀS 20H

SALA DE PROVAS

- UM GUIA DE ENOTURISMO NO ALENTEJO
  COM CECÍLIA ALDAZ - **13H ÀS 14H**
- SETÚBAL, VINHOS DE AREIA E MAR
  COM MANUEL CARVALHO E ALEXANDRA PRADO COELHO - **14H30 ÀS 15H30**
- GRANDES VINHOS DO TEJO E SUAS HISTÓRIAS
  COM DIRCEU VIANNA JUNIOR - **16H ÀS 17H**
- BEIRA INTERIOR: UMA REGIÃO A DESCOBRIR
  COM JORGE LUCKI - **17H30 ÀS 18H30**
- HARMONIZAÇÃO DE VINHOS DO DÃO
  COM CECÍLIA ALDAZ E MANUEL CARVALHO - **19H30 ÀS 20H30**

realização

O GLOBO Público P Valor ECONÓMICO

participação



apoio




























local oficial




hotel oficial



Loja oficial



água oficial

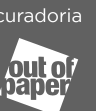




rádio oficial



curadoria

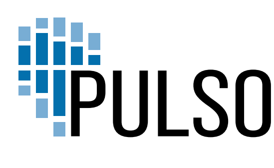




BEBA COM MODERAÇÃO

Haddad é o mais bem avaliado na Câmara; Rui, o pior

Atuação do titular da Fazenda é positiva para 48% dos deputados federais e supera o desempenho de outros quatro ministros testados pela pesquisa Genial/Quaest. Imagem do chefe da Casa Civil é negativa para 39%



FERNANDA ALVES
fernanda.lima@oglobo.com.br

À frente da Fazenda, Fernando Haddad (PT) é o ministro mais bem avaliado pelos deputados federais entre cinco nomes da equipe do presidente Luiz Inácio Lula da Silva testados pela última pesquisa Genial/Quaest. O titular da Casa Civil, Rui Costa (PT), tem numericamente o pior desempenho, empatado na margem de erro — de 4,8 pontos percentuais — com o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT).

O trabalho de Haddad é visto como positivo por 48% dos parlamentares entrevistados — nove pontos a mais que a segunda colocada, a emedebista Simone Tebet (39%), titular do Planejamento. Entre os deputados governistas, o trabalho de Haddad é positivo para 82%.

O índice vai a 45% entre os que se classificam como independentes e soma 12% entre nomes da oposição ao governo. Haddad empata, entre os independentes, com Tebet na margem de erro (43% de avaliação positiva).

Já Rui Costa é bem avaliado por apenas 29% dos deputados, enquanto 39% consideram sua gestão negativa. Padilha, por sua vez, é visto de forma positiva por 33% e negativa por outros 35%.

— O ministro Haddad tem conseguido demonstrar uma força política no Legislativo que tem sido fundamental para a aprovação de sua agenda arrecadatória neste governo. Rui Costa, por outro lado, não parece ter apreço entre os parlamentares da Câmara, dificultando sua agenda na Casa — avalia Felipe Nunes, CEO da Quaest.

Enquanto Fernando Haddad tem na aprovação da reforma tributária, ainda no primeiro ano de governo, sua maior demonstração de bom trânsito no Congresso, a articulação do governo Lula, liderada por Padilha e Costa, é foco constante de crises e críticas de parlamentares. Na tentativa de acalmar a base e construir um cenário de estabilidade no Legislativo, o Palácio do Planalto tem acenado com a liberação de emendas. No último dia 11, por exemplo, o governo repassou R$ 700 milhões de uma só vez para deputados e senadores.

O ex-governador da Bahia tem atuado na intermediação com deputados e senadores, em paralelo a Padilha, responsável pela articulação, e chegou a assumir a interlocução com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), diante do desgaste do ministro de Relações Institucionais. No mês passado, o distanciamento ganhou novos contornos após Lira chamar Padilha de "incompetente" e "desafeto pessoal", em meio à votação na Câmara que manteve preso o deputado Chiquinho Brazão, apontado como um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco.

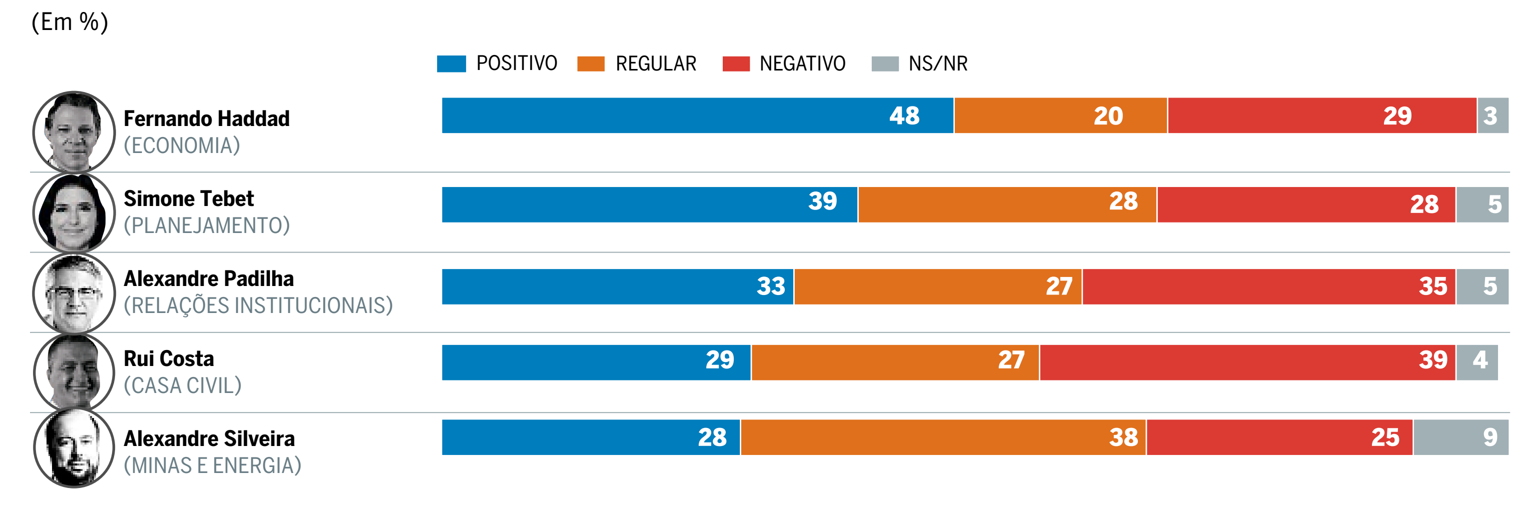
Rui Costa se descola dos demais ministros, principalmente, entre os parlamentares independentes. Nesse grupo da Câmara, somente 23% consideram seu trabalho positivo e 33% o classificam como negativo. No campo da oposição, o percentual de avaliação positiva é metade do registrado por Padilha (5% a 10%).

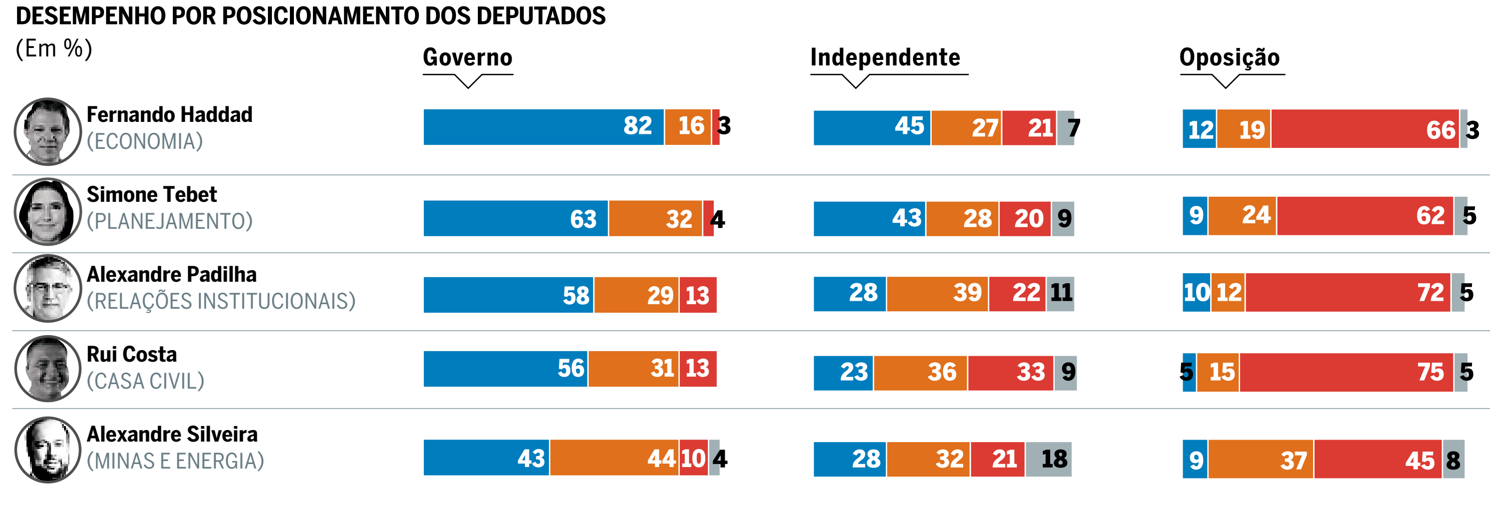


Em alta. Haddad em coletiva: ministro tem a melhor avaliação entre colegas



Desgaste. Rui Costa em cerimônia: atuação na interlocução com o Congresso





DESCONFIANÇA GOVERNISTA

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), soma, numericamente, o menor indicador de avaliação positiva (28%), mas um conjunto maior de parlamentares (38%) considera seu trabalho regular, na comparação com Rui Costa e Padilha. A percepção positiva sobre sua pasta é menor que a dos demais ministros entre os deputados governistas. São 43% os parlamentares que aprovam sua atuação no cargo.

A pesquisa Genial/Quaest foi feita entre os dias 29 de abril e 20 de maio e ouviu 183 deputados federais em exercício em entrevistas presenciais e online. Foram considerados na amostra o percentual de representatividade da Casa e a distribuição geográfica dos deputados.

Resultados da pesquisa Genial/Quaest divulgados na semana passada também mostraram que cresceu a proporção de integrantes da Câmara que veem o governo Lula com chances "baixas" de aprovar suas pautas no Congresso. Em relação a agosto do ano passado, subiu de 37% para 47% a taxa de deputados que consideram haver essa dificuldade, enquanto o percentual dos que veem chances "altas" de aprovação das agendas do governo baixou de 56% para 47% no período.



PT nacional rifa Zeca Dirceu e decide apoiar PSB em Curitiba

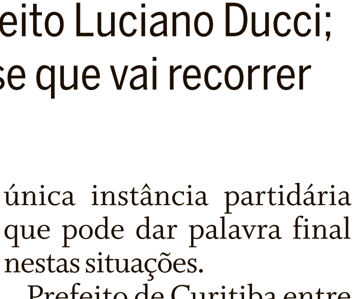
Executiva do partido aprovou ontem aliança com o ex-prefeito Luciano Ducci; deputado petista disse que vai recorrer

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

A Executiva Nacional do PT aprovou ontem que o partido não terá candidatura própria em Curitiba e vai apoiar o ex-prefeito e deputado federal Luciano Ducci (PSB). Além de desagradar parte da militância, a decisão atrapalha os planos do líder do partido na Câmara, Zeca Dirceu, que se apresentava como pré-candidato.

A votação na Executiva Nacional foi apertada, 15 a 7. E Zeca Dirceu afirmou que irá recorrer:

— Sigo pré-candidato e com orgulho serei o candidato de Lula. Vou recorrer ao Diretório Nacional, a única instância partidária que pode dar palavra final nestas situações.


Zeca. Ele se apresentava como pré-candidato
CRISTIANO MARIZ

Prefeito de Curitiba entre 2010 e 2013, Ducci enfrenta resistência em setores do PT por ter sido vice do ex-prefeito Beto Richa (PSDB) e por alguns posicionamentos passados. Em 2016, ele votou a favor do impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff. No ano seguinte, não compareceu à sessão em que os deputados votaram um pedido de investigação contra Michel Temer (MDB). Após o anúncio, Ducci afirmou estar "muito feliz".

— Este movimento mostra a confiança em um projeto mais humano para a cidade, acredito que o apoio do PT e do governo federal tem relação com essa busca de uma Curitiba mais social. Agora é hora de começarmos a trabalhar a mobilização da militância e buscarmos o apoio de outros partidos que tenham afinidade com o que pensamos — disse.

Além de Zeca Dirceu, a deputada Carol Dartora e o militante Filipe Mongruel se apresentaram para encabeçar uma chapa própria do partido. No domingo, a deputada divulgou uma carta pública em que declarou os motivos de ter se colocado à disposição. Segundo Dartora, há uma urgência por uma gestão mais representativa na capital paranaense. Em entrevista ao GLOBO, no mês passado, a deputada afirmou que tal objetivo não será alcançado com o apoio a Ducci:

— Ele (Ducci) já foi prefeito de Curitiba e fez um mandato ruim para os eleitores do PT. Precisamos ter uma candidatura representativa para fazer frente à extrema direita e não podemos fazer isso com alguém que já esteve ao lado deles.

A aliança com integrantes da frente ampla do governo federal se repete em outras capitais. Em São Paulo, por exemplo, o PT apoia o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), que concorrerá com Marta Suplicy (PT) na vice.

O partido caminha para posição similar em outras cidades. No Rio de Janeiro e Recife, dirigentes sinalizam apoio aos prefeitos Eduardo Paes (PSD) e João Campos (PSB) e tentam emplacar as vices.

Os acordos também já estão avançados em Salvador, com o vice-governador Geraldo Júnior (MDB); em São Luís, com o deputado Duarte Júnior (PSB); e em Belém, onde o prefeito Edmilson Rodrigues (PSOL) irá disputar a reeleição.

DEFINIÇÃO EM JOÃO PESSOA

Também ontem, a Executiva Nacional do PT decidiu sobre os rumos em João Pessoa. Ao contrário de Curitiba, contudo, o PT terá candidato próprio. Antes da decisão, era avaliado apoio à reeleição do prefeito Cícero Lucena (PP). Ainda não há definição de quem irá encabeçar a chapa petista na capital paraibana. Até o momento, são cotados os deputados estaduais Luciano Cartaxo e Cida Ramos.

DIVULGAÇÃO

Chancela. Presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, com Luciano Ducci: aliança enfrenta resistência em alas do PT

SEM CANDIDATURA PRÓPRIA

São Paulo
O PT apoiará o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL).

Rio de Janeiro
A tendência é apoiar a reeleição de Eduardo Paes (PSD). O partido tenta emplacar a vice, mas já admite fechar aliança mesmo fora da chapa

Recife
O PT deve apoiar a reeleição de João Campos (PSB) e trabalha para indicar o vice, o que é considerado difícil.

Salvador
Estão avançadas as conversas para uma aliança com o vice-governador Geraldo Júnior (MDB).

Belém
Apesar da má avaliação da gestão, o PT deve apoiar a reeleição de Edmilson Rodrigues (PSOL). Hoje o partido ocupa a vice e tem três secretarias.

São Luís
O PT deve caminhar junto com o deputado Duarte Júnior (PSB).

marie claire
POWER TRIP SUMMIT
10ª EDIÇÃO 2024

Especial
VISIONÁRIAS
Mulheres que antecipam o futuro transformam realidades.

26, 27 e 28 de maio

A **10ª edição do Power Trip Summit**, maior encontro de liderança feminina do Brasil, reúne mulheres que estão na vanguarda para discutir artes, tecnologia, moda e beleza em um evento imersivo.

Serão 3 dias de muita discussão e conteúdo no Hotel Fasano Belo Horizonte, com talks, perfomances e palestras. Também haverá uma visita guiada a Inhotim para inspirar ainda mais a todas.

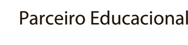

Acompanhe a fala e os pensamentos destas mulheres que enxergam um país melhor e fazem a diferença para chegarmos lá.

Saiba mais e acompanhe o evento pelas plataformas de Marie Claire:
MarieClaireBrasil MarieClaireBR marieclairebr revistamarieclaire

Patrocínio Máster Patrocínio Apoio Apoio Institucional Parceiro Educacional Realização


















Tarcísio corta benefício fiscal e prevê reduzir gastos em plano

De 64 isenções e reduções, 23 não foram renovadas. Governo projeta criar uma 'central de compras' para enxugar custos

HYNDARA FREITAS
hyndara.freitas@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Anunciado na semana passada pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), o plano de corte de gastos e de reorganização da administração pública extinguiu mais de um terço dos benefícios tributários concedidos pelo estado que estavam próximos do vencimento. O programa consta de um decreto publicado no último dia 22, mas segundo o secretário de Fazenda, Samuel Kinoshita, o processo já está em curso há alguns meses.

Ainda não está claro quanto espaço será possível abrir no orçamento. O governo tem estimado uma economia de R$ 15 bilhões a R$ 20 bilhões anuais, números que não constam do decreto.

No último mês, a Fazenda estadual reavaliou 64 isenções e reduções na alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) que venciam em 30 de abril. Com a análise, o governo decidiu não renovar o benefício fiscal para 23 itens. Entre eles, estão o fim das isenções para o transporte interestadual de equipamentos didáticos, científicos e médico-hospitalares que se destinassem ao Ministério da Educação; além de produtos como bulbo de cebola; moluscos resfriados ou congelados; preservativos; e pós-larva de camarão, por exemplo.

Segundo Kinoshita, alguns benefícios tributários foram estendidos até dezembro, enquanto outros ganharam prazo maior, até abril de 2026. Foram prorrogados descontos e isenções para setores como equipamentos e insumos utilizados em cirurgias, importação de produtos hospitalares e de produtos destinados à implantação de projeto de saneamento básico.

— Existe um estoque muito elevado de benefícios em nosso país, por isso acho que esse movimento que estamos fazendo já é histórico. Existe um plano de abarcar, ao longo deste ano, uma grande revisão desses benefícios tributários — disse à GloboNews.

Questionado se a decisão do governo paulista seria um contraponto ao governo federal, em meio a críticas pelo aumento nos gastos públicos, Kinoshita negou.

— O intuito não é gerar nenhum tipo de confronto com o governo federal. A reavaliação dos gastos ajuda o nosso país como um todo. Não vejo isso como confronto nacional, acho que pauta bem o debate — afirmou.

ESPAÇO NO ORÇAMENTO

O plano de Tarcísio, intitulado "São Paulo na Direção Certa", é visto com bons olhos por especialistas. Publicado no Diário Oficial do Estado na última quinta-feira, o decreto 68.538 se divide em três segmentos: "expansão dos investimentos", "redução de despesas" e "modernização da administração".

O economista Murilo Viana, consultor em finanças públicas, afirma que a diretriz do programa é "correta", mas é preciso avaliar como se dará na prática.

— A avaliação de benefícios fiscais deveria ser uma regra contínua, e vejo isso como algo positivo. A regra no Brasil é a concessão de inúmeros benefícios fiscais de forma pouco transparente, inclusive em relação ao valor total renunciado. A Reforma Tributária, que vai acabar com o ISS e ICMS, tem justamente essa ideia de por fim a essa sistemática de benefícios fiscais como acontece hoje, em que cada estado tem benefícios e regras diferentes, e há pouco acompanhamento de efetividade dos benefícios. Mas isso terá que ser feito com cuidado pela Fazenda.

Em sua visão, é preciso que o estado avalie quais isenções e descontos trazem ou não benefício à sociedade e à economia, mas de uma maneira que não afaste as empresas de investir no estado. Felipe Salto, economista-chefe da Warren Investimentos e ex-secretário da Fazenda de São Paulo, diz que o programa é "bastante positivo".

— A responsabilidade fiscal é uma tarefa permanente. Entendo que a avaliação e contenção de gastos e renúncias tributárias é fundamental nesse processo. Não é fácil, porque requer escrutínio detalhado — diz. — Benefício tributário não é necessariamente ruim, sobretudo porque estamos em meio a uma ferrenha guerra fiscal entre os Estados. Neste caso, a avaliação, monitoramento e escrutínio constantes são as ferramentas para controlar, cortar e garantir o que é essencial, separando joio do trigo.

DETALHES DO PROGRAMA

Além da revisão dos benefícios fiscais, o plano de Tarcísio é diminuir gastos com a administração pública e aumentar investimentos. Para isso, ele pretende fazer um "sistema de avaliação de gastos" que vai avaliar se as despesas do governo contribuem para as políticas públicas propostas pela gestão, a quantidade de pessoas beneficiadas, e como impactam na execução de outros programas.

O documento sugere direta ou indiretamente ações como remanejamento de pessoal, corte de benefícios fiscais, fechamento de órgãos públicos. Na última sexta-feira, uma secretaria de governo já foi extinta, a de Negócios Internacionais. O decreto prevê que em 90 dias cada secretaria ou órgão independente do estado apresente seu próprio plano de corte de gastos.

Outra proposta do programa é dar independência às agências reguladoras. Hoje, São Paulo tem duas: a Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) e a Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Arsesp). Segundo o decreto, esses órgãos terão "autonomia e independência de gestão".

O governo ainda prevê vender seus imóveis que estejam ociosos e a criação de uma "central de compras", que deve concentrar processos de aquisição de material e contratação de serviços. Outro objetivo é uma análise aprofundada sobre todos os órgãos que há na administração pública atualmente: o governo pretende extinguir setores e entidades que não considere essenciais e reorganizar funcionários.

Para Adriano Gomes, consultor da Méthode Consultoria, o plano é "uma revisão de ponta a ponta buscando eficiência, economia e perenidade da organização". Já Viana acredita que o plano "tem um viés de maior eficiência para viabilizar maior investimento público", mas é preciso cautela na hora de extinguir órgãos públicos.

— A diretriz de buscar maior eficiência de gastos, redução de despesas correntes, e ter um sistema de avaliação de qualidade de gasto está em linha com as diretrizes internacionais, que seria o que, no âmbito federal tanto se discute que é o *spending review*, a revisão periódica das despesas.

Outro ponto sob a rubrica de redução de despesa é um novo acordo de renegociação da dívida com a União, que hoje está sendo reindexada a 4% ao ano acima do IPCA. Tarcísio disse em discurso que espera convencer a União a baixar o valor para 2%. O governador afirmou em discurso que só essa medida abriria R$ 4 bilhões de espaço por ano no orçamento. (*Com Rafael Garcia*)

MÔNICA ANDRADE/GOVERNO DO ESTADO DE SP



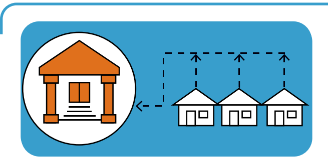
Proposta. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos): plano, lançado na semana passada, tem várias frentes para reduzir custo da máquina

OS CORTES DO GOVERNADOR

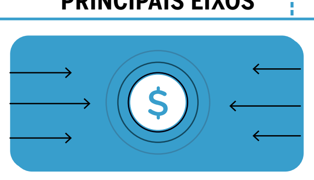
Entenda o plano lançado por Tarcísio para abrir espaço no orçamento de SP



PRINCIPAIS EIXOS



Extinção de órgãos e entidades
O governo vai avaliar extinguir ou reestruturar órgãos e entidades e rever a distribuição dos servidores. A Secretaria de Negócios Internacionais já foi extinta

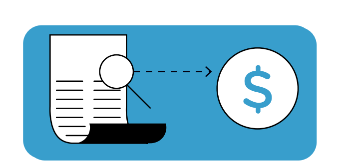


Central de compras
O governo quer centralizar as compras no governo, e avaliar as despesas feitas por todos os órgãos

Independência das agências
Plano prevê garantir autonomia de gestão de agências como a Arsesp (serviços públicos) e Artesp (transporte)



Venda de imóveis
Programa prevê vender imóveis ociosos do governo para garantir mais receita

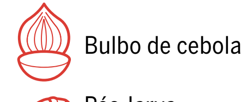


Revisão de benefícios tributários
Plano quer reavaliar descontos e isenções no ICMS e IPVA, por exemplo

Renegociação da dívida
Governo quer buscar um novo acordo da dívida da União, hoje reindexada a 4% ao ano acima do IPCA. Tarcísio disse que espera baixar o valor para 2%

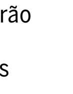
BENEFÍCIOS TRIBUTÁRIOS JÁ REVISTOS

Passarão a pagar ICMS


Bulbo de cebola

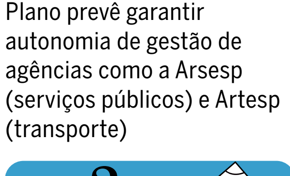

Pós-larva de camarão


Moluscos

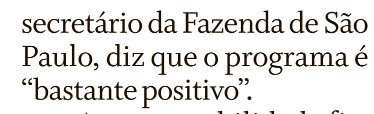

Preservativos

Reprodutores caprinos de comprovada superioridade genética

Não terão mais desconto no ICMS


Refeições vendidas por restaurantes e bares não terão mais desconto de **30%** no imposto


Alho não terá mais desconto de **50%** no tributo


Areia não terá mais desconto de **33,33%** no imposto

EDITORIA DE ARTE





NA WEB
GREVE NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS
Sindicatos de professores se dividem
Um decide assinar acordo com o governo e o outro manter paralisação

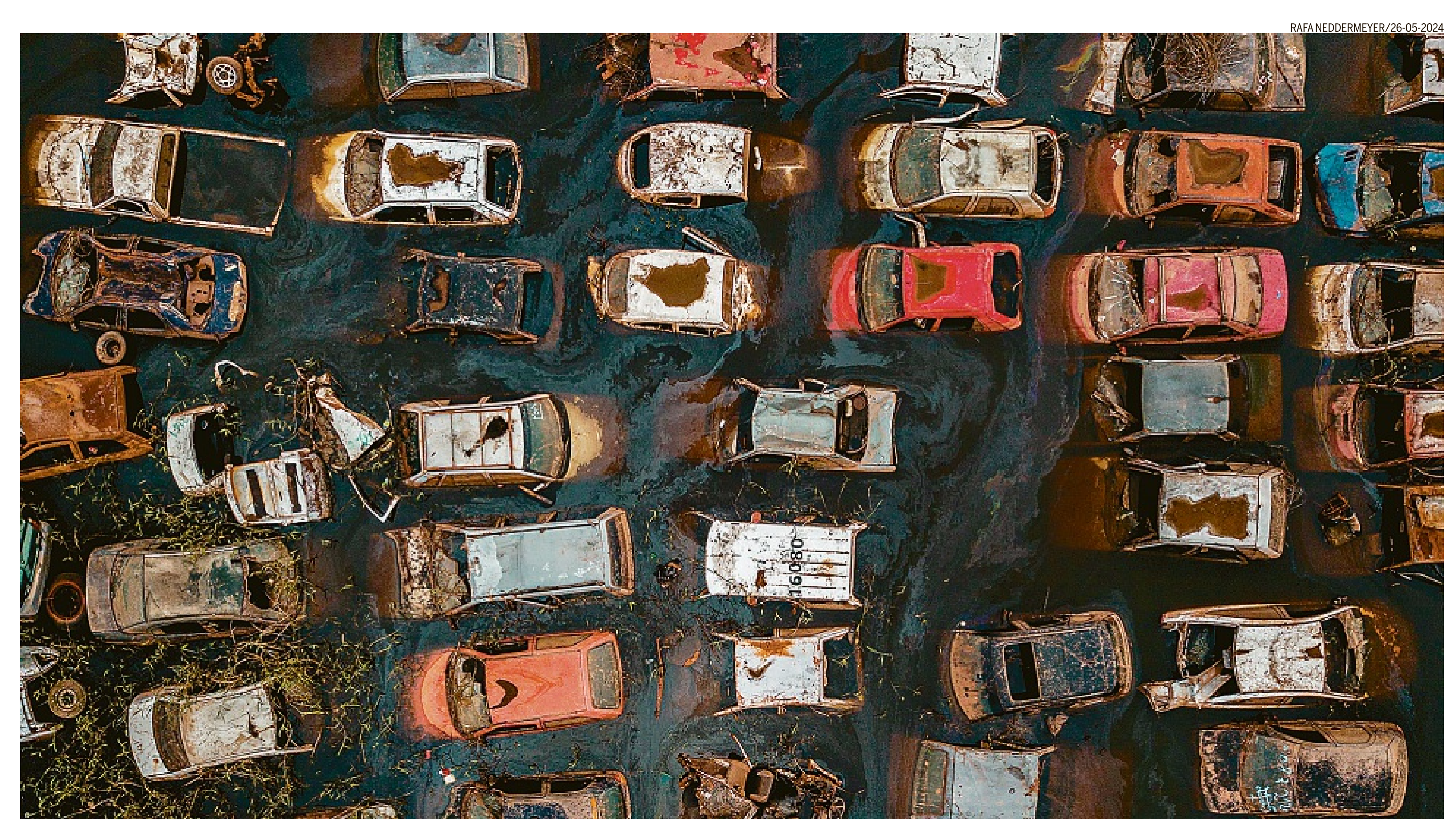


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CEMITÉRIO DE AUTOMÓVEIS

Destruição de ao menos 200 mil carros impõe desafio a política ambiental e seguradoras

RAFA NEDDERMEYER/26-05-2024



Sucata. Automóveis em pátio de veículos próximo à Polícia Rodoviária Federal, totalmente alagado, em Porto Alegre: até agora, setor estima prejuízo de aproximadamente R$ 8 bilhões



LUCAS GUIMARÃES E LUIS FELIPE AZEVEDO
brasil@oglobo.com.br

As fortes chuvas que inundaram o Rio Grande do Sul neste mês provocaram a destruição de cerca de 200 mil veículos. Imagens áreas mostram um cemitério de carros, que abandonados com perda total, estão em processo de degradação debaixo d'água. Além do prejuízo estimado pelo setor, de cerca de R$ 8 bilhões, o cenário impõe desafios à política ambiental da gestão do governador Eduardo Leite (PSDB), segundo especialistas ouvidos pelo GLOBO, e também às seguradoras.

A estimativa do número de carros atingidos é da empresa Bright Consulting, especialista em consultoria automobilística — a frota do estado é de 2,8 milhões de veículos. Segundo levantamento da firma, o Brasil apresentou um resultado de vendas negativo na semana passada devido à falta de compradores gaúchos, o que provocou uma queda no mercado nacional de 5,4%.

Para além dos veículos abandonados nas ruas, as concessionárias de automóveis também foram afetadas. Presidente do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do Rio Grande do Sul (Sincodiv-Fenabrave RS), Jefferson Fürstenau, estima a perda de mil veículos 0km, o que corresponde ao prejuízo de R$ 200 milhões a R$ 250 milhões, incluindo custos dos carros seminovos que foram destruídos, a depredação dos prédios, do mobiliário e dos sistemas elétricos. A entidade afirma que 300 das 720 concessionarias do estado foram atingidas pelas inundações e estão fora de operação.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL/26-05-2024



Mar de destruição. Carcaças de carros atingidos pela enxurrada: desafio ao meio ambiente

NELSON ALMEIDA/AFP/12-05-2024

Na estrada. Veículos na BR-116, em São Leopoldo

Além das perdas econômicas, o alagamento dos carros causa preocupações ambientais. Professora do Curso de Engenharia Mecânica da Escola Politécnica da PUC-RS, Karina Ruschel aponta que, no pior dos cenários, em que os automóveis não recebam a destinação adequada, ocorrerá a corrosão de materiais e vazamento de combustível.

— A gasolina e o etanol, por exemplo, são fluidos prejudiciais para o meio ambiente. O próprio microplástico dos carros também são poluidores — destaca a pesquisadora.

A Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura informou, por meio de nota, que "o estado publicou normativas que orientam os municípios sobre a destinação dos resíduos frutos das enchentes. Com relação especificamente a veículos automotores, ainda não é possível mensurar a quantidade atingida, visto que os níveis dos rios ainda estão acima da normalidade e muitos veículos seguem submersos. No entanto, o Estado está atento a esse problema e pensando em alternativas para reduzir os danos ambientais gerados por esse tipo de resíduo".

SEGUROS E INDENIZAÇÕES

Já a Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg) começou a contabilizar as perdas. A entidade aponta que, até a quinta-feira passada, pelo menos 8,2 mil automóveis tiveram suas indenizações comunicadas a seguradoras. Esse montante equivale a mais de R$ 557 milhões.

O Sindicato das Seguradoras do Rio Grande do Sul (Sindsegrs) disse ao GLOBO, no entanto, que o setor "está preparado para eventos de grande proporção" como a recente tragédia no estado.

— O Brasil é um país de dimensões continentais, e neste momento a maior parte do país está funcionando dentro de uma normalidade, o que faz com que seja possível absorver a demanda do Rio Grande do Sul, que deverá ser fato grande quando for possível ter noção do volume de sinistros — afirmou Guilherme Bini, presidente do Sindsegrs.

Os danos provocados pelas enxurradas nos veículos são maiores ou menores, dependendo do volume de água que entrou no carro ou pelo tempo que ele permaneceu submerso. Dessa forma, os modelos menos tecnológicos podem ser recuperados com maior facilidade. A perda parcial ou total será decretada pelas seguradoras ou pelo Sincodiv-Fenabrave RS. Nem todas as apólices, contudo, têm proteção para inundações e alagamentos.

Um limbo contratual, no entanto, pode livrar as seguradoras da responsabilidade de arcar com os prejuízos. Isso ocorre caso entenda-se que a catástrofe climática foi provocada por alguma responsabilidade do Estado com a população local.

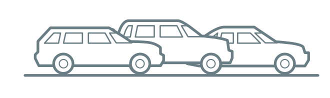
Para André Moreira Cunha, vice-diretor da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS), o setor automobilístico será "muito afetado no curto prazo". O especialista também aponta que àqueles que perderam o carro e não tinham um seguro que cobrisse enchentes, na maioria dos casos, não apenas perdeu parte do seu patrimônio, mas também terá dificuldades em pagar seus financiamentos. Neste cenário, a inadimplência deve aumentar no estado, agravando o cenário econômico local.

— O cenário nos próximos meses deve seguir negativo. Com a recuperação da economia, que poderá ser mais lenta ou mais rápida, a depender das políticas para reconstrução do estado, vamos experimentar um aquecimento deste mercado, nas vendas e, em alguma medida, na produção — avalia o professor.

Presidente da Sincodiv-Fenabrave RS, Jefferson Fürstenau aponta que não há um plano governamental de recuperação dos veículos danificados, enquanto os que tiverem perda total serão leiloados pelas seguradoras ou desmontados para fornecimento de peças para montadoras.

PANORAMA NO ESTADO

Frota perdida com as chuvas
200 mil carros
Prejuízo estimado: **R$ 8 bilhões**



Frota total do RS
2,8 milhões de automóveis

Desses,
1.000 zero km
Prejuízo estimado entre **R$ 200 milhões** e **R$ 250 milhões**



Impacto no mercado

Venda mensal no RS antes da tragédia **15 mil veículos/mês**

Em maio, até o dia 6, quando o serviço dos Detrans no estado foi paralisado **749 emplacamentos**

Reflexo nas vendas **Perda de 30% do mercado**

Dados de seguradoras



Número de sinistros acionados até 23 de maio, segundo a Confederação Nacional das Seguradoras **8.216 automóveis**



Valor total das indenizações **R$ 557 milhões**

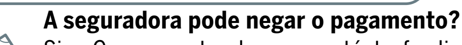
Orientações para segurados

O que fazer antes de acionar o seguro
Conferir as cláusulas do contrato, pois nem todas as apólices têm proteção para inundações e alagamentos

INUNDAÇÕES: cobre enchentes decorrentes de transbordamentos de rios navegáveis, como o Guaíba

ALAGAMENTOS: cobre enchentes motivadas por chuvas intensas e, muitas vezes, também por transbordamentos de rios

A seguradora pode negar o pagamento?
Sim. Caso se entenda que a catástrofe climática foi provocada por alguma irresponsabilidade do Estado, as empresas podem se recusar a fazer os pagamentos aos clientes, orientando-os a procurar as autoridades.



Fonte: Sincodiv/Fenabrave-RS e CNSeg

EDITORIA DE ARTE

Doações são desviadas e empresários viram alvo

Golpistas forjam chaves Pix, usam donativos para fins eleitorais e editam vídeos com inteligência artificial



O socorro aos atingidos pelas chuvas no Rio Grande do Sul que chega por meio de doações, inclusive de dinheiro, pode ser comprometido por causa de golpes que vêm sendo identificados pelas autoridades. Criação de vaquinhas falsas, venda de donativos e até uso de inteligência artificial são caminhos utilizados por criminosos para tirar proveito da tragédia que afeta mais de 2,3 de pessoas.

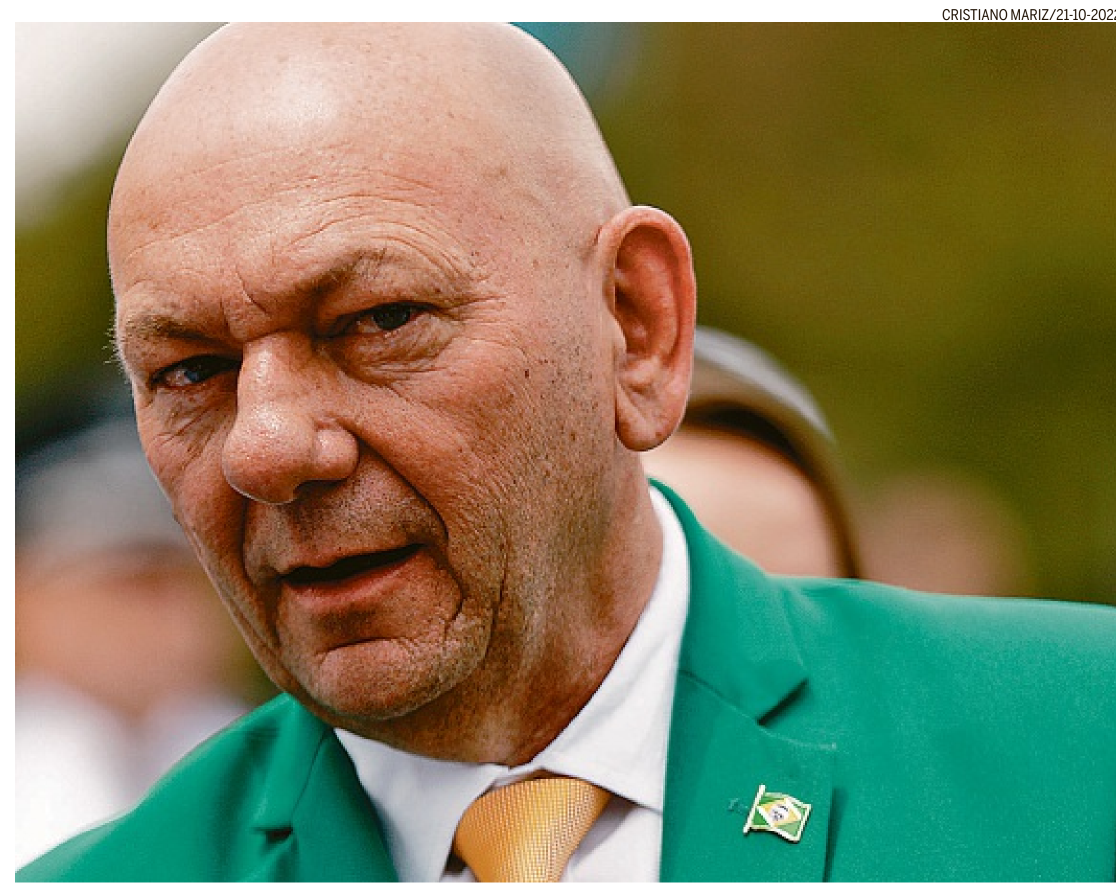
O Ministério Público do Rio Grande do Sul deflagrou no sábado uma operação que mirou agentes da Defesa Civil de Eldorado do Sul por desvio de recursos doados; a ideia era beneficiar eleitores de pré-candidatos da cidade. Dos três agentes públicos alvos da ação, pelo menos dois são pré-candidatos nas eleições municipais deste ano. Mandados de busca e apreensão foram cumpridos nas casas dos suspeitos, na sede da prefeitura e em depósitos da cidade; houve apreensão de celulares, documentos e dinheiro.

Outra modalidade de golpe comum desde o começo da calamidade envolve fraude em chaves Pix para o recebimento de doações, o que levou à abertura de investigações e até à prisão de suspeito de organizar um esquema de estelionato. Há uma semana, um rapaz de 19 anos foi preso em Piracicaba, interior de São Paulo, suspeito de aplicar golpe em um grupo que arrecadava doações para o Rio Grande do Sul.

De acordo com relatos das autoridades obtidos pelo g1, o jovem ingressou no grupo no dia 5 de maio para oferecer serviços de frete de um conhecido para remessa de donativos ao estado, mas os investigadores descobriram se tratar do próprio jovem. Ao receber o dinheiro pelo frete, um sinal de 50% do valor após fechar o prazo de entrega, ele deixava de responder aos contratantes.

Desde o começo do mês, o alerta sobre uso malicioso do Pix vinha sendo enfatizado pelo governo gaúcho e por autoridades do setor bancário. Ainda no começo de maio, o governador Eduardo Leite (PSDB) afirmou que havia tentativas de golpe envolvendo a chave Pix do canal de doações SOS Rio Grande do Sul, perfil oficial do governo do estado.

CRISTIANO MARIZ/21-10-2022



Alvo. Luciano Hang afirmou que usaram sua imagem e voz, por meio de IA, para anunciar ofertas falsas em suas lojas

REPRODUÇÃO

A população afetada pelas enchentes precisa da sua solidariedade.

Mas #FiqueEsperto para não cair em golpes!

Confira sempre os dados oficiais antes de fazer Pix, transferência ou qualquer doação.

Ative o modo #FiqueEsperto

Alerta. Campanha do governo chama a atenção para golpes com chave pix

600
sites falsos foram identificados por empresário
Dono da loja de varejo diz que consumidores registraram mais de 5 mil queixas nos últimos 20 dias

Em uma publicação nas redes sociais, Leite ressaltou que os doadores deveriam ficar atentos aos dados bancários que apareciam na hora de fazer a doação.

— Quando forem fazer a doação, é o SOS Rio Grande do Sul que aparece como destinatário e a instituição é o Banrisul (Banco do Estado do Rio Grande do Sul) — afirmou. — Se não aparecer isso na hora da doação é porque é um golpe.

O aumento do uso indevido do Pix também comunicado pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban), também no começo do mês. A instituição, que representa boa parte do sistema financeiro brasileiro, pediu aos doadores para checar os dados bancários de quem está recebendo a transferência instantânea.

A principal orientação da Federação é que, quando for fazer uma transferência com um número de chave Pix, o doador confira com muita atenção todos os dados do pagamento e se o beneficiário é realmente quem irá receber o dinheiro. A mesma orientação é válida para doações feitas por TED e boletos.

GOLPE EM CONSUMIDOR

Reportagem do "Fantástico" no último domingo mostrou como a inteligência artificial tem sido usada para enganar as vítimas. Em um vídeo, a voz e a imagem do empresário Luciano Hang, dono da Havan, foram manipuladas para tirar dinheiro das pessoas. Na publicação, Hang anunciava a venda de todo estoque de ar-condicionado por apenas R$ 149. O dinheiro arrecadado com as vendas seria doado para ajudar as vítimas das enchentes do Rio Grande do Sul. Quem comprou, contudo, nunca recebeu o aparelho.

Um outro vídeo manipulado por IA, publicado nas redes sociais, prometia: "Nós vamos doar produtos de nossa loja que sofreram alguma avaria e não podem mais ser vendidos".

O empresário afirmou ao "Fantástico" que mais de cinco mil consumidores que acreditaram nos anúncios falsos deram queixa nos últimos 20 dias. Hang disse que a empresa já identificou cerca de 600 sites falsos e tenta derrubá-los.

"Utilizam a minha imagem, a imagem da nossa empresa, com inteligência artificial: a voz é minha, mas é tudo falso. Ou seja, as pessoas precisam, quando virem uma oferta muito boa, checar no site oficial da empresa ou da pessoa, e lá bater se aquela informação realmente é válida", disse.

Militares são afastados após falso alerta de inundação

Homens do Exército divulgaram informação de que dique tinha se rompido em Canoas, levando moradores a deixarem suas casas

BERNARDO LIMA
bernardo.lima@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Exército Brasileiro afastou de suas funções sete militares que divulgaram informação falsa de que um dique em Canoas (RS) havia se rompido, o que levou a evacuação do bairro Mathias Velho, um dos mais atingidos pelas enchentes que assolam o Rio Grande do Sul. O comunicado foi feito sem que a veracidade das informações fosse confirmada pelo efetivo.

ANSELMO CUNHA/AFP/20-05-2024



Casas sob a água. Vista do bairro Mathias Velho (Canoas) uma semana atrás

No fim da tarde de domingo, moradores de Canoas foram orientados por militares a deixarem a área, que estaria em risco, após um suposto rompimento de um dique na Região Metropolitana.

Vídeos e relatos sobre o alerta circularam nas redes sociais. Com receio de uma inundação, moradores deixaram suas casas. O dique, no entanto, não se rompeu.

Em nota, o Exército diz que os militares não confirmaram a informação antes de repassá-la, e classificou o episódio como "um grave erro de procedimento".

A Força também se desculpou pelo transtorno. "A 14ª Brigada de Infantaria Motorizada reitera seu compromisso com a população afetada pela catástrofe ambiental, em especial com os moradores de Canoas-RS, e manifesta sua solidariedade a todos os moradores que foram erroneamente informados e pede sinceras desculpas pelo ocorrido", conclui o comunicado.

Uma investigação foi instaurada para apurar de onde chegou a informação falsa e por qual razão os militares fizeram a divulgação sem que ela fosse checada, publicou o portal g1.

Pouco antes de a nota de esclarecimento ser divulgada pelo Exército, a prefeitura de Canoas também desmentiu as informações falsas em suas redes sociais.

Após relatos de roubos de carros, barcos, combustível e motos aquáticas com o objetivo de transportar drogas das áreas alagadas, além de furtos nas casas abandonadas, o bairro chegou a ser patrulhado por barcos da Polícia Civil do Rio Grande do Sul durante as enchentes.

Sedimentos na Lagoa dos Patos pode causar morte de peixes

Manchas impedem que luz entre no espelho d'água, o que afeta a vida marinha

FELIPE GELANI
felipe.oliveira.rpa@edglobo.com.br

Novas imagens de satélite divulgadas pela Universidade Federal do Rio Grande (Furg) mostram que a mancha de sedimentos que descia pela Lagoa dos Patos desde a semana passada chegou ao Oceano Atlântico. A mancha tinha sido detectada no extremo sul da lagoa na última quinta-feira por tripulantes de embarcação, mas só no domingo, com bom tempo, o satélite da Agência Espacial Europeia conseguiu fazer os registros. O fenômeno pode afetar a vida marinha.

As imagens mostram o comparativo entre a Lagoa dos Patos há cerca de um mês e após a distribuição da mancha de sedimentos ao longo de toda a sua extensão. Os painéis inferiores mostram um zoom da saída do estuário, nas áreas destacadas em vermelho nos painéis superiores. No zoom da direita é possível observar os sedimentos sendo exportados para o Oceano Atlântico através dos Molhes da Barra.

De acordo com boletim meteorológico divulgado pelo MetSul, um ciclone extratropical está se formando desde ontem e deve provocar temporais em algumas regiões do sul e do leste do estado, além de vento forte e ressaca no mar.

Mas a chuva não deve atingir os pontos mais vulneráveis de alagamento no estado. O volume também não deve ser o suficiente para aumentar alagamentos já existentes.

REPRODUÇÃO / LODS / FURGS



Mancha. Imagens da esquerda são de 25/4, as da direita, do último domingo

De acordo com o coordenador do Laboratório de Oceanografia Dinâmica e por Satélites (Lods), Fabricio Sanguinetti, a mancha avermelhada é causada por uma "pluma de sedimentos", levantada pelo grande volume de chuvas que atingiram as bacias hidrográficas ao norte do Rio Grande do Sul nas últimas semanas.

Como consequência desse acréscimo de sedimentos, o que impede a penetração de luz na lagoa, a expectativa é de que a mancha possa afetar os organismos que vivem ali, que é fonte de renda e alimentos para pescadores na região.

"Haverá prejuízos ao meio ambiente, como a mortalidade de excessiva de peixes. O tempo que (a mancha) vai durar dependerá das condições meteorológicas e hidrológicas da região", explicou Sanguinetti, alertando que o vento será determinante para o escoamento para o oceano.

CCJ do Senado avalia privatização de áreas do litoral

Discussão de PEC que acaba com terrenos de marinha foi retomada em audiência pública; propriedade passaria da União a estados e municípios de graça ou a ocupantes privados mediante pagamento, o que os permitiria, por exemplo, o fechamento de acesso a praias

SARAH TEÓFILO
sarah.teofilo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado promoveu ontem audiência pública para discutir uma proposta que pode retirar o domínio da União sobre os terrenos de marinha — áreas da costa marítima com 33 metros contados a partir do mar em direção ao continente. Conforme a Proposta de Emenda à Constituição (PEC), essas áreas serão transferidas a estados e municípios de forma gratuita ou a ocupantes privados mediante pagamento.

Ambientalistas alertam que o texto dá margem para a criação de praias privadas e promover riscos para a biodiversidade. A secretária-adjunta da Secretaria de Gestão do Patrimônio da União (SPU), Carolina Gabas Stuchi, ressaltou na audiência que a proposta "favorece a privatização e cercamento das praias".

— A PEC extingue esse conceito da faixa de segurança e permite a alienação, a transferência do domínio pleno nessas áreas, sendo que é importante para o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro que sejam mantidas. Acaba favorecendo essa ocupação desordenada, ameaçando os ecossistemas brasileiros, tornando esses territórios mais vulneráveis aos eventos climáticos extremos — disse.

A audiência pública foi proposta pelo senador Rogério Carvalho (PT-SE), que aponta que a matéria pode impactar o Balanço Geral da União (BGU) e as receitas correntes. Se aprovada pelo Senado, a União não poderá mais cobrar taxa de ocupação dessas áreas ou laudêmio quando ocorrer a transferência de domínio.

Carolina Gabas disse que, no ano passado, a União arrecadou R$ 1,1 bilhão de taxa de ocupação e receita de foro desses imóveis. Ela informou que o impacto desses terrenos no BGU é de R$ 213 bilhões. Em todo o país, existem 565 mil imóveis demarcados que já foram cadastrados nos sistemas da SPU. O órgão estima que existam, ainda, outros 2,9 milhões não cadastrados.

FALTA DE DEMARCAÇÃO

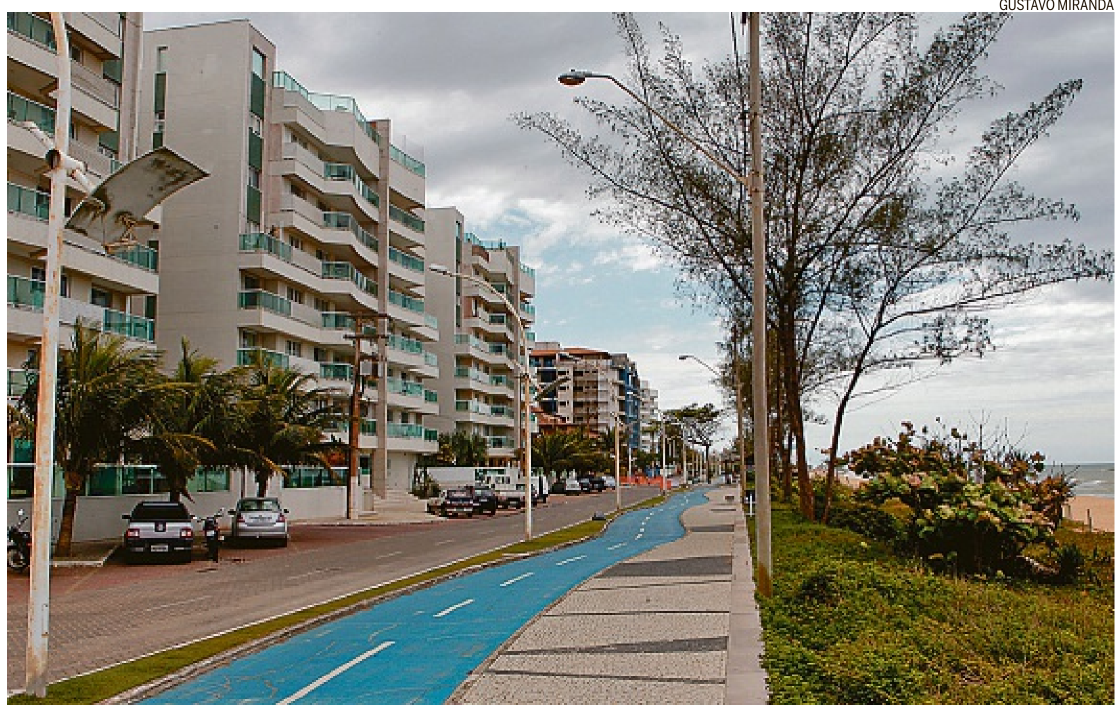
O relator da matéria, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), é favorável ao texto. Seu parecer aponta que a União até hoje não demarcou a totalidade dos terrenos de marinha e que muitas casas são registradas em cartório mas foram objeto de demarcação pela União, "surpreendendo os proprietários".

Relator da PEC na Câmara, onde foi aprovada em fevereiro de 2022, Alceu Moreira (MDB-RS) também foi ouvido na audiência na CCJ e criticou falas contrárias à PEC:

— Querer taxar, de maneira rasa, irresponsável e deseducada, como se nós tivéssemos defendendo interesses de terceiros é tentar medir a nossa conduta por sua própria régua.

Já o senador Rogério Carvalho afirmou que é necessário um estudo maior sobre os impactos no patrimônio da União e ambiental, como se dará o acesso ao litoral se essas áreas deixarem de ser da União e como ficarão as comunidades de pescadores.

GUSTAVO MIRANDA



Em análise. Orla do litoral norte fluminense: audiência no Senado avaliou PEC que prevê fim dos terrenos de marinha

O que muda com o fim dos terrenos de marinha

> Propriedade. A PEC em análise na CCJ do Senado propõe que os terrenos de marinha (áreas do litoral com 33 metros contados a partir do mar em direção à terra) sejam transferidos da União para estados, municípios e ocupantes privados.

> Pagamento. No caso de estados e municípios, a mudança de propriedade será gratuita. Para particulares, está prevista uma cobrança sobre o valor da área.

> Acesso limitado. Com a extinção dos terrenos de marinha, o proprietário se torna o único dono do área. Desta forma, será possível o novo dono fechar o acesso ao mar.

> Valores. Se aprovada, a PEC obrigaria os donos a pagarem à União, em até dois anos, 17% dos valores de seus imóveis. Hoje é cobrada anualmente pela União uma taxa de aforamento sobre o valor do terreno, que deixaria de existir, assim como o laudêmio.

> Abrangência. A PEC inclui áreas de praias, ilhas, margens de rios, lagoas e mangues.

Na audiência pública, a coordenadora-geral do Departamento de Oceano e Gestão Costeira do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marinez Eymael Garcia Scherer, apresentou uma perspetiva ambiental ao tema, frisando que os terrenos de marinha "estão em áreas consideradas pela legislação brasileira como áreas de preservação permanente". Ela citou que em países como México, Portugal e Suécia, essas faixas de terra são mantidas como áreas de segurança.

PAGAMENTO DE TAXAS

Os imóveis nesses terrenos têm escritura, mas os moradores são obrigados a pagar anualmente à União uma taxa de aforamento. A propriedade é compartilhada entre a União e um particular — cidadão ou empresa. Isso é dividido na proporção de 83% do valor da área para o cidadão e 17% para a União. Ocupantes desses imóveis pagam hoje duas taxas à União: foro e laudêmio.

A PEC levanta outras questões. Hoje, são os terrenos de marinha que impedem o fechamento de praias para entes privados. Como a faixa pertence à União, não é possível fechar o local. Com a extinção do terreno de marinha, o proprietário se torna o único dono da área. Desta forma, é possível a ele fechar o acesso ao mar.



Clique no ícone "Presentear matéria" na barra de compartilhamento;

Escolha o seu meio de compartilhamento preferido: e-mail, WhatsApp ou copiando o link diretamente.

Libere até cinco notícias por dia para seus amigos e familiares.

Viu como é fácil? Acesse o site **www.oglobo.com.br** e surpreenda alguém compartilhando um conteúdo exclusivo.



Aponte para o QR Code e acesse O GLOBO.



Funcionalidade disponível somente no site. Para saber mais, fale com O GLOBO pelo WhatsApp (21) 4004 5300.

O GLOBO

Pela 1ª vez em cinco anos, cerrado foi o bioma que mais perdeu vegetação

Segundo MapBiomas, desmatamento no país entre 2019 e 2023 equivale a duas vezes o Estado do Rio; no ano passado houve queda de 11,6%

NELSON ALMEIDA/AFP/29-09-2023

Dificuldade na fiscalização. Região de cerrado no interior da Bahia: estado somou 290 mil hectares desmatados

LUIS FELIPE AZEVEDO
luis.azevedo@oglobo.com.br

O Brasil perdeu 8,5 milhões de hectares de vegetação nativa entre 2019 e 2023, o equivalente a duas vezes o Estado do Rio. Os dados são do Relatório Anual do Desmatamento no Brasil (RAD) do MapBiomas, que será apresentado hoje. O estudo identifica a agropecuária como vetor de 97% desta expansão no período. O levantamento indica também uma queda de 11,6% na área desmatada no país no ano passado, em relação a 2022, ainda que o número de alertas tenha crescido em 8,7% no período. Em 2023, foram suprimidos 1.829.597 hectares de vegetação nativa. O total havia sido de 2.069.695 hectares no ano anterior.

Maiores biomas do país, a Amazônia e o Cerrado somam mais de 85% da área desmatada em 2023. Pela primeira vez na série histórica, iniciada há cinco anos pelo MapBiomas, houve uma inversão e o Cerrado tornou-se o bioma com maior área desmatada. Foram 1,11 milhão de hectares de vegetação nativa perdidos, o equivalente a 61% da área suprimida. O valor representa um crescimento do desmatamento no bioma de 68% em comparação com 2022.

No caminho inverso, o desmatamento na Amazônia apresentou redução de 62%, com 454 mil hectares, 25% do total de 2023. A queda ocorreu em todos os estados do bioma, com exceção do Amapá, onde cresceu de 27%. A inversão provocou uma mudança no tipo de vegetação suprimida. Pela primeira vez houve predomínio de perda de vegetação em regiões savânicas (54,8%) seguido de formações florestais (38,5%), que sempre lideraram.

A região conhecida como Matopiba, que inclui Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, sozinha, ultrapassou a área desmatada nos estados das Amazônia e respondeu por 47% da perda de vegetação. Foram 859 mil hectares perdidos, cerca de 74% do que foi desmatado no Cerrado no período. O volume representa um crescimento de 59% em relação ao que foi destruído em 2022. Naquela ocasião, em comparação com 2021, já havia sido registrado crescimento de 36%. Nesta região, ocorreram nos últimos anos a expansão do cultivo de soja, o que atrai investimento do agronegócio.

CÓDIGO FLORESTAL

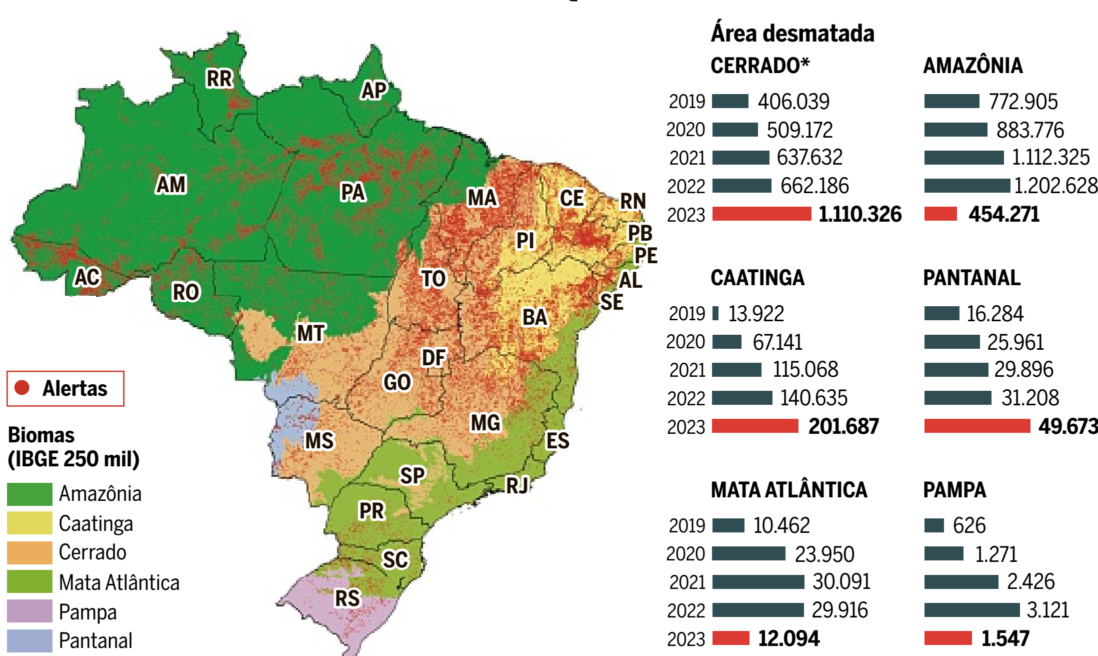
Ambientalistas destacam que as regras do Código Florestal, que permite supressão muito maior em propriedades no Cerrado do que na Amazônia, dificultam a fiscalização.

— Detectamos uma queda no desmatamento na Amazônia que, por bioma ter uma legislação mais restritiva, a destruição era majoritariamente ilegal. Esse cenário torna a fiscalização facilitada, o que explica a queda rápida nas taxas diante de ações de comando e controle no ano passado — aponta Marcos Rosa, coordenador técnico do MapBiomas.

A lei diz para que propriedades rurais no Cerrado tenham até 20% de sua área protegida em reserva legal. O limite sobe para 35% em áreas que estejam em estados da Amazônia Legal. Se o imóvel for no bioma amazônico, a obrigação é de 80% de proteção.

Entre os estados do Matopiba, apenas o Piauí teve redução na área desmatada. O Maranhão saiu da quinta posição para o topo do ranking pela primeira vez. Houve um aumento de 95% da perda de vegetação nativa num ano, totalizando 331 mil hectares. Fecham a listagem Bahia (290 mil), Tocantins (230 mil), Pará (185 mil) e Mato Grosso (161 mil). Já o desmatamento no Pampa caiu 50% e na Mata Atlântica, 59%. O Pantanal registrou aumento de 59%.

CERRADO FOI MAIS DESMATADO DO QUE A AMAZÔNIA



	CERRADO*	AMAZÔNIA
2019	406.039	772.905
2020	509.172	883.776
2021	637.632	1.112.325
2022	662.186	1.202.628
2023	1.110.326	454.271

	CAATINGA	PANTANAL
2019	13.922	16.284
2020	67.141	25.961
2021	115.068	29.896
2022	140.635	31.208
2023	201.687	49.673

	MATA ATLÂNTICA	PAMPA
2019	10.462	626
2020	23.950	1.271
2021	30.091	2.426
2022	29.916	3.121
2023	12.094	1.547

Fonte: http://alerta.mapbiomas.org

*em 2023, houve integração de novo sistema, SAD - Cerrado

EDITORIA DE ARTE

ÉPOCA NEGÓCIOS
EDIÇÃO DE MAIO 2024



ASSINE ÉPOCA NEGÓCIOS



NAS **BANCAS**, NO **SITE** E NO **APP GLOBO+**

Economia



NA WEB

ALÍVIO
Cai o juro do consignado do INSS
Teto da taxa do crédito para aposentados será de 1,66% ao mês



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

LÓGICA EMPRESARIAL DA PETROBRAS

MAGDA DIZ QUE VAI EQUILIBRAR ACIONISTA E LUCRO

Executiva promete acelerar exploração de petróleo e defende atuação na Margem Equatorial

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

Em sua primeira entrevista coletiva desde que assumiu o comando da Petrobras, Magda Chambriard disse que a companhia tem de ser rentável e atender interesses de acionistas majoritários (a União) e minoritários (o setor privado). A nova presidente da estatal disse que seguirá "lógica empresarial" à frente da petroleira e prometeu acelerar a exploração de petróleo, citando inclusive a Margem Equatorial, projeto que já colocou em lados opostos o Ministério de Minas e Energia e o Ministério do Meio Ambiente.

— Gerir a empresa para dar lucro é muito fácil. E vamos fazer isso. Nosso esforço será pela tempestividade e agilidade. Vamos respeitar a lógica empresarial. Dando lucro, sendo tempestiva e atendendo aos interesses tanto dos acionistas públicos e privados. A palavra-chave é conversa. E colocar a empresa à disposição dos acionistas dentro da lógica empresarial — afirmou.

Indagada sobre quem terá a palavra final na estatal, ela disse que a Petrobras é uma empresa de economia mista:

— Ela roda com diretoria colegiada e está submetida ao Conselho de Administração. A lógica empresarial é essa.

Na semana passada, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou em entrevista ao GLOBO que o comando da Petrobras deve se preocupar pouco em "falar para fora" e deve ser alinhado ao acionista controlador, e acrescentou que a palavra final cabe ao presidente da República.

POLÍTICA DE PREÇOS

O governo trocou o comando da Petrobras com cobranças para que a companhia acelere investimentos. Magda deixou claro que pretende cumprir a exigência. Além da exploração de petróleo, citou investimentos no setor naval e não descartou a recompra de refinarias. Indicou ainda que manterá a política de preços definida por seu sucessor, Jean Paul Prates, que trocou o preço de paridade de importação por uma nova fórmula, à qual se referia como política abrasileirada de preços:

— Indesejável é trazer para a sociedade instabilidade de preços. O presidente Lula prometeu abrasileirar os preços, e isso foi feito. É uma lógica empresarial. Isso não é uma invenção. Essa simples mudança representou, de janeiro de 2023 até hoje, redução no diesel de quase 25%. Isso foi feito e vamos continuar fazendo.

Ainda assim, afirmou que pode fazer mudanças na diretoria. Segundo ela, alterações não buscam desabonar ninguém, são "ajustes de perfil".

Ao comentar outro ponto que causou polêmica na gestão anterior da companhia, ela defendeu a distribuição de dividendos (parcela dos ganhos compartilhada com acionistas). Ela afirmou que ainda vai entender as prioridades da empresa e as demandas dos componentes da sociedade para dar uma posição sobre a distribuição dos 50% remanescentes de dividendos extraordinários da estatal.

— Se tem lucro, tem dividendos — disse Magda. — Se existe uma coisa que tenho certeza é que a empresa vai dar muito lucro.

PEDIDO DO PRESIDENTE

A executiva disse ter a missão de retribuir "com muito zelo" a confiança do governo em sua indicação e citou o pedido que ouviu de Lula.

— A demanda que tive do presidente Lula foi: 'tenho um carinho pela Petrobras. Esse é o tamanho do desafio que estou te dando. Gostaria que você gerisse essa empresa com respeito à sociedade brasileira' — disse. — Não posso ter mensagem mais clara que essa.

Magda também fez referência à queda das ações após a demissão de Prates:

— Quando fui indicada, as ações caíram. Pensei: 'é hora de comprar'. Vocês conhecem minha história e conhecem a história da empresa. Somos top 10 em tudo. Qual dúvida se tem sobre essa empresa, de que vai dar lucro?

A nova presidente da Petrobras defendeu que a empresa acelere a exploração de petróleo para ampliar reservas, indicando que o declínio da produção a partir de 2030 pode deixar o país mais perto de perder a autossuficiência. E, nesse contexto, defendeu a exploração na Margem Equatorial:

— O foco é zelar para que os ativos de petróleo da Petrobras persistam crescendo. A sobrevivência da Petrobras tem um componente que é a produção tempestiva, com zelo, máximo aproveitamento e reposição de reservas. E é essencial continuar explorando petróleo na costa brasileira. A Margem Equatorial e a costa do Amapá estão nesse contexto.

Segundo ela, a exploração de petróleo no pré-sal representa 26% da balança comercial do Brasil. Mas, disse, que o pico de produção dessas reservas chegará por volta de 2030. Segundo Magda, avançar em novas fronteiras e incentivar a cadeia nacional estão no escopo da empresa para garantir atuação perene. Ela afirmou que também pretende investir em fontes renováveis.

— Precisamos ter autorização para explorar. Vamos ter que conversar com o Ministério do Meio Ambiente e mostrar o que a Petrobras está ofertando em cuidado com o meio ambiente, muito mais do que a lei demanda. O Ministério de Minas e Energia está louco para perfurar — disse. — O Ministério do Meio Ambiente precisa ser mais esclarecido sobre a necessidade de a Petrobras e o país explorarem petróleo e gás até para liderar a transição energética.

De acordo com a executiva, se o Ministério do Meio Ambiente e o de Minas e Energia têm posições divergentes, "o árbitro tem de ser o presidente da República". E lembrou que o fórum adequado para o debate é o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), composto por diversas pastas.

ENCOMENDA DE NAVIOS

Indagada a respeito da retomada de encomendas de navios e plataformas a estaleiros brasileiros — demanda do governo —, Magda disse que há muita capacidade de produção desenvolvida no país:

— Minha obrigação é reforçar as cadeias nacionais.

Mas lembrou que a empresa tem a obrigação de estabelecer igualdade de condições entre fornecedores nacionais e estrangeiros, o que ajuda a reforçar a cadeia de fornecedores.

A executiva não descartou a recompra pela Petrobras da Refinaria Mataripe, na Bahia, vendida pela estatal no governo de Jair Bolsonaro, desde que seja financeiramente favorável para a empresa.

— Por que não? A pergunta é: é um bom negócio? E nossos técnicos vão ter de responder — disse. — Refino foi feito para agregar valor.

Sobre a negociação com a Unigel para a produção de fertilizantes no país, ela disse que o acordo está sendo estudado. Lembrou que o Tribunal de Contas da União (TCU) tem dúvidas sobre a lucratividade e disse que a Petrobras vai dialogar com a instituição.

— Faremos isso se for bom para nós. Ninguém vai rasgar dinheiro — afirmou.

Em relação às perspectivas de internacionalização, ela afirmou que isso é uma "possibilidade", mas a prioridade é a atuação no Brasil.

GUITO MORETO



Primeiras palavras. Magda prometeu conciliar interesses de acionistas e disse que sua gestão na companhia seguirá "lógica empresarial"



"Quando fui indicada, as ações caíram. Pensei: 'é hora de comprar'. Vocês conhecem minha história e conhecem a história da empresa. Somos top 10 em tudo"

"Gerir a empresa para dar lucro é muito fácil. Nosso esforço será pela tempestividade e agilidade. Vamos respeitar a lógica empresarial"

"É essencial continuar explorando petróleo na costa brasileira. A Margem Equatorial e a costa do Amapá estão nesse contexto"

Executiva já indicou quais serão suas prioridades

Nos últimos dias, ela solicitou estudos e informações sobre contrato com a Unigel, obras em refinarias e setor naval

MALU GASPAR
malu.gaspar@oglobo.com.br

Magda Chambriard se manteve discreta desde que foi indicada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para a presidência da Petrobras e somente ontem, em sua primeira entrevista coletiva, deixou claros os rumos que pretende seguir. Mas não ficou parada.

Desde que sua indicação foi formalizada, a executiva passou a despachar na sede da empresa, onde já começou a pedir estudos e informações aos subordinados e até a participar de algumas reuniões.

Um dos primeiros temas sobre o qual Magda pediu para ser atualizada foi o imbróglio da Unigel, fábrica de fertilizantes que tenta fechar com a Petrobras um contrato de fornecimento de gás. Técnicos do Tribunal de Contas da União (TCU) estimam que o contrato pode provocar um rombo de até R$ 500 milhões para a petroleira.

Mesmo assim, a gestão de Jean Paul Prates vinha insistindo no contrato, no qual o ministro da Casa Civil, Rui Costa, tem interesse.

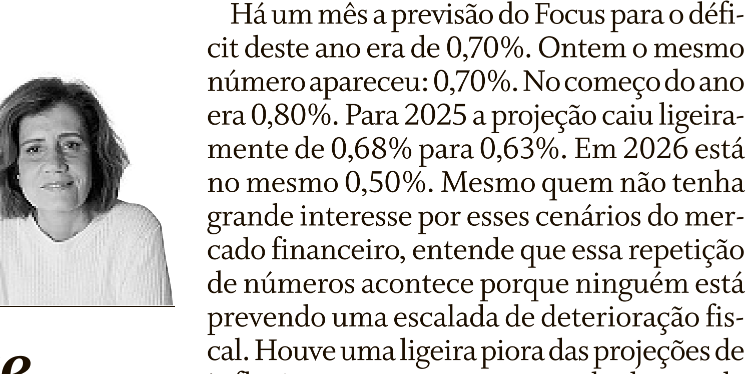
O setor de fertilizantes, aliás, é caro tanto a Rui Costa quanto à presidente do PT, Gleisi Hoffmann, e ao ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, que querem ver a Petrobras reativar outras fábricas das quais ela abriu mão durante os governos Michel Temer e Jair Bolsonaro. O pleito de Gleisi, porém, é para que a empresa retome as operações da Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados (Fafen), que tem uma unidade no Paraná, além de Bahia e Sergipe.

SUBSIDIÁRIA NA CHINA

Magda também já fez reuniões sobre outros dois assuntos que prometeu ao presidente Lula tratar com urgência — as obras das refinarias Abreu e Lima, em Pernambuco, e do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro, em Itaboraí (RJ), e ainda a retomada da indústria naval por meio de encomendas da companhia.

A nova CEO já participou de reuniões sobre a criação de uma subsidiária da Petrobras na China — projeto que era bastante caro a Prates, e em que a substituta parece interessada em continuar. O assunto está pendente de deliberação no conselho.





blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Luciana Casemiro

Difícil debate do déficit

Há um aumento da preocupação fiscal no Brasil, mas isso não está refletido nos números colhidos pelo Banco Central junto ao mercado financeiro nas projeções das contas públicas. O Brasil tem um problema fiscal, mas o curioso é que o mercado tem hoje o mesmo cenário que tinha há um mês para o déficit público deste ano e dos próximos. Algumas sombras pairam sobre as contas públicas. A rigidez do Orçamento é uma delas. As vinculações das despesas de saúde e educação, a indexação dos benefícios previdenciários vão provocar o fim do arcabouço fiscal. Mas dentro do governo o debate está longe de estar amadurecido porque isso atinge bandeiras caras ao PT.

Há um mês a previsão do Focus para o déficit deste ano era de 0,70%. Ontem o mesmo número apareceu: 0,70%. No começo do ano era 0,80%. Para 2025 a projeção caiu ligeiramente de 0,68% para 0,63%. Em 2026 está no mesmo 0,50%. Mesmo quem não tenha grande interesse por esses cenários do mercado financeiro, entende que essa repetição de números acontece porque ninguém está prevendo uma escalada de deterioração fiscal. Houve uma ligeira piora das projeções de inflação, mas na margem e tudo dentro da meta. Era 3,73% e foi para 3,86%.

Onde é que está o problema? Quando se olha para frente fica claro que há situações insustentáveis e muito difíceis de serem resolvidas. A ministra Simone Tebet e o ministro Fernando Haddad tocaram, em falas recentes, num ponto sensível, mas crucial para a questão fiscal, o excesso de vinculação de despesas no Orçamento. Mas como enfrentar isso num governo do PT que sempre defendeu vinculações?

O teto de gastos ao ser oficialmente eliminado, depois de muito desrespeitado pelo governo anterior, deixou essa lacuna: as vinculações que haviam sido alteradas pela lei do teto, voltaram a vigorar da mesma forma que eram antes.

Outro fator de engessamento das despesas públicas veio com o crescimento despropositado das emendas parlamentares. Grande parte delas é obrigatória. A cada ano o volume de gastos decididos pelos parlamentares cresce, tornando o Orçamento cada vez mais difícil de administrar. O ritmo de crescimento dessas despesas ordenadas do Congresso tem sido acelerado. E o valor hoje é quase o mesmo do total de investimentos do governo. Isso não faz sentido, mas não há previsão de recuo.

> ***O país precisa discutir o que fazer com um Orçamento engessado a um grau que não tem paralelo no mundo***

Nas vinculações das despesas de educação e saúde há algumas contradições. Na saúde é um percentual (15%) da Receita Corrente Líquida (RCL). Isso é definido pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Só que ela deveria excluir as receitas extraordinárias, mas o conceito de RCL inclui, por exemplo, outorgas e concessões, a arrecadação proveniente de Refis, royalties de petróleo. Essa definição larga do que seja a Receita Corrente Líquida acaba reduzindo o espaço para outras despesas. No arcabouço fiscal o conceito de receita recorrente é outro. Isso deveria ser harmonizado de alguma forma.

Na educação o problema é diferente. Está na Constituição e é um percentual (18%) da receita líquida de impostos, que oscila muito dependendo do ciclo econômico, o que produz muita volatilidade para uma política pública que tem caráter de médio e longo prazos. Há queda nos ciclos de baixa econômica, e quando há uma boa surpresa na arrecadação, o gestor tem que correr para gastar para cumprir o piso mínimo.

A política de valorização de salário mínimo teve efeito positivo na redução de desigualdades num país desigual como o Brasil, explicam os técnicos. Só que como há a indexação dos benefícios, tudo fica impactado. Os gastos da Previdência, o seguro desemprego, o abono salarial tudo sobe porque aumentou o salário mínimo pago a quem está na ativa e com emprego.

Todos esses são desafios reais, que o país nunca enfrentou diretamente. No governo atual pode ser ainda mais difícil. Mas nenhum desses impasses e desafios deixará de existir. O país precisa discutir em algum momento o que fazer com um Orçamento engessado a um grau que não tem paralelo no mundo.

Não há caminho fácil quando o assunto é equilíbrio entre despesa e receita no Brasil. A receita tem se recuperado este ano, mas a trajetória das despesas, com vinculações e indexações, levará a uma desorganização mais adiante. Mesmo que não esteja ainda nas projeções, será necessário enfrentar esses delicados e difíceis debates do déficit.

Gol conta com recurso de investidor ou credor para superar a crise

Empresa apresenta plano financeiro de 5 anos, que servirá de base para reestruturação. Ela deve encolher antes de voltar a crescer

GLAUCE CAVALCANTI
glauce@oglobo.com.br

A Gol apresentou ontem um plano financeiro de cinco anos, que servirá como base para o projeto de reestruturação da companhia. Nele, a empresa reconhece que precisará de recursos de investidores ou credores para viabilizar sua saída do Chapter 11, mecanismo da legislação dos EUA similar ao da recuperação judicial no Brasil.

A partir de junho, em um processo que pode se estender até o fim do terceiro trimestre ou entrar pelo quarto trimestre, a companhia vai analisar propostas de financiamento para sair do Chapter 11 e "quaisquer operações alternativas viáveis e competitivas, incluindo oportunidades apresentadas por potenciais fontes de capital próprio e de dívida". Em termos práticos, a companhia poderá receber aportes de capital ou se tornar alvo de propostas de investidores e credores. Seja qual for o caminho, dependerá de aprovação do Tribunal de Falências americano.

A reorganização das finanças da Gol está dividida em duas frentes: uma é o refinanciamento de US$ 2 bilhões da dívida de longo prazo. A outra é uma injeção de recursos de US$ 1,5 bilhão de capital novo por meio da emissão de novas ações. Ainda não se sabe como esse processo seria conduzido.

PILAR DA REFORMULAÇÃO

Na semana passada, a Gol anunciou um acordo de compartilhamento de voos (*codeshare*) com a Azul para rotas domésticas operadas apenas por uma das empresas. O acordo inclui programas de milhagem das duas empresas, permitindo que o passageiro acumule pontos ou milhas no programa de sua escolha ao efetuar a compra de trechos incluídos no *codeshare*. O mercado interpretou o acordo comercial como uma espécie de *test-drive* para uma fusão (embora as empresas não tenham comentado essa hipótese) e os papéis da Gol encerraram a sexta-feira com alta de 11,9%. Ontem, porém, as ações caíram 3,55%, a R$ 1,36.

— O plano já prevê a entrada de um parceiro, é o pilar central da reestruturação. A depender do nível de conversa com um investidor, seja a Azul ou outro, ele já poderia entrar opinando sobre como seria a reestruturação da companhia — afirma Vitor Hugo Erlich Varella, sócio do Bumachar Advogados.

Segundo uma fonte do mercado, o plano pode funcionar como um instrumento para pressionar a Azul, caso estejam em curso negociações para uma aquisição, ou servir de chamariz para outros investidores. A mesma fonte diz que isso dá um recado aos credores sem garantia de que, se não aderirem ao plano, o desconto no pagamento dos créditos será grande.

BEATRIZ ORLE/23-10-2023



Rota. Reorganização das finanças da Gol inclui renegociação de US$ 2 bilhões e mais US$ 1,5 bilhão em dinheiro novo

O plano financeiro apresentado ontem contempla outros aspectos e indica que a companhia terá de encolher para retomar a rota de crescimento adiante. Com uma frota de 142 aviões ao fim do primeiro trimestre, a Gol afirma ter alcançado acordo com arrendadores para 113 aviões e 48 motores sobressalentes. Agora, ela negocia pacotes que cubram o restante dos aviões da frota, mas deixa claro que não será possível expandir o número de aeronaves até 2026.

EM 2029, FROTA DE 169 AVIÕES

A partir daí, ela voltaria a incrementar a frota. A ideia é chegar a 169 aviões no fim de 2029. Em paralelo, a Gol diz ter recebido aprovação para financiar a entrega de aviões e motores para receber novos Boeing 797 Max ao longo do processo de reestruturação.

Com restrições na frota, a capacidade da companhia este ano ficará "temporariamente" abaixo da registrada em 2023, o que vai afetar o Ebitda (lucro antes de juros, impostos e amortizações, medida de geração de caixa) da Gol. A estimativa é que o Ebitda da companhia, medido como percentual da receita, recue para 23% este ano, ante 27% em 2023. Segundo o plano, a estimativa é que a taxa vá se recuperando e fique em 34% em 2029.

Para fazer isso, a companhia irá implementar um plano anual de melhoria de resultado de cerca de R$ 1 bilhão, "que permitirá à Gol manter uma vantagem competitiva sobre seus pares no custo unitário", diz o comunicado, sem detalhar como isso será feito.

Celso Ferrer, CEO da Gol, diz que o plano é um "marco importante" na reestruturação. "Com um plano claro em vigor, podemos começar a nos preparar para iniciar em breve o processo competitivo de financiamento para a saída do Chapter 11", diz.

Segundo o executivo, a empresa foi informada de que, de acordo com o Código de Falência dos EUA, os créditos sem garantia devem ser pagos primeiro. A avaliação é que esses créditos deverão ter desconto substancial no plano de recuperação.

Elon Musk levanta R$ 30 bi para a xAI, rival da OpenAI

Da Bloomberg News
NOVA YORK

A startup de inteligência artificial de Elon Musk, a xAI, arrecadou US$ 6 bilhões (cerca de R$ 30 bilhões) para acelerar seu desenvolvimento. O movimento foi considerado uma corrida para acompanhar a OpenAI, concorrente dona do ChatGPT.

A segunda rodada de captação, anunciada em publicação no domingo, ocorre menos de um ano após a estreia da xAI e marca um dos maiores investimentos no desenvolvimento de ferramentas de inteligência artificial.

A empresa pretende usar os recursos para trazer seus primeiros produtos ao mercado, construir infraestrutura avançada e acelerar o desenvolvimento de tecnologias futuras, disse a postagem feita em um blog.

Musk havia sido um dos primeiros apoiadores dos sistemas de IA, endossando a OpenAI antes de o ChatGPT se tornar público no fim de 2022.

Posteriormente, ele retirou apoio ao empreendimento. Quando o ChatGPT ganhou o mercado e fez sucesso rápido, Musk passou a defender cautela, alegando ver riscos potenciais na IA generativa. Ele estava entre um grande grupo de líderes da indústria que, no ano passado, pediu uma pausa no desenvolvimento da IA.

Ao mesmo tempo, Musk lançou um rival ao ChatGPT em novembro. Chamada de Grok, a ferramenta foi treinada e integrada ao X (ex-Twitter). Este tem sido, até agora, o produto mais reconhecido do trabalho da xAI, liderada por executivos com experiências anteriores na DeepMind, da Alphabet (dona do Google), Microsoft e Tesla.

xAI. Captação de empresa de Musk é uma das maiores do setor de inteligência artificial

SONNY TUMBELAKA / AFP

A avaliação de mercado da startup era de US$ 18 bilhões (cerca de R$ 90 bilhões) antes da captação, disse Musk. Agora, ela chega a US$ 24 bilhões. Nomes de destaque do capital de risco, incluindo a Sequoia Capital e Andreessen Horowitz, apoiaram a operação, uma das maiores na indústria de IA. A Microsoft investiu US$ 13 bilhões na OpenAI, enquanto a Amazon investiu US$ 4 bilhões na Anthropic.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE ABERTURA PROCESSO Nº 0570.2024.AC-79.PE.0257.SAD Objeto: Formação de Ata de Registro de Preços Corporativa para a eventual prestação de serviços terceirizados de agente administrativo - Assessor Administrativo, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, conforme especificações e quantitativos previstos no Termo de Referência (Anexo I), destinada a atender às demandas dos órgãos da Administração Direta, dos Fundos Especiais, das Autarquias e Fundações públicas, integrantes do Poder Executivo do Estado de Pernambuco. Valor máximo estimado: R$ 226.345.169,1600 (Duzentos e vinte e seis milhões, trezentos e quarenta e cinco mil, cento e sessenta e nove reais e dezesseis centavos). Entrega das propostas: até 12/06/2024, às 09:00. Início disputa: 12/06/2024, às 09:15 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7811. Roberta Didier da Fonte – Pregoeira 79/SAD.

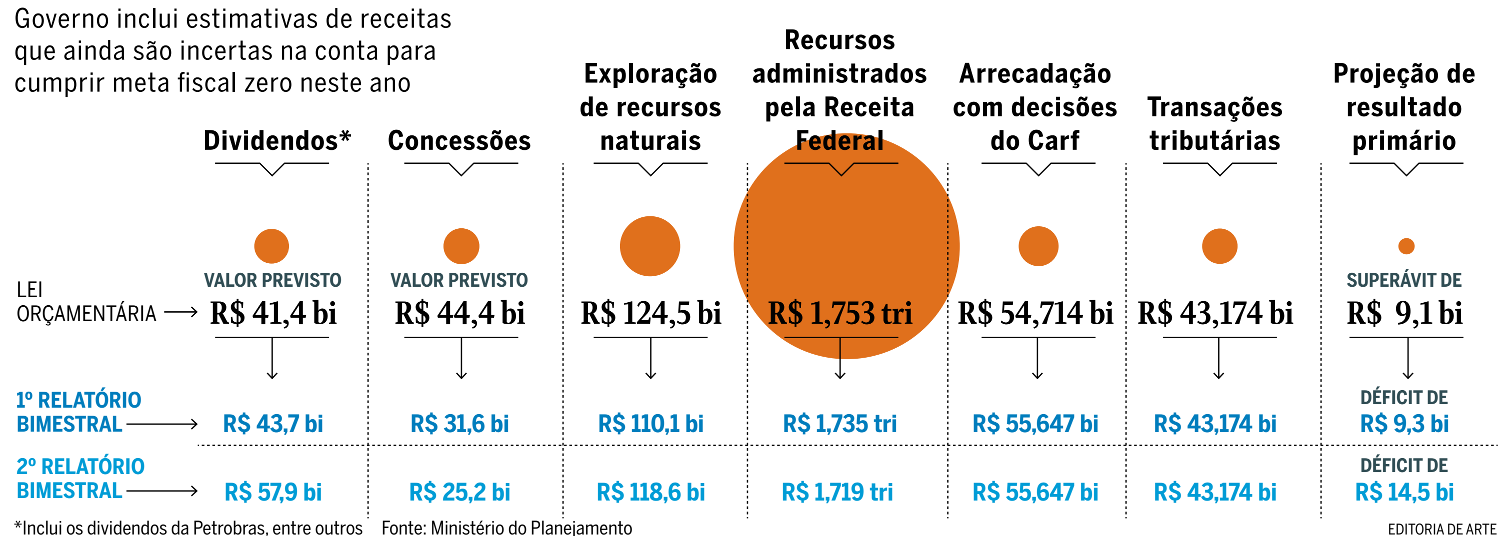
Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada

Governo inclui receitas incertas em conta da meta

Projeções se apoiam em dividendos da Petrobras, acordo com concessionárias de ferrovia e julgamentos do Carf para chegar a déficit zero no fim do ano. Secretário do Tesouro, porém, diz que cenário é conservador

THAÍS BARCELLOS
thais.barcellos@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

PROJEÇÕES PARA 2024



*Inclui os dividendos da Petrobras, entre outros Fonte: Ministério do Planejamento

EDITORIA DE ARTE

O governo tem se apoiado em receitas que ainda são incertas para fechar as contas deste ano, na avaliação de especialistas que acompanham a política fiscal. Além de manter as esperanças sobre a entrada de recursos relacionados aos julgamentos do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf, o "tribunal da Receita", que analisa contestações tributárias), ainda pouco expressivos, e futuros acordos sobre a renovação de concessões de ferrovias, a equipe econômica inovou ao já considerar que a Petrobras vai repartir a integralidade dos dividendos extraordinários deste ano — tema sobre o qual ainda não há decisão.

Por isso, há ceticismo entre analistas do mercado sobre a capacidade do governo de entregar a meta zero deste ano, mesmo considerando a margem de tolerância de déficit de R$ 28,8 bilhões (0,25% do Produto Interno Bruto). Atualmente, a projeção da equipe econômica é de um rombo de R$ 14,5 bilhões (0,1% do PIB). No Ministério da Fazenda, porém, o argumento é que a evolução do cenário mostra que a incerteza em relação às receitas diminuiu bastante desde o início do ano e que é crível o cumprimento da meta.

Até agora, a Petrobras só autorizou a distribuição de 50% dos dividendos extraordinários referentes ao lucro de 2023, o equivalente a R$ 21,5 bilhões, dos quais o governo teve direito a cerca de R$ 6 bilhões. Mas a atualização do Orçamento realizada no 2º relatório bimestral de avaliação de receitas e despesas já contabiliza R$ 13 bilhões.

CUSTO POLÍTICO

A projeção do governo considera o comunicado da petroleira, que prometeu reavaliar a distribuição do restante ao longo do ano. O tema, contudo, gerou conflitos entre o Palácio do Planalto e o ex-presidente da estatal Jean Paul Prates, demitido este mês. Ele foi substituído por Magda Chambriard, escolhida por ser um nome mais alinhado ao presidente Lula.

Para o ex-secretário do Tesouro Nacional e economista da ASA Investments, Jeferson Bittencourt, a equipe econômica inova ao considerar o recebimento integral dos dividendos antes da decisão final da Petrobras. Mas eleva o custo político de o Conselho de Administração, no qual o governo é maioria, optar pela retenção.

— Se, eventualmente, a ala política fizer um esforço para reter (os dividendos), pode causar um contingenciamento do orçamento dos ministérios da própria ala política — diz Bittencourt.

Outros especialistas em contas públicas citam ainda como incertas as estimativas elevadas para a arrecadação com os julgamentos do Carf e com as transações tributárias, assim como com concessões de ferrovias. Em relação aos tributos, o governo manteve a expectativa de levantar R$ 55,7 bilhões com o Carf e R$ 43,2 bilhões com as transações tributárias este ano. Até o fim de abril, contudo, só foram obtidos cerca de R$ 6 bilhões e R$ 13 bilhões, respectivamente.

— As linhas de receita que seriam afetadas pelo Carf não tiveram qualquer mudança relevante até o momento. Então, se houve alguma arrecadação, foi muito pequena — destaca o economista Tiago Sbardelotto, da XP Investimentos.

Já as receitas com as concessões de ferrovias dependem de um acordo ainda em negociação entre o Ministério dos Transportes e as concessionárias. Vale, MRS e Rumo conseguiram a renovação antecipada do contrato no governo de Jair Bolsonaro, mas pagaram barato, na avaliação da pasta comandada por Renan Filho.

Agora, com base em dispositivos dos contratos, o governo tenta reaver parte das outorgas, em uma negociação que envolve o Tribunal de Contas da União (TCU). Mas apenas o acórdão da Rumo foi publicado, com a previsão de pagamento de cerca de R$ 700 milhões em quatro anos.

— A peça (o relatório bimestral) continua carente de realismo fiscal, e receitas como a de concessões, principalmente por repactuação das ferrovias (Vale e MRS), estão superestimadas — avalia o economista Gabriel Leal de Barros, ex-diretor da Instituição Fiscal Independente (IFI).

Mas, devido à incerteza sobre a entrada dos recursos em 2024, a previsão do governo com a repactuação de contratos de ferrovias já vem caindo. Na lei orçamentária anual, era de R$ 34 bilhões. Caiu à metade no relatório de março e chegou a cerca de R$ 10 bilhões na última avaliação.

ARRECADAÇÃO RECORDE

Diante disso, o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, afirma que a equipe econômica foi conservadora e que há conforto para atingir as previsões de receitas não administradas, rubrica que inclui royalties, dividendos e concessões. Ele também argumenta que o resultado recorde da arrecadação de tributos no primeiro quadrimestre aponta que a expectativa do governo está correta. Dessa forma, admite, a dúvida fica basicamente restrita à arrecadação com Carf e transações tributárias.

— Diminuímos muito o espectro das incertezas, (com a projeção de déficit primário) dentro da banda ainda. Acho que estamos em um cenário bem melhor do que estávamos no início do ano — diz Ceron. — Dá até para o mercado ficar em dúvida, mas não dá para dizer que é impossível (cumprir a meta).

Haddad vê polarização sobre taxar compras até US$ 50

Ministro da Fazenda defende que haja um 'debate técnico' sobre o tema, com Congresso Nacional e representantes da sociedade

BERNARDO LIMA
bernardo.lima@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou ontem que o debate em torno da taxação de compras internacionais está "polarizado". Ele defende que o assunto seja discutido com o Congresso Nacional, onde tramita o projeto de lei que pode impor a volta do Imposto de Importação para compras de até US$ 50 por pessoas físicas.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse na semana passada que a tendência é vetar o projeto, que seria votado na Câmara dos Deputados na última quarta-feira, mas foi adiado a pedido do governo.



Haddad. Assunto precisa ser discutido "por mais do que um ator"

BRENNO CARVALHO/29-4-2024

Perguntado sobre a possibilidade de um veto presidencial, Haddad disse ontem que o mais importante é que o tema seja debatido.

— Isso não pode ser responsabilidade de uma pessoa. É um assunto que está polarizado, e o que nos importa é que o debate técnico se estabeleça, para saber o que é melhor para o país. Mas isso é um assunto que vai acabar sendo discutido por mais do que um ator, para chegar a um denominador comum — disse o ministro a jornalistas, no Ministério da Fazenda.

Haddad destacou as discussões no Congresso:

— Hoje, pelo menos, você tem um debate estabelecido no Congresso Nacional. O Supremo Tribunal Federal (STF) também, as confederações estão mobilizadas. É importante saber o que está acontecendo, a repercussão para a economia, para tomar a melhor decisão.

Na Câmara, o relator do projeto de lei que institui Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), deputado Átila Lira (PP-PI) incluiu um trecho no texto da matéria que prevê o fim da isenção nas compras internacionais de até US$ 50 para pessoas físicas, incluindo sites estrangeiros, como Shein e Shopee.

A isenção é encarada por varejistas brasileiros como um fator que prejudica a concorrência. A Receita Federal defende manter a isenção para compras até US$ 50, já que existe hoje o programa Remessa Conforme, que obriga os sites estrangeiros a declararem o tipo e o valor da mercadoria.

No Congresso, porém, o fim da isenção conta com o apoio do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Ele já defendeu a medida em plenário, negando que se tratasse de um "jabuti" (quando um tema é incluído em um projeto que trata de outro assunto).

Sem 6G à vista, Juscelino Filho defende novos usos do 5G

Ministro fala em aplicações da tecnologia, que só estará plena no país 'em 2029'

LETYCIA CARDOSO
letycia.cardoso@oglobo.com.br

A implementação da tecnologia 6G no Brasil ainda está distante. Em entrevista ao GLOBO, ao Valor Econômico e à rádio CBN ontem, o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, disse que não há perspectiva de quando os brasileiros poderão ter acesso ao sucessor do 5G, embora acredite que um leilão possa ser realizado até o fim do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Até a chegada da quinta geração em todas as regiões do país tem sido lenta. A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) informou ontem que as operadoras que adquiriram lotes na faixa de 3,5GHz poderão solicitar o licenciamento e a ativação de estações de 5G em mais 236 municípios, elevando o total de cidades com a possibilidade de ter a quinta geração de telefonia nessa faixa a 4.134. Se isso se concretizar, 88,6% da população brasileira teriam acesso ao 5G.

COBERTURA BAIXA

No entanto, mesmo com o licenciamento, a rede 5G não tem sido efetivamente instalada pelas companhias. Até agora, só 494 municípios contam com o funcionamento efetivo. As razões apresentadas pelas empresas incluem falta de antenas nas cidades, carga tributária elevada, baixo número de aparelhos 5G e questões regulatórias.

— O 5G vem avançando, as empresas vêm cumprindo o cronograma. O problema é que ele foi muito extenso, o que dá a sensação de que está demorando a chegar. É uma tecnologia que demanda muito investimento. Vamos conseguir ter o 5G em sua plenitude em 2029 — disse o ministro.

Ao participar no evento "Os Avanços e Desafios do 5G", promovido pela Editora Globo, Juscelino Filho ainda defendeu dar prioridade ao desenvolvimento de novas aplicações do 5G:



BRENNO CARVALHO/7-2-2024

Mudança. Na feira de Barcelona este ano, diz ministro, "não falavam mais" em 6G

— No ano passado, em Barcelona (no Congresso Mundial de Telefonia Móvel), estavam falando em 6G. Este ano, não estavam falando mais. Estavam falando de aplicações do 5G, como internet das coisas, carro autônomo...

O ministro disse ainda que o governo deve apoiar a reestruturação de pequenos provedores do Rio Grande do Sul, cujas redes foram comprometidas pelas enchentes no estado. Segundo ele, tais empresas são responsáveis por 92% do acesso de cidades com menos de 50 mil habitantes. Estima-se que 612 mil clientes dessas operadoras tenham sido afetados pela tragédia.

A disponibilização de recursos seria via Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust), por meio de editais específicos para atender exclusivamente as operadoras que sofreram danos.

— A ideia é priorizar esses projetos de reconstrução dessas empresas, tentando ver um mecanismo para desburocratizar o acesso, já que hoje o BNDES exige muita coisa, e essas empresas não estão conseguindo acessar nem seus documentos — explicou ele ao GLOBO.

Juscelino Filho defendeu também a criação de um fundo setorial, com uma abrangência mais ampla que a do Fust, que pudesse captar recursos das *big techs*. Esses valores seriam investidos em infraestrutura e projetos de inclusão digital, como a oferta de equipamentos em escolas públicas. O ministro ressaltou que essas empresas "faturam bilhões" no país e deveriam contribuir.

STF poderá assumir caso de falência pela 1ª vez

Processo de insolvência da Laginha Agroindustrial, fundada pelo ex-deputado João Lyra, pai de Thereza Collor de Mello, poderá sair do Tribunal de Justiça de Alagoas se maioria dos desembargadores se declarar impedida

VINICIUS NEDER
vinicius.neder@oglobo.com.br

O processo bilionário de falência da Laginha Agroindustrial, conglomerado alagoano de açúcar e etanol, poderá ir parar no Supremo Tribunal Federal (STF), dependendo de uma decisão que será tomada hoje pelo Tribunal de Justiça da Alagoas (TJ-AL). Se for remetido, será o primeiro processo de insolvência de empresas a chegar à Corte constitucional do país, em um enredo que envolve uma disputa por herança, tradicionais famílias da política alagoana e as relações de interesse entre elas e as elites econômicas locais.

O fundador da Laginha Agroindustrial foi o ex-deputado federal João Lyra, pai de seis filhos, entre eles Thereza Collor de Mello, viúva de Pedro Collor de Mello, o irmão do ex-presidente Fernando Collor de Mello. Lyra ficou conhecido como um dos parlamentares mais ricos do país.

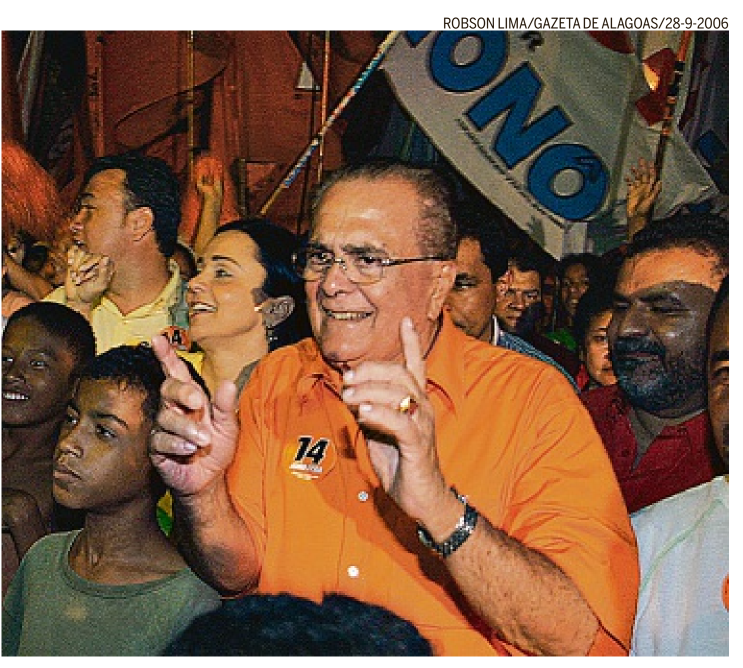
Só que o conglomerado que deu origem à fortuna pessoal enfrentou problemas financeiros e pediu recuperação judicial em 2008. O processo que corre no TJ-AL decretou a falência da empresa em 2014.

HÁ AINDA INVENTÁRIO

A falência da Laginha Agroindustrial envolve R$ 1,9 bilhão em dívidas, segundo prestação de contas feita em abril pelo administrador judicial, o escritório Telino & Barros, mas só a dívida tributária federal poderia chegar a R$ 3,4 bilhões, disse uma fonte que pediu anonimato. Na prestação de contas, as dívidas tributárias são de R$ 612 milhões.

Dado esse valor, a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) contestou a contratação de um escritório de advocacia pelo administrador judicial, para auxiliar a equalização da dívida tributária. Foi nesse recurso que surgiu a questão dos impedimentos. Ao analisá-lo, o relator do processo na segunda instância, desembargador Carlos Cavalcanti de Albuquerque Filho, escreveu que "foram verificadas declarações de impedimento ou suspeição por pelo menos 13 (treze) dos atuais 17 (dezessete) Desembargadores membros deste Tribunal de Justiça." E pediu que todos os desembargadores analisassem a questão. Pela Constituição, se isso acontece com a metade mais um dos juízes, em qualquer processo judicial, o STF tem de assumir.

— Normalmente, os tribunais possuem regimentos internos nos quais constam as regras de impedimento ou suspeição. São questões de foro íntimo ou as já previstas no Código de Processo Civil — explica Hayna Bittencourt, do escritório Bumachar Advogados Associados, especializado em recuperação judicial.


ROBSON LIMA/GAZETA DE ALAGOAS/28-9-2006

Política. Empresário, João Lyra foi candidato ao governo de Alagoas, em 2006

Advogados avaliam que o ineditismo se deve a uma combinação de fatores. Primeiro, o tamanho da Laginha. Além disso, como a economia alagoana é relativamente pequena, ela tinha peso localmente. Para completar, o TJ-AL tem relativamente poucos desembargadores, aumentando as chances de conflitos de interesse. Segundo uma das fontes que acompanha o caso, em Alagoas "todo mundo é amigo, inimigo ou parente, e, às vezes, mais de uma dessas coisas."

O caso ainda envolve o inventário de Lyra, marcado por uma disputa familiar. Para Henrique Ávila, do escritório Sérgio Bermudes Advogados, que defende Thereza Collor e parte da família, o melhor seria ir para o STF. Ávila não descarta recorrer caso o TJ-AL decida não remeter o processo:

— Se mais da metade do Tribunal se julga inapta a votar, o caso tem que ir para o STF. Se não for enviado, cabe reclamação à Suprema Corte.

Expectativa de inflação sobe; Campos Neto antevê melhora

Para presidente do BC, 'ruídos' elevaram projeções, mas elas tendem a recuar

ANA CAROLINA DINIZ E ANA FLÁVIA PILAR
economia@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

O mercado financeiro elevou suas projeções para inflação de 2024 e dos próximos dois anos. Mas o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, disse ontem que a elevação recente se deve a "ruídos" e ressaltou que há motivos para as expectativas melhorarem ao longo do tempo.

Na última edição do Boletim Focus, pesquisa do BC que compila semanalmente projeções de analistas, a estimativa para a inflação deste ano passou de 3,80%, na semana passada, para 3,86%. Há um mês, era de 3,73%. Para 2025, em uma semana, passou de 3,74% para 3,75%. E, para 2026, de 3,50% para 3,58%.

Para Campos Neto, entre os "ruídos" recentes que elevaram as expectativas de inflação estão discordâncias entre os diretores do BC, a mudança na meta de resultado das contas do governo, o cenário externo e até mesmo a iminente sucessão no comando da autoridade monetária.

A discordância entre diretores ficou pública na última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), no início do mês, que decidiu desacelerar o ritmo de redução da Selic, com um corte de apenas 0,25 ponto percentual — o encontro anterior havia sinalizado um redução de 0,5 ponto. A decisão colocou em lados opostos os diretores indicados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que votaram por uma queda maior, e os integrantes remanescentes do governo Jair Bolsonaro. Campos Neto, um dos remanescentes, desempatou a favor da queda mais modesta.

AVANÇOS DO GOVERNO

Ontem, o presidente do BC ressaltou que as expectativas de inflação devem se aproximar da meta (que é de 3% ao ano, atualmente), por causa de avanços do governo em relação ao equilíbrio das contas públicas e devido a um entendimento de que o órgão atua de forma técnica, mesmo diante da mudança no comando, no fim deste ano.

— O tempo vai fazer com que as pessoas entendam que a decisão é técnica, que o colegiado vai discutir com base técnica. Às vezes vai ser unanimidade, às vezes não vai ter unanimidade. Então esse ruído acho que tem que diminuir com o tempo — disse Campos Neto, durante almoço com empresários organizado pelo Grupo Lide, em São Paulo.

Em relação às contas públicas, o presidente do BC destacou os posicionamentos recentes do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sobre a possibilidade de rever as regras orçamentárias que preveem gastos mínimos com Saúde e Educação. Para analistas e parte da equipe econômica, essas regras engessam o Orçamento e tendem a comprimir as despesas com outros fins.

— Li recentemente sobre a desvinculação do piso, de Educação e Saúde. Acho que isso é um fato positivo grande — disse Campos Neto.

Segundo operadores de mercado, as falas do presidente do BC ajudaram a reduzir os juros futuros ontem. Nos contratos para janeiro de 2025, a taxa recou de 10,41% para 10,37%. (*Colaborou Luana Reis*)

Cidade no Paraná quer construir seu próprio 'porto seco'

Objetivo é conectar infraestrutura à Nova Ferroeste, a fim de facilitar o escoamento da produção local de grãos, aves e suínos



CAROLINA MAINARDES
economia@oglobo.com.br
TOLEDO (PR)

O município de Toledo, no oeste do Paraná, faz planos de instalar um porto multimodal junto à linha férrea da Nova Ferroeste, que passará pela região. O projeto prevê a atração de recursos privados para colocar a estrutura de pé.

A Associação Comercial e Empresarial de Toledo (Acit) está à frente do movimento para tirar a iniciativa do papel, com apoio de outras entidades.

O local estimado para o novo terminal fica próximo à saída para Assis Chateaubriand (PR), a poucos quilômetros do futuro trilho da Nova Ferroeste. O projeto deve acelerar o desenvolvimento econômico na região e reforçar as atividades de cooperativas, agroindústrias e indústrias que atuam na área, diz Cristiano Dall'Oglio da Rocha, presidente da Acit.

SÍMBOLO DO AGRONEGÓCIO

Caso de fato se torne realidade, a estrutura pode significar um novo salto para uma das cidades-símbolo do agronegócio paranaense. O Valor Bruto de Produção Agropecuária (VBP) de Toledo se mantém, há uma década, como o mais alto do estado.

Em 2022, o VBP do município foi de R$ 4,3 bilhões. As cadeias produtivas de suinocultura e avicultura lideraram a movimentação, com R$ 1,75 bilhão (40% do total) e R$ 1,3 bilhão (29,8%), respectivamente. Principais componentes da ração para frangos e porcos, os grãos também aparecem com destaque — milho e soja responderam por 11,6% e 4,5% em 2022, respectivamente.


THEO MARQUES/DIVULGAÇÃO

Culturas. Plantações de milho junto ao local onde deve ser instalado o "porto seco": é uma das atividades econômicas que serão beneficiadas

— Estamos em uma região estratégica. Com o porto multimodal, vamos agregar valor à nossa produção e ao nosso potencial agrícola — diz Rocha.

Segundo ele, a presença de oito cooperativas agrícolas na região assegura a viabilidade do projeto. Rocha acredita que cada participante do projeto deverá investir em torno de R$ 50 milhões para construir a infraestrutura necessária no novo terminal.

Para que essas empresas possam operar no local, elas precisarão erguer armazéns e silos, além de investir na conexão do terminal ao trilho da linha férrea. Entre as cooperativas agrícolas que atuam na região de Toledo estão Coamo, Coopavel, C. Vale, Frimesa, Copagril, Cotriguaçu e Primato.

Ainda não se definiu o valor exato do investimento, mas estima-se que somente a área que deve receber o terminal, de 120 alqueires (ou cerca de 290 hectares), deva custar R$ 40 milhões.

A Nova Ferroeste vai conectar o Porto de Paranaguá, no Paraná, a Maracaju, em Mato Grosso do Sul. O projeto deverá ser levado a leilão na Bolsa de Valores em 2025. O vencedor terá 99 anos para explorar a estrutura.

O investimento total na nova ferrovia deverá chegar a R$ 35,8 bilhões. Ela vai ampliar e modernizar a atual Ferroeste, entre Cascavel e Guarapuava. Com extensão de 1.567 km de trilhos, a nova malha ferroviária ajudará no desenvolvimento econômico dos estados envolvidos (Paraná, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina), além de Paraguai e Argentina.





Mundo



PEDIDO A BISPOS ITALIANOS

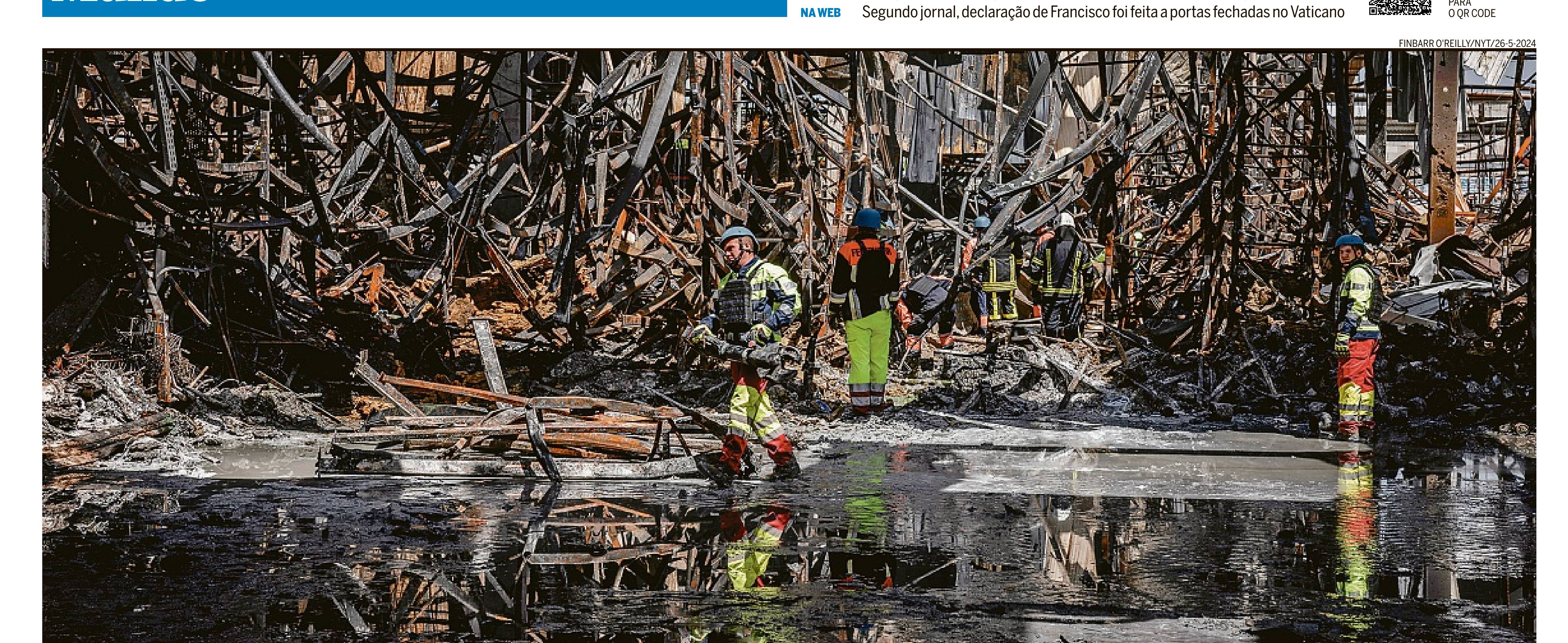
Papa não quer seminaristas gays

Segundo jornal, declaração de Francisco foi feita a portas fechadas no Vaticano



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FINBARR O'REILLY/NYT/26-5-2024



Front reaberto. Socorristas percorrem armazém de hardware atingido no sábado por um ataque russo em Kharkiv: governo ucraniano espera que Brasil envie representante a reunião de paz a ser realizada sem a Rússia em junho na Suíça

FOCO EM NEGOCIAÇÕES

Ucrânia aumenta esforços por plano de paz com Rússia e cobra ajuda do Brasil

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
KIEV

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, e os principais membros de seu Gabinete trabalham em ritmo frenético com um objetivo principal em mente: que seja um sucesso a reunião convocada pela Suíça para discutir, em meados de junho e sem a presença da Rússia, uma proposta de paz para pôr fim à guerra iniciada em 24 de fevereiro de 2022. Enquanto o chefe de Estado visita Espanha e Portugal nesta semana para reforçar os pedidos de ajuda ao esforço de guerra ucraniano e tentar ampliar as adesões ao encontro — ao qual o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, confirmaram fontes diplomáticas em Brasília, nunca cogitou ir — seus ministros telefonam diariamente a outros governos, redobrando as pressões. Entre autoridades ucranianas que lideram a ofensiva diplomática, praticamente não se fala em mais nada.

— Nosso maior desafio é a Cúpula da Paz, na Suíça. Estamos falando intensamente com todos os países para que participem e já temos 80 confirmações (de um total de 162 convidados) — disse ontem o chanceler Dmytro Kuleba, em conversa com jornalistas latino-americanos na sede do Ministério das Relações Exteriores, em Kiev.

'IMPORTANTE PAPEL GLOBAL'

Perguntando especificamente pela negativa do Brasil em participar e pelo papel que a Ucrânia desejaria que o governo Lula tivesse numa eventual negociação, Kuleba foi direto ao ponto:

— O Brasil é tem um importante papel global, com extensas relações com a Rússia, e deve usar sua boa relação com Moscou para ajudar a acabar com a guerra. Se todos os países com boas relações com a Rússia usarem essa relação para ajudar a acabar com a guerra, a Rússia se sentiria mais isolada — disse.

O premier Denys Shmyhal completou:

— O Brasil deve ocupar um lugar digno, uma solução [para o conflito] também está nas mãos de Lula. Esperamos que o Brasil participe [da reunião], seja com Lula ou com algum alto representante do presidente.

Nas reuniões com altos funcionários ucranianos, uma coisa fica bem clara: o pedido de incluir a Rússia nas conversas, feito por países como Brasil e China, não será atendido. O governo Zelensky quer liderar sozinho o esforço de iniciar uma negociação de paz e, para isso, está em busca de aliados para a reunião na Suíça. Kiev aceitaria, em todo caso, um convite ao governo de Vladimir Putin para um futuro encontro, quando já se tenha uma proposta concreta.

— Os que querem, como o Brasil, que a Rússia esteja de cara na mesa de negociações se baseiam nos livros da diplomacia tradicional. Nós nos baseamos na realidade da Rússia. A Rússia só tem boa-fé quando se sente fraca no campo de batalha.

PRESSÃO SOBRE MOSCOU

Durante uma visita à Espanha ontem, o presidente ucraniano pediu ao Ocidente que use "todos os meios" para forçar Moscou a aceitar uma proposta de paz unilateral e reiterou seu pedido de mais ajuda econômica e envio de armas, no momento em que uma ofensiva russa se fortalece na região de Kharkiv, segunda maior cidade da Ucrânia, na região nordeste. Madri prometeu € 1 bilhão (R$ 5,58 bilhões) em ajuda militar.

— Devemos intensificar o trabalho conjunto com nossos parceiros para conseguir mais: segurança e coerção tangível à Rússia para alcançar a paz por todos os meios — instou Zelensky em entrevista coletiva ao lado do premier Pedro Sánchez.

Kuleba admitiu que nos telefonemas a ministros estrangeiros costuma dizer que cada dia de demora no envio de armas, recursos econômicos ou de apoio de outros países à Ucrânia "mais vidas são perdidas em nosso país".

Em Kiev, autoridades dizem não acreditar no que Kuleba definiu como uma estratégia de "Rússia paz e amor" por parte de Putin e questionam o fato de países como o Brasil olharem para a guerra, em palavras do chanceler ucraniano, "a partir do prisma de sua relação com a Rússia".

— Estive com o assessor especial do presidente Lula [o ex-chanceler Celso Amorim], e vemos que o Brasil vê a guerra na Ucrânia a partir do prisma de sua relação com a Rússia. Pedimos ao Brasil que olhe para a Ucrânia sem óculos russos. Se a Rússia vencer na Ucrânia, quem vai se beneficiar? Ninguém — disse Kuleba, que não gostou nem um pouco da proposta conjunta de busca da paz apresentada semana passada por Brasil e China, durante uma visita de Amorim a Pequim.

— Não se fala em respeito à integridade territorial, isso é um posicionamento — frisa o chanceler ucraniano.

EXPECTATIVA SOBRE O G20

Para Kiev, o que considera supostos esforços da Rússia pela paz são cortinas de fumaça, e a única maneira de forçar Putin a aceitar uma negociação é isolando o país. Ciente de que não contará com Brasil nem China como aliados em sua empreitada, o governo da Ucrânia busca reforçar laços com países latino-americanos como a Argentina de Javier Milei e o Chile de Gabriel Boric, ambos chefes de Estado abertamente defensores da causa ucraniana.

Mas quando o Brasil surge na conversa, o tom dos ucranianos é amável, e o premier disse esperar que Zelensky seja convidado a participar da cúpula de chefes de Estado do G20, no Rio, em novembro. A presença de Putin não foi confirmada, mas Kiev quer enviar seu presidente. A dúvida é se o Brasil fará o convite.

**A repórter viajou a convite do governo da Ucrânia*

De Varsóvia a Kiev por terra, a entrada em um país em guerra

Ucranianos convivem com apagões e toques de sirenes contra bombardeios

KIEV

Os primeiros 300km de estrada são tranquilos. Afinal, estamos fora do território em disputa entre a Rússia e a Ucrânia. Saindo de manhã cedo de Varsóvia, na Polônia, chega-se ao meio-dia à fronteira com a Ucrânia. É quando começa um percurso mais tenso, de cerca de 450km, até Kiev. Com o espaço aéreo ucraniano fechado, as únicas alternativas para quem deseja ir à capital da Ucrânia são carro, ônibus ou trem. Um périplo que dura entre 14 e 16 horas e oferece uma primeira impressão de como vivem os ucranianos após 27 meses de conflito.

A saída da Polônia, membro da União Europeia (UE) desde 2004, é um passeio agradável por rodovias modernas e com uma paisagem que contrasta com o que se vê após atravessar a fronteira. Do lado polonês, as casas são mais modernas, muitas têm painéis de energia solar, há comércio por todos os lados. Em alguns postos de gasolina são vendidos brinquedos que lembram os anos do comunismo, como carrinhos da montadora russa Lada, símbolo de uma época. Mas a Polônia de hoje nada tem a ver com seu passado na esfera soviética.

A paisagem e o clima mudam após a passagem fronteiriça de Zosin, onde se formam filas de carros nos fins de semana, e o cruzamento pode ser um pouco demorado. A quantidade de caminhões é impactante e se deve ao fato de este trajeto terrestre ser uma das poucas possibilidades que a Ucrânia tem de receber alimentos e todo tipo de produtos.

FRONT DISTANTE DE KIEV

A zona de conflito atualmente está distante da fronteira com a Polônia e também de Kiev, centrando-se na região de Kharkiv, segunda maior cidade do país, há semanas sob intenso bombardeio. Mas quem entra na Ucrânia através da Polônia encontra um cenário totalmente diferente, que em nada se parece com o de um país em guerra. Passando pelas cidades de Lutsk, Rivne, Novohrad-Volynskyi e Jytomyr, entre outras, o que se observa são pessoas fazendo atividades normais de um domingo: caminhar pelas ruas, ir ao supermercado, andar de bicicleta e patinete, sentar numa praça e conversar com amigos e familiares, comer em restaurantes e tomar uma cerveja num bar.

Após atravessar a fronteira, o território ucraniano sugere um país menos desenvolvido que a nação vizinha, mas que tenta seguir com alguma normalidade enquanto a guerra se intensifica. À medida que o ônibus se aproxima da capital, os prédios surgem no horizonte. Kiev finalmente aparece, sem grande esplendor. Os apagões cada vez mais frequentes, por conta dos ataques russos à rede elétrica, não permitem ver com clareza a capital, que mantém um movimento normal nas ruas e o comércio funcionando até meia-noite, quando começa o toque de recolher até as 5h.

No hotel, os funcionários avisam que, caso sejam ouvidas sirenes, todos os hóspedes devem ir para o bunker de proteção pelas escadas, evitando elevadores. Para os ucranianos, as sirenes já são parte da vida, assim como as notícias trágicas que chegam das áreas onde a guerra recrudesce — e, nos últimos tempos, os russos avançam. *(J.F.)*

PÉRIPLO UCRANIANO

Viagem de Varsóvia a Kiev pode durar até 16 horas

EDITORIA DE ARTE

TER _ Marcelo Ninio _ QUI _ Guga Chacra _ SEX _ Janaína Figueiredo

MARCELO NINIO



sino.sfera MarceloNinio
internacio@oglobo.com.br

Celso Amorim e a 'paz possível'

Se restava alguma chance de o Brasil ser aceito pelos dois lados para um papel de mediação na guerra da Ucrânia, ela se diluiu consideravelmente após a proposta conjunta com a China sobre o conflito. O documento assinado na quinta em Pequim pelo assessor especial da Presidência, Celso Amorim, de certa forma normaliza a invasão do território ucraniano ao aceitar que uma negociação tenha como ponto de partida as linhas atuais do conflito, sem recuo do Exército russo.

A proposta foi uma surpresa para muitos diplomatas em Pequim e certamente uma decepção para os ucranianos — não pela posição chinesa, que era esperada, mas pela adesão do Brasil. É certo que já havia a impressão de que o governo Lula se inclinava para o lado de Moscou. Mas o Itamaraty mantinha uma postura institucional do solidariedade ao país agredido, como demonstrou o apoio do Brasil às resoluções da ONU condenando a invasão e pedindo a retirada imediata e incondicional das tropas russas.

Já a recente proposta sino-brasileira não condena a agressão russa nem fala em retirada. Além disso, defende uma conferência de paz com a participação da Rússia, o que foi recebido como tentativa de sabotar a cúpula de apoio à Ucrânia do próximo dia 15 na Suíça (sem convite a Moscou). Fontes próximas à Ucrânia dizem ter informações de que a "sabotagem" não ficará por aí: um evento estaria sendo articulado para cair justamente nos dias da conferência da Suíça, reunindo os países do Brics: Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, e os novos membros — Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes, Etiópia e Irã.

Nos "entendimentos comuns" acordados entre Brasil e China para a Ucrânia, há um apelo para que as partes observem alguns princípios, entre eles "a não expansão do campo de batalha". Qual o sentido de estender esse apelo à Ucrânia? Que o país não deve tentar recuperar o território perdido na invasão? Num momento de avanço das tropas russas, usar o status quo como ponto de partida parece favorável a Moscou, mas Amorim nega. Para ele, não precisa ser uma solução definitiva. O importante é "as pessoas pararem de morrer".

> ***Proposta junto com a China muda posição do Brasil ao normalizar invasão russa e compromete sua ambição de ser mediador***

— Estamos atrás de uma paz possível, não da paz ideal — disse Amorim na manhã seguinte.

Nos três dias que passou em Pequim, o ex-chanceler ficou instalado em Diaoyutai, o belo parque que serve de residência para hóspedes do governo chinês. Foi lá que Henry Kissinger ficou quando veio em 1971, na histórica visita secreta que abriu caminho para a aproximação entre Washington e Pequim. O realismo de Kissinger tem feito falta, disse Amorim. O que é discutível nas iniciativas ocidentais para aumentar a pressão sobre a Rússia não é sua legitimidade, diz ele, mas sua utilidade. Para se chegar a uma solução "tem que combinar com os russos", acrescenta, aproveitando a chance de usar a célebre frase de Mané Garrincha "literamente".

No apelo que fez domingo para que líderes mundiais compareçam à reunião na Suíça, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, fez uma referência velada à proposta divulgada dias antes por Brasil e China. A Rússia faz ataques indiscriminados contra civis, e "qualquer um, de São Paulo a Harbin [cidade chinesa] vê isso da mesma forma — como terror". Sob pressão, Zelensky pode até ver utilidade em aceitar uma negociação, mas não tem legitimidade para isso. Sintetizando: para que alguma solução avance, é preciso combinar também com os ucranianos.

Ataque a Rafah aumenta pressão sobre Israel

Autoridades palestinas dizem que 45 pessoas morreram e dezenas ficaram feridas; governos de EUA e países europeus criticam ofensiva, e ONU cobra investigação e 'mudanças de políticas e práticas' dos israelenses

BRUXELAS, JERUSALÉM, NOVA YORK E PARIS

Um dia depois de um bombardeio israelense em uma zona humanitária em Rafah, no Sul da Faixa de Gaza, matar ao menos 45 pessoas, incluindo civis palestinos, lideranças de dezenas de países elevaram o tom das cobranças para que Israel cumpra a decisão da Corte Internacional de Justiça (CIJ), que na sexta-feira determinou o fim da ofensiva na área. O premier israelense, Benjamin Netanyahu afirma que foi um "erro trágico", mas as críticas vieram até de governos aliados.

O fato do ataque ter ocorrido dois dias depois da decisão da CIJ foi considerado por vários governos como uma afronta ao sistema de normas internacionais. O presidente da França, Emmmanuel Macron, se disse "indignado" e pediu "o pleno respeito pelo direito internacional e a um cessar-fogo imediato" em post no X (ex-Twitter), enquanto o secretário-geral da ONU, António Guterres, disse na mesma rede que "o horror precisa acabar". Para o alto comissário da ONU para os Direitos Humanos, Volker Türk, o bombardeio reitera, mais uma vez, que não há mais lugares seguros em Gaza, e defendeu que Israel cumpra as ordens da CIJ.



EYAD BABA /AFP

Sem lugar seguro. Palestinos percorrem campo de refugiados perto de Rafah bombardeado no domingo por Israel

— Ao atacar essa área, densamente povoada por civis, esse era um desfecho previsível. É crucial que essas investigações levem a responsabilizações e mudanças de políticas e práticas — afirmou Türk. — Peço que Israel interrompa sua ofensiva militar (...) conforme ordenado pela Corte Internacional de Justiça.

'LEI SE APLICA A TODOS'

Chefes da diplomacia de países europeus também foram contundentes.

— A lei humanitária internacional aplica a todos, assim como à conduta de Israel na guerra — disse a ministra das Relações Exteriores da Alemanha, Annalena Baerbock.

Guido Crosetto, ministro da Defesa da Itália, outro país que tem evitado críticas mais duras a Israel, disse em entrevista à rede TG24 que a situação agora é de "desespero" e que "não é mais justificável".

— Estamos diante de um cenário cada vez mais difícil, no qual o povo palestino está sendo espremido, sem levar em conta as dificuldades e os direitos de mulheres, crianças e homens que não têm nada a ver com o Hamas — afirmou.

O governo dos EUA, que tem alertado sobre os efeitos de uma ofensiva contra Rafah há semanas, chamou o bombardeio de "desolador". Segundo o Conselho de Segurança Nacional, "Israel precisa tomar cada precaução possível para proteger os civis."

No domingo, Israel realizou um ataque aéreo a um campo de refugiados na área de Rafah, onde vivem milhares de pessoas que buscaram no Sul de Gaza um lugar seguro. Segundo as autoridades, as bombas israelenses — que visariam integrantes do Hamas — provocaram um incêndio.

Hoje, o Conselho de Segurança da ONU discutirá o ataque em Rafah.

Papua-Nova Guiné pede ajuda após deslizamento soterrar 2 mil

Acesso do socorro é dificultado por guerra tribal na região do acidente

PORT MORESBY

O governo de Papua Nova-Guiné pediu ontem ajuda internacional após um deslizamento varrer uma aldeia n interior montanhoso do país e deixar maide 2 mil pessoas soterradas, segundo as autoridades. A tragédia aconteceu na sexta-feira, quando o vilarejo de Yambali foi arrasado no desabamento de parte do Monte Mongalo, sepultando inúmeras casas e as pessoas que dormiam.

No domingo, a ONU divulgou uma estimativa de 670 mortos no deslizamento de terra, mas rapidamente o número cresceu. "O deslizamento sepultou mais de 2 mil pessoas vivas e provocou uma grande destruição", afirmou o centro nacional de gestão de catástrofes em um documento enviado ao escritório das Nações Unidas na capital, Port Moresby. Ontem, a organização se dispôs a enviar ajuda adicional para o país lidar com a situaçãona aldeia, que antes do acidente tinha cerca de 3.800 habitantes.

O casal Johnson e Jacklyn Yandam foi encontrado vivo após oito horas soterrados. Os dois disseram à rede de notícias NBC que estavam muito gratos e descreveram seu resgate "como um milagre".

— Agradecemos a Deus por salvar nossas vidas naquele momento. Estávamos certos de que íamos morrer, mas as grandes pedras não nos esmagaram — disse Jacklyn. — É realmente difícil explicar, pois ficamos presos por quase oito horas, e então fomos resgatados. Acreditamos que fomos salvos por um propósito.

18 PARENTES SOTERRADOS

Outra moradora lamentava a sorte de parentes.

— Tenho 18 membros da minha família enterrados sob os escombros e o solo em que estou pisando, e muito mais membros da vila que não consigo contar. Não consigo recuperar os corpos, então estou aqui parada, impotente — disse Evit Kambu à Reuters.

Apenas seis corpos foram recuperados desde o deslizamento de terra na sexta-feira, e a ONU disse que o número de mortes deve mudar, já que os esforços de resgate devem continuar por dias. Segundo o centro nacional de gestão de catástrofes, a principal rodovia que leva à mina de Porgera estava "completamente bloqueada".

"A situação permanece instável porque o deslizamento de terra continua avançando lentamente, o que coloca em perigo tanto as equipes de resgate quanto os possíveis sobreviventes", acrescentou o centro de gestão.

Algumas horas antes, um funcionário da ONU declarou à AFP que as equipes de resgate estão "correndo contra o tempo" para encontrar sobreviventes.

— Já se passaram mais de três dias desde que o desastre aconteceu, então estamos correndo contra o tempo — afirmou Serhan Aktoprak, da agência de migração da ONU.



AFP

Tragédia. Moradores removem escombros na busca de sobreviventes do deslizamento que soterrou parte de uma aldeia em Papua-Nova Guiné

ONDE FICA

Mais de 2 mil pessoas estão soterradas após parte do Monte Mongalo desabar



EDITORIA DE ARTE

Os socorristas trabalham em condições difíceis, e pedras continuam caindo e movimentando o solo na região. Segundo a ONU, quase 250 casas na área foram esvaziadas por precaução. As autoridades aguardavam a chegada de equipamentos pesados e escavadeiras no domingo, mas o envio foi adiado devido a uma guerra tribal na área da única rodovia que não foi bloqueada pelo desastre.

— O solo está muito instável no momento e há o risco de desencadear novos deslizamentos — disse Justine McMahon, coordenadora da Care Australia, uma das agências que atuam na área.

Saúde


NA WEB

NOVA PESQUISA

Trauma infantil afeta vida adulta

Viver abuso ou violência na infância aumenta chances de doença mental



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FREEPIK

DE NOITE NA CAMA, FRITANDO

Saiba o que causa e como tratar insônia

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Poucas horas antes de ir para a cama, o trabalho ainda ocupa a maior parte dos pensamentos. Meia hora antes de deitar a cabeça no travesseiro, às vezes o jantar nem chegou ao fim. E poucos segundos antes de fechar os olhos, uma rede social bombardeia desde conteúdos informativos até dancinhas animadas. O resultado? O cérebro não desacelera, e o sono demora a aparecer.

A Associação Brasileira do Sono (ABS) estima que duas a cada três pessoas no país têm alguma dificuldade relacionada à hora de dormir. Dados do Episono, pesquisa realizada na capital paulista pelo Instituto de Sono, revelam uma prevalência de 15% de diagnóstico formal de insônia crônica, quando as queixas ocorrem ao menos três vezes na semana e perduram por pelo menos três meses.

Os números são semelhantes aos de outros levantamentos, como nos Estados Unidos, onde o diagnóstico afeta 14,5% dos adultos, segundo a última edição da Pesquisa Nacional de Saúde americana. Mas afinal, quais são as causas da insônia? E como tratar esse problema crescente?

— Sabemos hoje que existem marcadores genéticos que podem aumentar o risco da insônia. Mas eles não são suficientes sozinhos. A questão comportamental, de estilo de vida, tem uma interferência muito forte. Ela pode ocorrer puramente por hábitos que afetam o sono, assim como ser impedida pela mudança deles — diz a pesquisadora do Instituto do Sono Luciana Palombini, doutora em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

O neurocientista John Fontenele, especialista em sono e professor do departamento de Fisiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) , explica quais são esses mecanismos biológicos que podem levar a uma maior predisposição.

— Quando olhamos para o ciclo sono e vigília, é como se fosse uma gangorra, em cada momento um grupo de neurônios age. Então eu posso ter uma alteração neurobiológica que interfira nesse processo, ou uma hiperativação do sistema que nos mantém em vigília ou um enfraquecimento do que induz ao sono — afirma.

Eles reforçam que, mesmo nos casos de predisposição, são os fatores ambientais e emocionais que importam, já que são eles que desencadeiam o quadro.

— Existe apenas uma doença que conhecemos que de fato leva sozinha à insônia, a insônia familiar fatal. Mas são casos muito raros, com pouquíssimas descrições na literatura. No geral, o que ocorre é o resultado dos hábitos, que pode ou não ser influenciado pela genética — resume Fontenele

EM FAMÍLIA

Além disso, ainda que não se saiba se essa predisposição à insônia crônica possa ser transmitida geneticamente dos pais para os filhos biológicos, Palombini explica que há uma influência do histórico familiar:

— O que acontece com a tendência familiar é que ela não precisa ser genética. Às vezes são hábitos em família, a criança cresce num ambiente de ritmo de sono que já é bagunçado, então desenvolve um comportamento semelhante.

Mas quais são esses comportamentos tão mencionados que podem levar o indivíduo a desenvolver uma insônia crônica? A coordenadora do Laboratório e Ambulatório de Sono do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas (IPq-HC) da Universidade de São Paulo (USP), Rosa Hasan, explica que são sobretudo o excesso de estímulos e a falta de rotina:

— O uso de eletrônicos antes de dormir que nos mantêm acordados, muito consumo de cafeína ao longo do dia, uma situação constante de estresse, muito trabalho perto da hora de dormir, a pessoa ficar muito tempo na cama sem dormir, fazendo outras atividades e desassociando a cama com o sono. Tudo isso são coisas que favorecem o sono ruim.

Palombini acrescenta que também existe o impacto do estilo de vida da pessoa:

— Se trabalha demais, não faz exercício regularmente, bebe ou fuma, tudo isso influencia. O que vemos hoje é um aceleramento da vida, as pessoas querem aumentar a produtividade a todo custo, e como consequência à noite não conseguem dormir.

Outros fatores que podem desencadear a insônia são os emocionais, complementa Fontenele.

— A perda de um ente querido, uma doença, um concurso público e uma entrevista de emprego são situações que fazem com que fiquemos ruminando aqueles pensamentos. Isso hiperativa esses circuitos neurais que nos mantêm em vigília.

Porém, Hasan lembra que a questão é complexa porque nem toda dificuldade para dormir é insônia.

— Para chegar a um diagnóstico, é preciso uma avaliação completa de um profissional da saúde. As doenças psiquiátricas todas têm problemas no sono como um sintoma — ressalta.

Fontenele diz que esse é um dos riscos de lidar com a dificuldade para dormir apenas com remédios: o paciente pode não enxergar um problema de fundo:

— Se eu trato de uma forma medicamentosa, sem olhar esses outros aspectos, ele não vai receber o diagnóstico e o tratamento adequados.

Os especialistas contam que a primeira linha de tratamento da insônia crônica hoje é a terapia cognitivo comportamental para insônia. Essa modalidade começou a ser um consenso entre as sociedades científicas há cerca de dez anos, embora o acesso ainda seja um entrave.

— É um tratamento psicológico breve focado na insônia que faz a pessoa reaprender a dormir. Desmistifica concepções erradas sobre o sono e aborda o que está causando aquela dificuldade. O problema é que não está disponível para todo mundo. Já existe a opção de fazer online por alguns aplicativos que oferecem esse serviço, mas costuma ser mais presente nos serviços de referência — diz Hasan.

Ela cita ainda a importância de uma rotina para se recuperar o sono adequado:

— Isso não quer dizer dormir de 22h às 6h sempre. Se você pode acordar às 9h, e isso te faz bem, não tem problema. Às vezes também não é necessário dormir oito horas por dia, para algumas sete é bom. É normal dar uma acordadinha no meio da noite. Cada corpo tem o seu ritmo — diz.

REMÉDIOS

Já os medicamentos são reservados para situações específicas e usados de forma temporária, no máximo por quatro semanas, associados a mudanças comportamentais.

— Um paciente que perdeu o pai e não está conseguindo dormir, passou por uma cirurgia, são casos específicos. Aí nós indicamos o medicamento, temporariamente, para evitar que essa insônia momentânea se transforme em crônica — diz Fontenele.

A preocupação com o sono não é brincadeira. Afinal, os efeitos vão muito além de um maior cansaço ou mau humor no dia seguinte, explica o pesquisador:

— Quando retiramos o sono, temos um prejuízo muito grande na regulação do nosso corpo. E a implicação disso é principalmente no desenvolvimento de doenças, como diabetes, obesidade, síndrome metabólica, doenças cardiovasculares, como hipertensão e infarto.

Porém, é preciso abordar a insônia da forma adequada, já que o uso abusivo de medicamentos como o zolpidem, que tem levado a quadros de dependência e efeitos colaterais graves, tem crescido em meio à busca por soluções rápidas e fáceis.

— O remédio inibe o paciente de mudar sua relação com o sono, porque induz um sono que não é natural, em que você não entra adequadamente em todas as fases. E o organismo vai se adaptando e precisando de doses mais elevadas. Além disso, há os riscos de sofrer acidentes domésticos ou no trabalho por causa do hipnótico. A longo prazo, tornam o tratamento da insônia muito mais difícil — continua Fontenele.

Ele explica ainda que existe a preocupação sobre a possibilidade de, assim como ocorreu com os benzodiazepínicos, as drogas Z — classe à qual pertence o zolpidem — também levem a um risco aumentado de déficit cognitivo ao longo do tempo.

— Existe essa preocupação. Nós nunca usamos um medicamento por seis meses ou mais durante um estudo clínico, então os efeitos desse uso crônico só vemos na vida real. O medicamento foi liberado para tratamento a curto prazo, mas vemos pessoas que tomam por dez anos. Não sabemos ainda as consequências, mas podemos sim descobrir esses déficits cognitivos no futuro — salienta.

Maus hábitos. O uso de telas antes de dormir está entre os fatores que prejudicam o sono noturno

INÊS 249

BEM-ESTAR





Angélica Banhara
Jornalista e palestrante especializada em saúde, longevidade e estilo de vida saudável
@angelicabanhara

Festival de ioga 2024 será grátis

Pela primeira vez, o Paraty Yoga Festival será gratuito. O festival de ioga fará sua 7ª edição de entre os dias 20 e 23 de junho e terá como cenário o Centro Histórico da cidade. A proposta é difundir a cultura e filosofia do ioga por meio de práticas, workshops, apresentações musicais e artísticas, palestras, oficinas e rodas de conversas.

— Criamos o Paraty Yoga Festival com o propósito de promover não apenas o ioga, mas a cultura da paz, o autoconhecimento e a saúde integral para todos — diz Claire Ducry, idealizadora do evento. — Este ano temos a chance de democratizar o ioga e torná-lo mais inclusivo, compartilhando esses conhecimentos riquíssimos com a sociedade de forma gratuita. Além disso, nossa intenção é fortalecer o reconhecimento da cidade de Paraty como destino do turismo de bem-estar, e, porque não, como a capital do ioga do Brasil.

O evento é aprovado pela Lei Rouanet e contou com a colaboração de 206 apoiadores em um financiamento coletivo.

— Estamos muito felizes em contar com o interesse e o apoio crescente de empresas interessadas em saúde integral e bem-estar físico e mental. A gratuidade do evento vai aumentar o acesso e a visibilidade das marcas — diz Vinicius Ciccarelli, organizador do evento.

A programação principal do 7º Paraty Yoga Festival vai abordar a cultura do ioga e a saúde integral. Serão mais de 30 atividades com entrada livre, incluindo aulas, oficinas e palestras, apresentação teatral, concertos musicais e exibição de filmes. Além das práticas físicas, serão oferecidas meditações, danças e rodas de conversa sobre temas voltados para medicina integrativa, alimentação saudável, consumo responsável e impacto socioambiental.

Pessoas de todas as idades e níveis de experiência podem participar.

— Para as crianças, por exemplo, haverá oficinas especiais, enquanto os iniciantes terão a oportunidade de praticar e conhecer um pouco mais sobre o ioga, essa filosofia que é tão rica e benéfica para a saúde de forma integral — fala Claire.

Serão mais de 30 atividades com entrada livre, incluindo aulas, oficinas e palestras, apresentação teatral e concertos

Praticantes mais avançados e instrutores de ioga, além de terem acesso à programação gratuita, poderão se aprofundar em workshops de especialização com certificado. Entre os instrutores e palestrantes confirmados para esta edição estão Thais Faleiros (prana shakti), Renata Ventura (iyengar yoga), Matheus Macêdo @vidaveda_ (saúde e ayurveda), Caio Corrêa @yogalaya_ (yogasutra de Patanjali) e Marcus Rojo (pranayama & hatha yoga).

O festival acontecerá em vários lugares do Centro Histórico de Paraty, incluindo a Casa da Cultura, o Sesc Santa Rita, o Cinema da Praça, a Quadra da Matriz e a Quadra da Chácara (Beira Rio).

— Como um dos objetivos do evento é colocar Paraty na rota do turismo responsável e de bem-estar, atraindo um público que busca unir natureza, saúde, sustentabilidade e autoconhecimento, o festival vai oferecer também atividades especiais ao ar livre, junto à natureza. Desse modo, o visitante vai poder conhecer um pouco mais esse lugar que recebeu o título de Patrimônio Mundial da Unesco (*Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura*) por sua cultura e biodiversidade — afirma Ciccarelli.

Vai ter passeio de veleiro com ioga nas ilhas, caminhada com meditação ao nascer do sol e remada de canoa havaiana com ioga, natureza e mergulho. Essas atividades são pagas e devem ser reservadas mediante inscrição no site.

— Nossa intenção também é promover um intercâmbio de culturas, valorizando os povos originários. Para isso, teremos ações socioambientais junto às comunidades quilombola, caiçaras e indígenas de Paraty — completa o organizador.

Para participar e receber mais informações sobre o Paraty Yoga Festival é necessário fazer a inscrição no site do evento.

Café age no corpo aos poucos; veja cada etapa

Efeitos da cafeína começam depois de 10 minutos da ingestão e incluem alta de pressão, diurese e vontade de evacuar

O café faz parte da rotina da maioria das pessoas no planeta. Uma xícara ao acordar, outra depois do almoço para dar um gás no trabalho. Para muitos, é praticamente impossível aguentar o dia inteiro sem o auxílio da cafeína. Mas afinal, o que a bebida faz no organismo após ser ingerida?

Primeiros 10 minutos

Segundo reportagem do jornal britânico DailyMail, o café começa a fazer efeito já dez minutos após o primeiro gole. Duane Mellor, da Associação Dietética Britânica, afirma que isso reflete a rapidez com que a cafeína é absorvida na corrente sanguínea por partes do sistema digestivo.

Ele explica que é possível absorver um pouco pela boca e pelo estômago, mas a maior parte desse processo ocorre no início do intestino. E é justamente depois que a cafeína é absorvida que a pessoa sente o aumento de energia tão procurado como efeito da bebida.

No entanto, os especialistas explicam que esse "impulso", na verdade, é um pouco enganador. Porque a cafeína não fornece energia de fato; em vez disso, funciona impedindo que seu corpo interaja com a adenosina, uma substância química que gera a sensação de cansaço.

A cafeína tem uma estrutura química que se assemelha à da adenosina, por isso se encaixa como uma chave numa fechadura para bloquear os receptores da substância no corpo. Isso evita que a molécula gere o seu efeito de cansaço, deixando os consumidores do café mais acordados.

UNSPLASH



Antídoto. A cafeína não dá disposição, mas neutraliza a adenosina, substância responsável pela sensação de cansaço

Depois de 20 minutos

Mellor explica que a cafeína, passados entre 20 a 30 minutos da sua ingestão, também desencadeia um aumento na pressão arterial, um efeito que dura até cerca de quatro horas depois do consumo.

Ele afirma que isso ocorre porque a substância faz com que os vasos sanguíneos se contraiam. Com isso, o corpo eleva a frequência cardíaca. Embora seja um efeito na maioria das vezes temporário, é ele que leva autoridades de saúde a não recomendarem tomar mais de quatro xícaras de café por dia.

Após 45 minutos

De acordo com Mellor, os efeitos da cafeína atingem o ápice aos 45 minutos. Nesse momento, é possível desfrutar dos maiores benefícios em relação à sensação de mais energia e da melhora na concentração.

Após 60 minutos

Depois de uma hora de tomar café, surge um outro efeito, indesejado, o diurético. De acordo com o Serviço Nacional de Saúde do Reino Unido, isso acontece porque a cafeína inibe a produção do hormônio antidiurético (ADH), o que faz com que os rins não reabsorvam tanto a água e provoque mais vontade de urinar.

Mas não é apenas fazer mais xixi que pode ser um resultado da ingestão da cafeína. A substância também pode ativar de forma mais significativa as contrações do cólon, o que empurra o conteúdo dentro do intestino grosso. Por isso, muitas pessoas ficam com vontade de evacuar após beber café.

90 minutos e depois

O tempo que a cafeína leva para ser metabolizada varia de pessoa para pessoa. No entanto, Mellor afirma que para a maioria os efeitos estimuladores da cafeína começam a desaparecer uma ou duas horas depois.

Ainda que ela não tenha sido eliminada do organismo, já que ela pode permanecer até 12 horas no corpo, a pessoa começa a sentir uma sensação de cansaço e falta de concentração. Isso porque a adenosina, que antes não estava se ligando aos receptores, agora passa a conseguir novamente e provocar a fadiga.

Painel dos EUA recomenda aprovação de teste para câncer de cólon

Um painel da agência sanitária dos Estados Unidos, a Food and Drug Administration (FDA), recomendou a aprovação de um novo exame de sangue que pode detectar o câncer de cólon e reto. No total, foram sete votos a favor e dois contra utilizar o teste Guardant Health's Shield como ferramenta de detecção da doença. Esta seria uma alternativa à colonoscopia, um exame endoscópico do intestino grosso.

"O forte apoio do comitê consultivo à aprovação do Shield reforça o papel crucial que uma opção de exame de sangue pode ter na melhoria das taxas de rastreamento (*do câncer de cólon*) para aqueles com risco médio", disse o co-CEO da Guardant, AmirAli Talasaz, em um comunicado.

Caso seja aprovado, ele será o segundo teste de sangue desse tipo disponível no país. O primeiro, que recebeu aprovação em 2016, chamado Epi proColon, é fabricado pela Epigenomics. A busca por outras formas de detectar o câncer de cólon se dá pela baixa adesão à colonoscopia, que é considerada um procedimento invasivo.

A escolha pelo Guardant foi baseada em um estudo que mostrou que o teste conseguiu detectar 83% dos cânceres de cólon, de acordo com documentos da FDA. Contudo, ele ainda causa dúvidas por ter detectado somente 13% dos tumores pré-cancerígenos, chamados adenomas avançados, questão também apontada pela agência.

"É melhor do que nada, mas não quero minimizar a questão de que esse teste vai detectar muitos tipos de câncer", disse Charity Morgan, membro do painel, professora do departamento de bioestatística da Universidade do Alabama, durante o reunião do painel, segundo a NBC News.

EM CRESCIMENTO

O câncer de intestino, também conhecido como de cólon ou colorretal, é o terceiro mais comum no Brasil, atrás apenas dos de mama e próstata, segundo números do Instituto Nacional do Câncer (Inca). O órgão estima que foram 45,6 mil novos diagnósticos em 2023, além de 21,3 mil mortes. E o número está aumentando.

REPRODUÇÃO



Ferramenta. Teste seria alternativa à colonoscopia

Um estudo conduzido por pesquisadores da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp/Fiocruz), do Inca e da Universidade da Califórnia San Diego, nos Estados Unidos, mostrou que a mortalidade pela doença avançou 20,56% em 30 anos, entre 1990 e 2019, nos países da América Latina — saindo de 9,22 a cada 100 mil habitantes para 11,11.

No Brasil, os dados analisados pelo trabalho revelam que a mortalidade do câncer de intestino cresceu 14,3%, de 10,21 para 11,67. Embora o aumento seja inferior ao observado no continente, a taxa é mais alta. No estudo, os pesquisadores destacam que todas as nações tiveram um aumento no período avaliado, à exceção do Uruguai, que viu a taxa cair em 5,1%, embora permaneça com a mais elevada da América Latina, em 26,12.

Os responsáveis pelo trabalho apontam a disparidade da tendência na região em relação à global. No mundo, citam que a mortalidade aumentou apenas 4,37% no mesmo período (contra 20,56% na América Latina). Além disso, o número mundial subiu puxado justamente pelos países de renda mais baixa — nos de renda alta, houve uma queda, de 23,07%.

O NA WEB
NAS ZONAS NORTE E OESTE
Guerra entre grupos criminosos continua
Maior facção do estado tenta tomar o controle de cinco comunidades



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

TERRENO PERIGOSO

Delação de Lessa joga luz sobre o negócio da grilagem de terras por trás da morte de Marielle

SELMA SCHMIDT E VERA ARAÚJO
granderio@oglobo.com.br

MÁRCIA FOLETTO / 25-03-2024



Na mira. Família Brazão fazia planos de lotear terrenos nas adjacências da Estrada Comandante Luís Souto e da Estrada da Chácara, no bairro da Praça Seca

Peças do processo sobre os envolvidos na execução da vereadora Marielle Franco (PSOL) e do motorista Anderson Gomes revelam métodos de milicianos para ocupação e exploração financeira de áreas invadidas. O passo a passo da grilagem, prática que estaria por trás do duplo homicídio, inclui limpeza de terrenos, instalação de cercas e obtenção de documentos falsos. Esta rotina envolve a contratação de profissionais como topógrafos e despachantes. A organização criminosa recorria até um suposto servidor da prefeitura para consultas sobre as áreas visadas.

As informações sobre o esquema constam em trechos cujo teor não está em segredo de justiça, como a delação premiada do assassino confesso, o ex-sargento da Polícia Militar Ronnie Lessa, a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR), a perícia da Polícia Federal e o Relatório Final do Caso Marielle.

PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS

Na delação homologada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), Lessa contou que um topógrafo e um despachante prestam serviços aos milicianos, para "legalizar" terrenos, a fim de evitar problemas com moradores e proprietários, informou ontem o site G1. O ex-PM diz que o topógrafo seria conhecido como Belém.

Segundo os investigadores da PF, trata-se de Anderson Pereira Belém. Caberia a ele, por exemplo, checar se o terreno é estável ou tem risco de deslizamento. Ele indica ainda onde cravar as estacas do imóvel, providencia nivelamentos e calcula muros de contenção. Lessa afirma que Belém tem uma empresa legal de topografia, e criminosos estão entre seus clientes.

"Ele trabalha para todas as milícias. Gardênia é área de milícias ali de Jacarepaguá. Ele pode fazer um trabalho para mim lá em Angra, como pode fazer para uma empresa", menciona Lessa num dos trechos de sua colaboração.

Também são citados pelo assassino confesso dois supostos despachantes, conhecidos como Geleia e Panaro. O primeiro, explica o delator, tem acesso a cartórios e cuida da regularização de terrenos e áreas invadidas. Ele cobrava entre R$ 50 mil e R$ 100 mil, conforme o tamanho da área.

"Então, se eu cismar de entrar numa terra hoje, e não houver resistência, em 15 dias eu já mando fazer um documento. Não tem resistência, ninguém apareceu. Primeira coisa, limpa o terreno; quando limpar o terreno, se existe um dono e ele não mandou limpar, esse dono vai mandar alguém ver: 'Quem é que tá mexendo no meu terreno?' Isso é óbvio. Então, o primeiro passo da grilagem: limpar o terreno. Ninguém mexeu, ninguém botou a cara? Tu continua. Aí tu começa a botar cerca de arame farpado. Ninguém se manifestou? Tu já pode chamar o Geleia ou o Panaro. A atuação deles é muito maior ali, Muzema, Tijuquinha e Rio das Pedras", ensina Lessa, na delação, apontando os nomes de dois supostos despachantes.

REPRODUÇÃO / TV GLOBO

Ronnie Lessa. Assassino confesso de Marielle e Anderson deu detalhes sobre como a milícia invade e legaliza terrenos

Os irmãos Domingos e Chiquinho Brazão, e o delegado Rivaldo Barbosa estão presos, desde o fim de março, pelo duplo homicídio. Os dois primeiros são, respectivamente, conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio e deputado federal. Rivaldo chegou a pedir "pelo amor de Deus" para ser ouvido, em bilhete para Alexandre Morais. Foi atendido pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), que deu prazo de cinco dias à PF.

A investigação aponta casos em que pessoas de baixa renda ocupavam imóveis e, em seguida, davam entrada na prefeitura reivindicando a sua posse. "Os imóveis eram ocupados, e a posse ou propriedade, em seguida, reivindicada. Após a regularização é que o grupo criminoso adquiria os direitos de posse e de propriedade dos bens, diretamente ou por meio de 'laranjas' e pessoas jurídicas interpostas, comercializando-os com lucros exorbitantes", diz a PGR.

Um caso citado na denúncia é o de uma doméstica e um eletricista que apareciam como proprietários de um imóvel em maio de 2021. Em agosto de 2023, metade do bem foi vendida por R$ 110 mil para uma empresa que tem Domingos e sua esposa como sócios, a Superplan. O valor atribuído pela prefeitura, no entanto, era de R$ 7 milhões. Os Brazão ainda teriam como estratégia, diz a procuradoria, a associação com milicianos, nomeando-os para órgãos públicos. Para a PGR, o propósito era "constituir redutos eleitorais nas áreas por eles controladas e explorar atividades imobiliárias, por meio de práticas de grilagem".

A denúncia cita o soldado da PM Robson Calixto da Fonseca, o Peixe — ex-assessor de Domingos —, também preso em março. Mensagens obtidas pela PF revelam conversa entre ele e um funcionário da prefeitura do Rio, solicitando orientações para regulamentar a posse de terrenos. Por e-mail, a prefeitura disse que o funcionário "pertence ao quadro de servidores de carreira e, de acordo com a denúncia, teria sido apenas consultado", e acrescenta que "se coloca à disposição" dos investigadores.

A perícia da PF alerta para documentos relacionados à Superplan, apontada como carro-chefe do emaranhado de pessoas jurídicas constituídas pela família Brazão: cita "87 escrituras de compra e 87 escrituras de compra e venda, permuta e afins relacionadas à sociedade empresária na Zona Oeste do Rio de Janeiro/RJ". Enfatiza ainda a "magnitude das transações encetadas pela empresa, as quais transcendem, aparentemente, a capacidade socioeconômica dos rendimentos lícitos" de Domingos Brazão e sua esposa. O documento ainda observa que, dos 32 itens documentais apreendidos na casa de Domingos, 19 eram sobre imóveis de interesse da Superplan, situados nas zonas Sul e Oeste do Rio, assim como nos municípios de Caxias, Arraial do Cabo, Miguel Pereira e Niterói.

FACHADA LEGAL

Na Câmara Municipal, em 2015, Chiquinho, vereador, articulou a aprovação das Leis Complementares 160 e 161. "Ambas tinham por objeto a flexibilização dos requisitos para regularização de parcelamentos irregulares do solo, beneficiando 'grileiros' de regiões administrativas de Vargem Grande, Jacarepaguá e Taquara, redutos eleitorais dos irmãos Brazão", diz a denúncia. Segundo o Grupo de Apoio Técnico Especializado do Ministério Público do Rio, até 2018, "186 projetos de regularização teriam sido apresentados ao município, nenhum dos quais deferido, apesar dos mais de dois anos de vigência das leis". Chiquinho voltou à carga: propôs, em dezembro de 2016, o Projeto de Lei Complementar 174, flexibilizando ainda mais as exigências ambientais e urbanísticas.

A defesa de Domingos informou que "não existem elementos que sustentem a versão do assassino confesso e que não há provas da narrativa apresentada". O advogado de Chiquinho afirma que a delação é uma "desesperada criação mental na busca de benefícios e que são muitas as contradições, fragilidades e inverdades". Já a de Rivaldo disse que ele nunca esteve com os supostos mandantes.

Ex-PM revela interesse de Domingos Brazão por políticos do PSOL

Lessa falou ainda sobre plano para matar Marcelo Freixo com tiro de sniper

CARMÉLIO DIAS E VITTORIA ALVES
granderio@oglobo.com.br

Em sua delação, Ronnie Lessa revela que o conselheiro do TCE Domingos Brazão, apontado por ele como um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco, tinha especial interesse por monitorar políticos ligados ao PSOL. De acordo com o ex-PM, Brazão teria chegado a filiar um espião no partido para passar informações "sobre o PSOL em si, não somente em relação à Marielle".

Ronnie Lessa diz ainda que chegou a ser cogitado um atentado contra o ex-deputado estadual e federal Marcelo Freixo, atual presidente da Embratur — que foi filiado ao partido de 2005 a 2021. Como Freixo anda com escolta policial desde que presidiu a CPI das Milícias na Alerj, em 2008, a ação aconteceria com um tiro de precisão à distância.

— A gente não pode nunca naturalizar e banalizar uma coisa dessa. É um absurdo essa história. É sempre muito chocante ouvir algo assim dito por alguém que é capaz de fazer isso. Não é da boca de qualquer pessoa, é da boca de um assassino profissional, então, é bem chocante, muito ruim — diz Freixo.

Para o ex-parlamentar, hoje filiado ao PT, a sensação de impunidade do grupo poderia explicar planos tão audaciosos:

— Essa ousadia deles diz muito sobre a impunidade da qual eles sempre se beneficiaram. Quanto mais impunes, mais ousados. Quantas vezes mataram e nada aconteceu?

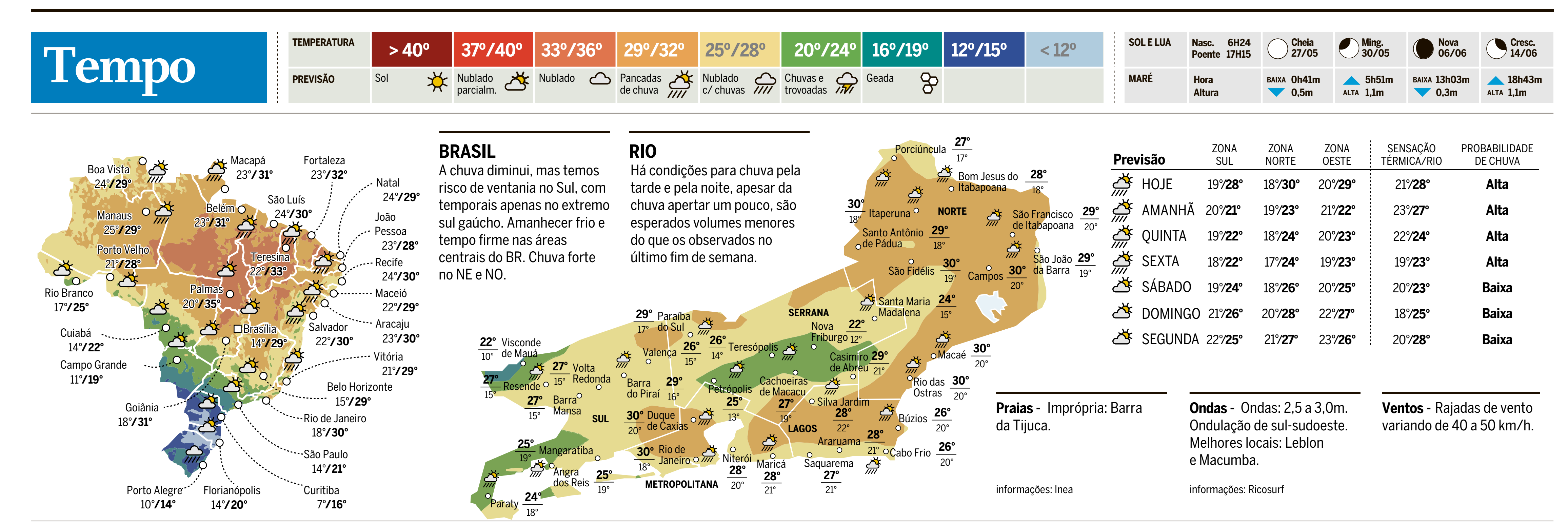
PARLAMENTARES CITADOS

Lessa conta também que, durante as conversas com os irmãos Brazão, foram citados os nomes de Tarcísio Motta, Renato Cinco e Chico Alencar, todos quadros ligados ao PSOL.

— Essa é uma informação que já circulava antes da fala dele. Nós já sabíamos das pesquisas que ele tinha feito na internet sobre o PSOL e também que a nossa atuação incomodava a vida das milícias no Rio. Eles fizeram isso para nos intimidar, porém, aí mesmo que nós não podíamos nos calar. Eles venceriam se fizéssemos isso — afirma o deputado federal Tarcísio Motta.

Para Chico Alencar, apesar de Ronnie Lessa estar preso, é preciso cautela. Segundo o também deputado federal, novos nomes podem ser revelados com o decorrer das investigações.

— Eu acredito que estou nessa lista pelo fato de ser um parlamentar do Rio que sempre lutou contra as milícias. Existe muita raiva do PSOL porque somos uma sigla que não é conivente com esses grupos. Não é agradável você imaginar que pode ser eliminado pela covardia e brutalidade desse pessoal, mas por outro lado é uma honra estar indo contra a corrente da milícia — diz Alencar. — Porém, fico atento para tomar todos os cuidados necessários. A investigação não está encerrada, e o próprio Lessa disse, muito friamente, que não foi apenas uma execução, foi uma sociedade. Será que foi uma sociedade de apenas três ou quatro criminosos? Temos que descobrir.



Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	19°/28°	18°/30°	20°/29°	21°/28°	Alta
AMANHÃ	20°/21°	19°/23°	21°/22°	23°/27°	Alta
QUINTA	19°/22°	18°/24°	20°/23°	22°/24°	Alta
SEXTA	18°/22°	17°/24°	19°/23°	19°/23°	Alta
SÁBADO	19°/24°	18°/26°	20°/25°	20°/23°	Baixa
DOMINGO	21°/26°	20°/28°	22°/27°	18°/25°	Baixa
SEGUNDA	22°/25°	21°/27°	23°/26°	20°/28°	Baixa

Centro de Operações Rio torna-se referência no país

Práticas do COR serão propostas aos 180 países do sistema internacional de normalização, diz presidente da ABNT. O órgão da prefeitura receberá R$ 29 milhões do BNDES para impulsionar uso de inteligência artificial

JOÃO VITOR COSTA
joao.brito@oglobo.com.br

Uma cerimônia realizada ontem, no Centro de Operações Rio (COR), na Cidade Nova, trouxe duas boas notícias. A primeira foi o lançamento da "Prática recomendada ABNT PR 1021", documento que torna o COR base de um manual para a implementação de outras unidades do gênero no país.

A segunda veio de Aloizio Mercadante, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Durante o evento, o economista assinou a liberação de R$ 117 milhões voltados para ações de resposta a desastres, dos quais R$ 29 milhões irão diretamente para o órgão. Esse investimento vai servir para impulsionar o uso de inteligência artificial.

— Quero anunciar em primeira mão que vamos propor ao sistema internacional de normalização, com 180 países, essa norma como referência internacional — disse o presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), Mario W. Esper.

Chefe-executivo do COR, Marcus Belchior explicou que são extraídos indicadores, métricas e informações diversas da rotina da cidade. A partir disso, a inteligência artificial poderá melhorar a base de dados atual, transformando em dados "tudo aquilo que você tinha guardado nas gavetas, escrito em PDF, Powerpoint e Excel".

UM 'GÊMEO DIGITAL'

De acordo com Belchior, a aplicação da IA ao sistema do COR não será imediata, mas a "médio prazo":

— Já estamos testando com alguns parceiros, o Google por exemplo, uma análise sobre imagens. Imaginem as mais de 3.600 câmeras da cidade com inteligência artificial. O ápice, o sonho de qualquer gestor do mundo, é um auxiliar de tomadas de decisão. Nós temos uma assistente virtual, a Cora (hoje usada na comunicação interna), a quem queremos perguntar: "Nesse cenário apresentado, quais são as ações que devemos tomar para a cidade retornar o mais rápido possível para o estágio 1 (de mobilização)"?

Parte da verba do BNDES servirá para o desenvolvimento de um chamado "gêmeo digital" do Rio. Na prática, o programa funcionará como um "jogo", em que, na cidade virtual, a inteligência artificial ajudará a testar medidas, sem a necessidade de que um imprevisto venha acontecer no mundo real. Do montante, R$ 5 milhões serão investidos em uma rede de semáforos inteligentes: munido de sensores, o equipamento traria mais informações para o COR e poderia, eventualmente, abrir sinais antes do tempo programado, a partir da percepção do trânsito.

MÁRCIA FOLETTO



Sala de situação. O ambiente com 125 telas de 55 polegadas permite contato simultâneo com agentes de 50 órgãos

Inaugurado em dezembro de 2010, depois que um temporal castigou a cidade, o Centro de Operações Rio monitora condições climáticas e busca minimizar outras ocorrências de impacto na cidade, como deslizamentos e acidentes de trânsito.

— A gente busca evitar que os impactos na vida das pessoas sejam tão grandes. O objetivo do COR é evitar que as pessoas sejam surpreendidas por eventos extremos. É inaceitável que uma pessoa morra porque não foi avisada de uma enchente — afirmou o prefeito Eduardo Paes.

FUNCIONAMENTO 24 HORAS

Em atividade 24 horas por dia, o COR divide 500 profissionais em três turnos. Na sala de situação, 125 telas de 55 polegadas formam o maior "videowall" da América Latina, com 104 metros quadrados. Diante das telas há 115 posições para representantes de mais de 50 órgãos de todas as esferas, da SuperVia (que opera os trens), à Marinha do Brasil, passando por agentes da CET-Rio, dos bombeiros, das polícias civil e militar, e das secretarias do município.

Suas dependências incluem auditório, sala de crise e até um quarto com cama de solteiro, mesa de escritório e cadeira onde o prefeito Eduardo Paes dormiu para acompanhar as chuvas do último mês de março que castigaram a cidade.

Romário e Marcos Braz viram alvo de investigação

Eles foram citados em delação premiada sobre um suposto desvio de recursos da prefeitura do Rio

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O senador Romário (PL-RJ) e o vereador Marcos Braz (PL), que também é vice-presidente de futebol do Flamengo, tornaram-se alvo de uma investigação no Supremo Tribunal Federal (STF) após serem citados na delação premiada do empresário Marcus Vinícius Azevedo da Silva, que foi assessor do governador Cláudio Castro, sobre um suposto desvio de recursos de projetos de esportes da prefeitura do Rio. A informação foi divulgada pelo portal UOL.

A delação do empresário foi firmada com a Procuradoria-Geral da República (PGR) e homologada pela Justiça. Por envolver o nome de Romário, que tem foro por prerrogativa de função, o inquérito foi enviado ao STF, sob a relatoria do ministro Nunes Marques.

A assessoria de Romário afirmou, por meio de nota, que "a delação do empresário é baseada em fatos que não condizem com a realidade".

Procurado, Braz não respondeu. Ao UOL, disse que falará quando tomar conhecimento do conteúdo dos depoimentos e frisou que são fatos antigos: "oito e nove anos atrás. Nunca fui chamado para dar nenhuma informação".

Ainda de acordo com o portal, o delator explicou que Braz seria responsável por recolher o valor desviado por meio de uma ONG e repassar parte da verba para Romário. O suposto esquema teria ocorrido quando o hoje vereador comandou a Secretaria municipal de Esportes do Rio, entre 2015 e 2016.

Segundo o portal, o MPF pediu informações à prefeitura do Rio sobre contratos assinados por Braz com o Centro Brasileiro de Ações Sociais para a Cidadania (Cebrac), no valor total de R$ 13 milhões, para a gestão de vilas olímpicas.

Em nota, a Secretaria municipal de Esportes informou que "os projetos de esportes dos anos de 2015 e 2016 passaram pelos ritos processuais da Controladoria Geral do Município e do Tribunal de Contas do Município".

REPRODUÇÃO



Olho no lance. Marcos Braz (esq.) e Romário teriam se apropriado de verba de projetos esportivos, segundo delator

Nova vacina contra a Covid começa a ser aplicada hoje

Primeira etapa é voltada a idosos a partir de 85 anos; as 238 clínicas da família e centros de saúde da cidade vão oferecer o imunizante

A partir de hoje, todas as pessoas com 85 anos ou mais já podem tomar a nova vacina contra a Covid-19, atualizada para a cepa XBB, um subtipo da variante Ômicron, que é predominante no país. O imunizante está disponível em todos os postos de saúde do município do Rio.

De acordo com a Secretaria municipal de Saúde, pode tomar a vacina quem foi imunizado há pelo menos três meses. Pessoas de outras faixas etárias serão contempladas nas próximas semanas, de maneira escalonada, conforme cronograma do Ministério da Saúde (MS).

— As pessoas devem ficar atentas ao calendário para não perder a data da nova dose, que tende a se tornar anual. A Covid-19 já provocou muitas mortes e foi controlada graças à adesão da população à vacina. Não podemos dar chance para a doença — alerta Daniel Soranz, secretário municipal de Saúde.

A nova vacina é amplamente aplicada em outros países. De acordo com o MS, o imunizante pode ser usado como dose de reforço para grupos prioritários que, segundo recomendação, devem receber reforço periódico a cada seis meses ou uma vez por ano, em uma ou duas doses.

Esta vacina atualizada também poderá ser aplicada em crianças (entre 6 meses e 4 anos, 11 meses e 29 dias) não vacinadas ou com o esquema incompleto das vacinas anteriores, dentro da rotina no Calendário Nacional de Vacinação Infantil. Nesse caso, o esquema será com duas doses.

Pessoas internadas em institutos de longa permanência para idosos (ILPI), independentemente da faixa de idade, também serão imunizadas.

A vacina estará disponível em todas as 238 clínicas da família e centros municipais de saúde espalhados pela cidade, além do Super Centro Carioca de Vacinação, em Botafogo, na Zona Sul; e do Super Centro Carioca de Vacinação de Campo Grande, localizado no ParkShopping, em Campo Grande, na Zona Oeste.

FOTOS DE FABIANO ROCHA

Cidades resilientes. O secretário Douglas Ruas (no centro) participa do debate com Larissa Ferreira da Costa, Matheus Martins e Marcelo Motta, com a mediação da jornalista Ana Lúcia Azevedo

CAMILA ARAUJO
camila.pinto@edglobo.com.br

Municípios do Rio terão projeto piloto contra tragédias climáticas

Plano do estado, em parceria com a ONU Habitat, será implementado em nove cidades e custará US$ 1,3 milhão

Nove municípios do estado do Rio vão receber um plano piloto para implementar uma estratégia de resiliência urbana e impedir tragédias climáticas. O plano é um dos eixos do projeto estadual Rio Inclusivo e Sustentável, que será realizado em parceria com a ONU Habitat, com investimento estadual de US$ 1,3 milhão.

Neste primeiro momento, as cidades selecionadas como piloto do projeto são aquelas que sofreram impactos significativos causados pelas chuvas nos últimos anos no estado do Rio. Estão contemplados os municípios de Paraty, Angra dos Reis e Mangaratiba, na Costa Verde, Nova Iguaçu, Duque de Caxias e Belford Roxo, na Baixada, e Petrópolis, Nova Friburgo e Teresópolis, na Região Serrana. O anúncio foi feito durante a segunda edição do Diálogos RJ, evento realizado pelo O GLOBO.

Larissa Ferreira da Costa, assessora especial de Cidades Resilientes da Secretaria Estadual do Ambiente e Sustentabilidade, destacou a importância de adaptar as ações às necessidades específicas de cada município para enfrentar eventos climáticos extremos. Ela participou do segundo painel do evento, que debateu a "Construção de cidades resilientes às mudanças climáticas", com mediação de Ana Lucia Azevedo, repórter especial do GLOBO.

— As ações são na ponta. Muitas vezes os municípios não têm capacidade técnica e financeira para conduzir uma série de ações, e o papel do estado é fortalecer essa capacidade. Vamos trabalhar municípios da Região Costeira, da Baixada Fluminense e da Região Serrana, assim conseguimos entender a necessidade de cada uma dessas tipologias, para que em projetos futuros a gente possa replicar — disse.



Desafios. Kellen Salles, diretora da Escola de Defesa Civil, fala sobre a prevenção a eventos climáticos extremos

O projeto prevê a capacitação para fortalecer a resiliência urbana e climática nos territórios piloto, a avaliação de riscos com autoridades municipais e a comunidade, utilizando autoavaliação e mapeamento participativo, e a criação de um Marco de Ação de Resiliência, que compreende as estratégias de adaptação.

Outros 10 municípios do estado serão contemplados com o projeto Adapta Cidades, do Ministério do Meio Ambiente, com interlocução do Governo do Estado. Ainda em fase de planejamento, o foco é prestar uma consultoria para que as cidades criem uma metodologia de adaptação climática no curto, médio e longo prazos. Os municípios ainda não foram definidos.

Desde a década de 1950, o volume de chuvas tem aumentado na América do Sul, resultando em maior vulnerabilidade e exposição da população a desastres. Segundo José Antônio Marengo Orsini, climatologista e coordenador geral de Pesquisa e Desenvolvimento do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), uma das soluções mais urgentes é criar uma cultura de prevenção e de percepção do risco.

— As pessoas não morrem por causa das chuvas, mas pelo desastre deflagrado por elas. Temos tido chuvas intensas e é possível que no ano que vem tenhamos chuvas ainda mais intensas. Os desastres devem ser conhecidos por todos. É responsabilidade dos governos criar essa consciência na população, investir em uma cultura de prevenção, informando e treinando as pessoas a usarem rotas de fuga. O Brasil é mais reativo do que proativo. Prevenir causa danos menores — afirmou Marengo, no primeiro painel, "É possível se preparar para eventos climáticos extremos?".

A Defesa Civil do estado do Rio possui uma escola que oferece treinamentos para lidar com desastres, atendendo as Forças Armadas, agentes estaduais, municipais e até a sociedade civil. Segundo a diretora Kellen Salles, essa preparação é fundamental para promover a mudança de comportamento.

— Treinar a sociedade é crucial para as pessoas saberem como se abrigar em uma situação de risco, o que levar de documentos e itens pessoais — afirma a diretora da escola.

Segundo Carlos Machado, coordenador do Centro de Estudos e Pesquisas em Emergências e Desastres em Saúde Pública da Fiocruz, ter um sistema de monitoramento é fundamental, mas a maioria dos municípios não possui defesas civis estruturadas o suficiente para reduzir os impactos:

— O fundamental é que investimentos federal e estadual cheguem aos municípios. As estruturas de defesa civil são precárias nesses locais, não há pontos de apoio, abrigos e nem hospitais suficientemente preparados. Isso tudo faz parte de um conjunto de requisitos para evitar que o evento extremo se torne um desastre.

SOLUÇÕES DE ENGENHARIA

Para o economista Gustavo Mello, especialista em Gerenciamento de Riscos pela Coppe-UFRJ, o projeto do reservatório da Praça da Bandeira, na Zona Norte do Rio, com capacidade para 118 milhões de litros de água, foi um exemplo de sucesso para evitar enchentes.

— Existem intervenções de engenharia que podem ser replicadas, como a obra da Praça da Bandeira, além de outras para desassorear e recuperar as margens dos rios, e as obras de contenção de encostas — disse Gustavo.

No estado do Rio, a urbanização e a ocupação desordenada do território interferiram no ciclo natural da água. Uma consequência foi a impermeabilização do solo, que favorece inundações. Para o secretário estadual de Cidades, Douglas Ruas, a solução mais imediata seria investir na canalização e retenção do volume de água das chuvas, mas, segundo ele, faltam recursos.

— Não vemos a urgência climática ter prioridade no orçamento público federal. Alguns municípios do Rio de Janeiro têm capacidade de investimento muito reduzida. As necessidades são grandes, mas o orçamento está muito aquém do tamanho do desafio. É preciso autonomia financeira para tornar as cidades resilientes — afirmou Ruas.

Também participaram do Diálogos RJ Marcio Romano, coronel bombeiro militar e subsecretário de Defesa Civil do Rio; Marcelo Motta, geógrafo do Departamento de Arquitetura e Urbanismo e diretor de Meio Ambiente da PUC-Rio; e Matheus Martins, professor e especialista em Recursos Hídricos e Meio Ambiente da Escola Politécnica da UFRJ.

ESTRATÉGIAS PARA CIDADES RESILIENTES

Intervenções de engenharia
A canalização e retenção da água das chuvas por meio de soluções de engenharia já conhecidas reduzem riscos de inundações e deslizamentos, mas precisam avançar, segundo os especialistas. São elas: drenagem, contenção de encostas, intervenções hidráulicas, sistemas de comportas para dar vazão à água das chuvas e desassoreamento dos rios. Um exemplo apontado como de sucesso e passível de ser replicado é o reservatório da Praça da Bandeira, que acumula até 118 milhões de litros de água e acabou com os alagamentos na região.

Planos de contingência
O Plano de contingência é um plano previamente elaborado que orienta as ações de preparação e resposta a um determinado cenário de risco, caso o evento venha a se concretizar. Cada município deve desenvolver o seu, considerando as necessidades locais e os riscos específicos do território. O plano é importante porque define as ações de atendimento a emergências em uma região e as responsabilidades incumbidas a cada órgão.

Engenharia verde
A implantação de telhados verdes e corredores de vegetação em ruas da cidade pode ajudar no equilíbrio térmico e na retenção das chuvas. O retrofit baseado na natureza — ou infraestrutura azul e verde —, como a criação de parques com áreas inundáveis, ajuda a absorver o excesso de água e a diminuir a ocorrência de enchentes. Investimentos em reflorestamento, replantio, manejo e proteção de ecossistemas alagáveis, como manguezais, ajudam a criar uma cidade resiliente, uma vez que sequestram carbono e freiam o impacto de chuvas.

Informar rotas de fuga à população
Além dos sistemas de alerta, é imprescindível que as cidades elaborem rotas de fuga e informem à população. Diante de um risco de inundações ou deslizamentos de terra, saber onde se abrigar, como se deslocar de forma segura e o que levar de casa é fundamental.

Treinamento e prevenção
Implantar uma cultura de prevenção significa criar consciência e percepção do risco junto à população e, assim, promover mudança de comportamento em relação a eventos extremos. É responsabilidade dos governos fornecer orientação aos cidadãos e oferecer treinamento para saber o que fazer diante de um alerta de desastre. A prevenção deve fazer parte da cultura local.

Impedir ocupação em regiões vulneráveis
A ocupação do solo nas cidades é outro fator de atenção. As políticas territoriais e de habitação devem ordenar o crescimento urbano e impedir que aconteçam nas regiões de alagamento, por exemplo.

Leitores



NA WEB

ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Casta oportunista

A atitude dos políticos de oposição perante a tragédia dos gaúchos revela bem o caráter oportunista, eleitoreiro desses senhores. A atitude do senador Mourão, eleito senador pelo Rio Grande do Sul, causa repulsa quando afirma que não foi pessoalmente ao estado para prestar apoio e solidariedade às vítimas dessa tragédia porque no Senado faria muito mais pelo povo gaúcho.

É o mais do mesmo: aqui, no Brasil, o povo só é lembrado na hora em que o político precisa do voto ou quando lhe é cobrado o dinheiro dos impostos.

O que esperar de um Congresso Frankenstein, só voltado para os seus interesses mesquinhos, corporativos,ávidos por usufruir de todas as benesses oferecidas pelo cargo? Mas trabalhar em prol da sociedade e da defesa dos interesses do povo é mero detalhe para esse bando de oportunistas.

Ser político no Brasil se transformou num meio de vida, de enriquecimento rápido.

Deus nos livre e guarde dessa casta oportunista.

ELIANA RACY NEMER

RIO

Fernando Gabeira, Demétrio Magnólia e Preto Zé, nos artigos desta segunda-feira, falaram por nós sobre prevenção das situações climáticas extremas que estão por vir, da política econômica, de meio ambiente e do Executivo, e da crise social do país . São assuntos que estamos, como povo brasileiro, visualizando, comentando, vivendo e pedindo ação de quem deveria cuidar do Brasil. Pessoas políticas e órgãos estabelecidos que estão deixando passar, dia após dia, a oportunidade de prevenir catástrofes, governar com suas propostas pré-eleição e zelar pelo povo que precisa de ações concretas. Estamos à mercê de políticos engravatados em seus gabinetes imunes ao que se passa fora deles, preocupados com suas verbas parlamentares, que agora podemos ver o quão estratosféricas são. Não há como chegar até eles e sacudi-los pelos ombros até que entendam para que foram eleitos.

Escrevemos cartas indignadas para o jornal, pessoas sérias fazem projetos sérios que são engavetados, angustiamo-nos ao ver os malfeitos impunes.

Enquanto os dias passam, o povo sofre, os civis ajudam e fica "tudo como dantes no quartel de Abrantes". Lamentável.

CARLA EDEL

RIO

Falha no combate

Sardenberg preciso como sempre. Em seu artigo "O acordão saiu. Todo mundo livre"(25 de maio), ele mostra, com a clareza e a objetividade de sempre, o absurdo do cenário nacional e o protagonismo do STF no processo de decadência da nossa sociedade. O Supremo, cujos ministros enchem o peito para falar que salvaram a democracia brasileira no passado recente, falha vergonhosamente no combate à corrupção, que, com a sua conivência (ou omissão), espraia-se por todos os setores e poderes da sociedade.

ROBERTO THEDIM D. CANCELLA

RIO

Toffoli, a cara do STF

Mais uma decisão monocrática de Toffoli! É impressionante que, num colegiado de 11, um só possa decidir e *desdecidir* sobre qualquer questão ou sentença, mesmo em se tratando de questão importantíssima como a corrupção endêmica que assola o país e comprovada pela Lava-Jato. Pior que a ação de Toffoli é a cara de paisagem que o restante do colegiado faz. Parece até conluio, que todos estão de acordo com o acordão que Jucá tanto queria, todos envolvidos em zerar a Lava-Jato e o combate à corrupção, como bem diz Sardenberg. Muito triste e desolador para o país, e bem difícil defender a legitimidade do STF, cujas posições mudam a depender dos ventos (e do governo), como aponta Pablo Ortellado.

ANA BEATRIZ V. P. DE MENDONÇA

RIO

Como pode um cidadão que sequer teve competência para ser juiz de primeira instância via concurso público chegar à Suprema Corte? Suas decisões monocráticas a favor de corruptos e corruptores sem avaliação do plenário caracterizam arbitrariedade judicial. Além disso, outro ministro, desembargador, ao se candidatar ao STF, apresentou um currículo em que constava pós-doutorado, o que foi desmentido pela imprensa. Esses dois casos seguer deveriam ser debatidos pelo Senado.

LUIZ AFONSO CORDEIRO

RIO

Donos da verdade

Instigante o artigo do pastor Valdinei Ferreira sobre democracia versus autoritarismo, tendo como pano de fundo a ação de bancadas evangélicas mais radicais ("O cardápio evangélico na democracia", 26 de maio). Nenhuma dúvida, no meu ponto de vista, de que todos devem ser ouvidos e ter direito a expressar sua opinião baseada em suas crenças e tradições. O problema ocorre quando grupos querem impor, até se necessário pela força, suas ideias e convicções. Quando um grupo se julga como único detentor da verdade, a democracia desaparece.

CARLOS FERNANDO C. MOTTA

PETRÓPOLIS, RJ

Professor frustrado

Parente meu é professor da rede pública de ensino. Está decepcionado com a profissão. Mais da metade de seus alunos não tem o menor interesse pelas aulas.O clima na sala é de violência: agressões verbais e físicas, palavrões, destruição e assim por diante. Só há interesse pela escola nas horas de refeições. A meia dúzia que quer estudar fica prejudicada. E saber que a prefeitura carioca arca com 100% das despesas na formação escolar desses alunos...

MARCELO DE LIMA ARAÚJO

RIO

Salomão faz falta

Vemos que Israel desconsiderou a orientação da Corte Internacional de Justiça (da ONU) e voltou a bombardear Gaza. Por seus parâmetros, os objetivos "nacionais" não podem se sujeitar à supervisão global. Mas, quando essa mesma ONU decidiu criar o Estado de Israel, foi aplaudida pelos que pugnavam pelo sonho sionista. Dois pesos e duas medidas? Quando a decisão é a nosso favor, aplaudimos. Quando cerceia o que queremos fazer, tornamo-nos surdos e gritamos pelo direito de autodefesa.

EDUARDO AGUINAGA

RIO

R$ 2,3 mil para nada

Eu, uma idosa, pago um plano Bradesco Hospitalar desde 1983, que me garante apenas internações cirúrgicas, numa época em que a medicina migrou para priorizar exames preventivos. Pago R$2,3 mil, e nada me é garantido. É uma relação contratual excelente, pois o plano finge que me garante, e eu o ajudo a fazer sua colcha em relação a clientes com planos mais exigentes. Os planos deveriam permitir a renegociação das coberturas das apólices, mantida a equivalência das obrigações de cada parte, para atualizar o contrato às necessidades atuais e às sensibilidades médicas contemporâneas, direcionadas a atendimento preventivo em vez de internações.

RUTH JOFFILY BEZERRA

RIO

Planos letais

A saúde tem um problema que se arrasta por vários governos. Trata-se dos reajustes anuais das operadoras de saúde permitidos pela ANS em escalas estratosféricas. Uma agência reguladora de qualquer serviço deveria estar acima de suas subordinadas, e não depender delas para a sua própria sobrevivência. Daí decorre a migração para planos mais baratos e menos eficientes. Ocorre que esses mesmos planos menores sofrem o mesmo índice de aumento e, ao longo do tempo, tornam-se também inacessíveis ao público, que, não tendo mais opções, acaba desembocando no famigerado SUS. Urge criar o "Meu Plano, Minha Vida" para acabar com essa farra.

LUIZ FERNANDO LACERDA

RIO

Leme fora da lei

Moro há longa data no Leme e nunca vi esse ex-bucólico bairro tão abandonado como atualmente. Marginais camuflados de vendedores de balas: uma idosa não comprou produto e foi empurrada, caindo na Rua Gustavo Sampaio. Não vejo poder público da Guarda Municipal nem pente-fino na segurança com PMs. P2 à paisana são essenciais. Ademais, não há fiscalização do trânsito de veículos e bikes elétricas que correm pela contramão. Além de flanelinhas ilegais cometendo crime de extorsão, cobrando R$ 40 por vaga até em local proibido. Enfim, assim os moradores já estão reavaliando seus votos em outubro deste ano.

ANTONIO KÄMPFFE

RIO

O profeta e a tenista

Fernando Meligeni, como profeta, foi um excelente tenista. A partir do momento que profetizou que Bia Haddad seria um dia, a número 1 do mundo, a moça danou a crescer como rabo de cavalo.

Estava em 13º no ranking, caiu para 14º e, na próxima segunda feira, estará mais perto do 20º do que do 12º.

Deve faltar algum componente na preparação dessa menina. Tem todos os atributos para ser uma bela jogadora, mas falta-lhe algo que está entre o físico e o mental.

Impressionante como começa um jogo de uma forma exuberante e leva uma virada melancólica.

Falta de torcida, certamente não é.

ERNANI ALVES BRAZ FILHO

RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar

A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Início

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Biblioteca

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Banca

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Editorias

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

Colunistas

NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS

Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

HÁ 50 ANOS

Concorde 02 chega ao Rio e 'para' o Galeão

28/5/1974



O mais rápido que o som

Forças Armadas de Portugal advertem a extrema-esquerda

O GLOBO

Chirac é o novo Premier da França

Sílvio Frota confirmado no Exército

Grupo sírio-libanês tenta comprar Halles

A reversão ferroviária

Assessor de Van Thieu era um espião

Em Recife, 500 casamentos não valeram

Passageiros em trânsito retardaram seus passos na pista para poder vê-lo melhor, funcionários das companhias aéreas deixaram seus balcões, e até os mecânicos interromperam seus serviços. Todos queriam espiar o Concorde 02, o supersônico de fabricação franco-britânica que acabava de pousar ontem no Galeão, completando a etapa Paris-Rio do primeiro voo experimental de um total de cinco que fará entre as duas cidades até 5 de junho.

O general Sílvio Frota assume hoje o cargo de ministro do Exército em solenidade no Palácio do Planalto.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Maquiagens que respeitam o plural

A Ruby Kisses oferece 15% de desconto ao Clube em suas maquiagens dedicadas a todas as cores, etnias e classes. Há também frete grátis em compras acima de R$ 129. Veja mais detalhes da oferta em nosso site.

15% desconto



DIVULGAÇÃO

Memórias de Elis Regina e Tom Jobim

Neto de Tom Jobim, o músico Daniel Jobim se une à cantora Kell Smith em um tributo à memória do avô e de Elis Regina. O espetáculo acontece no dia 8 no Vivo Rio, no Aterro do Flamengo, com 50% OFF para o Clube. Veja on-line.

50% desconto





DIVULGAÇÃO

LOTERIAS **LOTOMANIA** (concurso 2.626): 4 . 8 . 13 . 16 . 17 . 21 . 34 . 35 . 36 . 37 . 38 . 42 . 46 . 47 . 51 . 63 . 71 . 84 . 89 . 94 . **QUINA** (concurso 6.451): 12 . 23 . 36 . 51 . 71 . **DUPLA SENA** (concurso 2.667): 1º sorteio — 2 . 7 . 9 . 14 . 21 . 38; 2º sorteio — 5 . 6 . 9 . 10 . 11 . 48 . **LOTOFÁCIL** (concurso 3.114): 2 . 3 . 4 . 5 . 6 . 7 . 8 . 10 . 12 . 13 . 14 . 16 . 21 . 23 . 25. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.





NA WEB

LUTO NA NBA

Morre Bill Walton, aos 71 anos

Membro do Hall da Fama do basquete, pivô foi bicampeão da liga



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CARLOS EDUARDO MANSUR



@carlosemansur
carlos.mansur@oglobo.com.br

O fair play derrotado

Por que Renato Marques chutou para o gol enquanto João Paulo sinalizava que acabara de sofrer uma lesão? Por que, após o jogo ficar parado por cinco minutos e meio, enquanto o goleiro do Santos era atendido e substituído, jogadores e comissão técnica do América-MG não chegaram à conclusão de que o mais elegante era conceder ao adversário o gol de empate? Provavelmente porque o Brasil cobra fair play dos profissionais de futebol, mas não está preparado para que estes o pratiquem. É hostil com quem contraria as leis da malandragem.

O futebol é uma poderosa ferramenta de comunicação. Então, não há outro sentimento possível diante do controverso gol da última sexta-feira que não o de uma oportunidade perdida. Após receber a bola e fintar Renato Marques, o goleiro João Paulo gritou de dor e, segurando a perna esquerda, caiu lesionado. O atacante do América-MG recuperou a bola, chutou para o gol vazio e partiu para uma constrangida comemoração.

Não é justo apontar o dedo para Renato Marques e tratá-lo como um desleal. Ele teve pouquíssimo tempo para decidir, sob toda a pressão competitiva posta sobre jogadores de futebol, envoltos num ambiente marcado por desconfiança e simulações. Todo mundo parece precisar de alguns instantes a mais para descobrir se uma lesão alegada é uma lesão, de fato, sofrida.

Parece mais sensato questionar a comissão técnica do América-MG. Treinadores têm uma função de comando, de liderança pelo exemplo. Houve cinco minutos e meio de paralisação, intervalo em que João Paulo saiu de maca. Em sua entrevista pós-jogo, Cauan de Almeida, técnico americano, até admitiu ter debatido com sua comissão o que fazer, até entenderem não ser "lance para fair play". Argumentou, ainda, que fora "um lance muito rápido". É desapontador que não tenham concluído que o gesto esportivamente mais edificante era devolver o gol ao Santos. Não seria um fato usual, provavelmente nem uma obrigação. Mas seria um bonito exemplo, um serviço prestado pelo futebol à sociedade. Foi uma oportunidade perdida.

> ***Antes de condenar Cauan, Renato Marques ou o América-MG, vale examinar o contexto, o ambiente que o futebol construiu***

Mas, novamente, antes de condenar Cauan, Renato Marques ou o América-MG, vale examinar o contexto, o ambiente que o futebol construiu. Quando Rodrigo Caio, em pleno São Paulo x Corinthians, avisou ao árbitro que fora ele, e não o rival Jô, quem pisara o tornozelo do goleiro Renan, os ataques ao defensor tricolor vieram de todo canto. Quando Moisés, do Fortaleza, desistiu de arrancar para a área ao ver o zagueiro Nino, do Fluminense, sentir uma lesão, as imagens da transmissão mostram parte importante do Castelão exibindo a mais pura revolta com o atacante. Nas redes sociais, ele seria ofendido nos dias seguintes.

Porque, no fundo, ninguém quer refletir sobre as melhores atitudes em benefício do jogo, de sua imagem, de sua relação com a sociedade. No lugar disso, horas após o episódio, perfis ligados ao América-MG exibiam, com um estranho prazer, um lance de quatro anos atrás em que um rival se lesiona e, na sequência, o Santos marca um gol.

Há seis anos, acusado de espionar treinos privados de rivais com um drone, Renato Gaúcho deu uma estarrecedora entrevista coroada com a frase "o mundo é dos espertos". O treinador gremista foi quem mencionou a frase, mas não é o único que pensa assim neste meio. Quando Marcelo Bielsa viu seu Leeds United fazer um gol após uma contusão de um adversário e ordenou que sua equipe abrisse caminhos para o Aston Villa marcar, não faltou quem olhasse o magnífico exemplo como mais uma anedota de um treinador visto como excêntrico. O ambiente do futebol faz discurso pelo jogo limpo, mas hostiliza quem exibe bons valores.

CBF confirma que Brasileirão termina em 8 de dezembro

Datas Fifa serão usadas para recuperar as partidas das duas rodadas atrasadas; Maracanã pode receber clássico Gre-Nal



RAFAEL RIBEIRO/CBF

Conselho Técnico. Presidentes dos clubes da Série A se reuniram ontem na sede da CBF, na Barra da Tijuca, Rio

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@oglobo.com.br

O Conselho Técnico da Série A, realizado ontem na sede da CBF, terminou com o martelo batido sobre a continuidade do Brasileiro, que retorna a partir deste sábado após a suspensão por duas rodadas. O torneio terminará mesmo em 8 de dezembro, data prevista inicialmente. Para isso serão usadas as datas Fifa e possíveis inversões de mando de campo, mudando partidas em que Grêmio, Internacional e Juventude são mandantes para o segundo turno, dando tempo ao trio para recuperar seus estádios e centros de treinamento.

A suspensão do rebaixamento não entrou na pauta. Para tentar minimizar o prejuízo técnico, contudo, foi sugerida a realização de jogos em campos neutros.

— Obviamente, o equilíbrio técnico da competição está prejudicado. É uma premissa básica de um campeonato de pontos corridos. Para tentar minimizar esse desequilíbrio, a gente fez duas propostas. A primeira é tentar inverter ao máximo o mando de campo com relação aos times do Sul — disse Alberto Guerra, presidente do Grêmio. — Uma segunda possibilidade seria jogar, com os clubes que assim concordarem, em dois campos neutros. Porque o fator casa é muito grande.

Um jogo que pode ser disputado nestas condições é o clássico Gre-Nal. Guerra confirmou que Grêmio e Inter estudam a possibilidade de realizar no Maracanã o jogo marcado para a 11ª rodada, no fim de semana de 22 e 23 de junho.

— Tem uma proposta para isso. A gente está analisando.

O Internacional, porém, não pareceu empolgado com a possibilidade. O presidente Alessandro Barcelos manifestou preferência pela inversão dos mandos ao invés das duas partidas com campo neutro. No caso do Gre-Nal, destacou que a escolha caberá ao rival, detentor do mando no primeiro turno:

— A possibilidade vai ter que ser trabalhada pelos clubes, teremos que chegar a acordos. A gente vai avaliar. No caso do Gre-Nal também. Vai depender muito de como o Grêmio está imaginando isso. Os jogos que forem mando do Internacional, a gente tem trabalhado (*com a possibilidade de campo neutro*), mas a nossa preferência neste momento é pela inversão de campo.

Grêmio, Inter e Juventude vão recuperar seus jogos atrasados, da quinta e sexta rodadas, na data Fifa que vai de 2 a 10 de setembro.

Vencido, Nadal pode ter dado adeus a Roland Garros

Astro espanhol é eliminado por Zverev, mas quer voltar na Olimpíada; tenistas brasileiros também perdem e deixam o torneio

Sob os olhares e aplausos de Novak Djokovic e Carlos Alcaraz, o espanhol Rafael Nadal voltou à quadra principal de Roland Garros após a ausência de 2023, quando estava lesionado. Dono de 14 títulos do Grand Slam francês, o tenista de 37 anos não resistiu a um dos melhores momentos da carreira de Alexander Zverev e perdeu por 3 sets a 0 (6/3, 7/6 e 6/3) para o alemão, número 4 do mundo. Após a partida, o maior vencedor da história do torneio não confirmou a despedida, apesar de considerar realmente a possibilidade.

— Não sei 100% ainda se será a última vez aqui, mas se foi, foi incrível — disse Nadal. — É difícil falar o que vai acontecer. Tem uma grande possibilidade de eu não voltar, mas não é 100%. Espero voltar a esta quadra para os Jogos Olímpicos.

Ele já disse que gostaria de fazer dupla com o compatriota Carlos Alcaraz, considerado seu herdeiro no tênis, nos Jogos de Paris, a partir de julho.

Algoz de Nadal, Zverev foi mais um a aplaudi-lo:

— Não sei o que dizer. Obrigado, Rafa, de todo o mundo do tênis. Assisti ao Rafa jogar toda a minha infância, e tive a sorte de jogar com o Rafa quando me tornei profissional, de jogar com ele duas vezes nesta linda quadra. Hoje não é o meu momento, é o momento do Rafa — disse o tenista de 27 anos.

BIA LEVA VIRADA

O dia também não foi bom para o tênis brasileiro no tradicional torneio francês: Bia Haddad Maia, Thiago Wild, Thiago Monteiro e Gustavo Heide perderam e foram eliminados em suas estreias.

Número 14 do ranking mundial e semifinalista em Paris no ano passado, Bia começou bem o duelo com a italiana Elisabetta Cocciaretto (51), mas levou a virada e acabou derrotada por 2 sets a 1; Wild jogou contra o francês Gaël Monfils, que contou com o apoio da torcida para fechar o jogo por 3 a 1; Heide fez um jogo equilibrado, mas perdeu por 3 a 2 para o argentino Sebastian Baez; e Monteiro, por 3 a 1 para o sérvio Miomir Kecmanovic.



ALAIN JOCARD/AFP

Despedida? Nadal acena na saída da quadra: "não sei se foi a última vez"

FLUMINENSE

Apresentação de Thiago Silva será em 7 de junho, no Maracanã

O Fluminense definiu o dia 7 de junho para a apresentação de Thiago Silva à torcida tricolor. O evento será nos moldes do realizado na chegada do lateral Marcelo, com uma grande festa no Maracanã e show do grupo de pagode Sorriso Maroto. Os ingressos já estão à venda, custando R$ 3 para sócios e R$ 15 (R$ 7,50 a meia) para não-sócios.

Thiago, porém, só poderá entrar em campo pelo tricolor a partir de 10 de julho, quando se abre a janela de transferências. A previsão era de que ele pudesse fazer sua estreia contra o Palmeiras, na 19ª rodada, mas com a suspensão do Brasileirão por duas rodadas, por causa das inundações no Rio Grande do Sul, há dúvidas sobre qual pode ser o adversário.

Aos 39 anos, Thiago Silva retorna ao Brasil após 16 temporadas no futebol europeu. Depois de quatro anos no Chelsea-ING, ele assinou contrato de dois anos com o Flu.

O time volta a campo amanhã, pela última rodada da fase de grupos da Libertadores, já classificado, para enfrentar o Aliança Lima-PER.

VASCO

Leila Pereira descarta interesse em comprar a SAF do clube

A presidente do Palmeiras, Leila Pereira, afirmou ontem, após o Conselho Técnico da Série A, que não tem intenção de comprar o Vasco. Com a retirada da 777 Partners do controle da SAF cruz-maltina, surgiram boatos sobre uma possível entrada da Crefisa, empresa da mandatária do clube paulista, no negócio. Leila reforçou que seu foco está todo no Palmeiras. Ela ainda afirma que seu marido e fundador da Crefisa, José Roberto Lamacchia, não poderia propor negócio:

— Como vocês sabem, eu sou presidente da Sociedade Esportiva do Palmeiras. Em novembro, serei candidata à reeleição. Meu marido como "primeiro cavalheiro" não poderia, em hipótese nenhuma, negociar a compra de algum clube. Eu só falo, penso e luto pelo Palmeiras — afirmou Leila, que é vascaína.

Com diversos escândalos envolvendo a 777 Partners, a parte associativa do Vasco conseguiu uma liminar para tirar, de maneira provisória, o controle do Vasco das mãos do fundo de investimentos.

CARLOS EDUARDO MANSUR
A derrota do fair play
PÁGINA 27

BRASILEIRÃO NAS DATAS FIFA
CBF confirma fim em 8 de dezembro
PÁGINA 27

EMOÇÃO ATÉ O FIM

Flamengo busca vaga na Libertadores na sexta rodada mais uma vez

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Talvez o fato de estar entre os clubes de maior poderio financeiro do continente, ter um dos melhores elencos ou ter chegado à final da Libertadores em três das últimas cinco edições, com dois títulos, tenha deixado o torcedor do Flamengo mal-acostumado. Se engana, porém, quem acha que o cenário do jogo de hoje, às 21h, contra o Millonarios-COL, no Maracanã, que o rubro-negro precisa vencer para garantir a classificação para as oitavas de final sem depender de outro resultado, é atípico. Até mesmo para elevados os parâmetros do clube.

VANTAGEM NO SALDO

De 2019 para cá, são seis edições de Libertadores. Em três (50%), o Flamengo terminou a quinta rodada já classificado. Nas outras três, chegou à sexta precisando de um bom resultado para passar. Hoje à noite, o time de Tite garante uma vaga nas oitavas com uma vitória simples, já que Palestino-CHI e Bolívar-BOL se enfrentam na outra partida da noite.

Para se classificar em primeiro, o Flamengo precisará vencer e contar com uma pouco provável vitória dos chilenos na altitude de La Paz.

Por ironia do destino, a última vez em que o Flamengo se viu em uma posição parecida com a atual — mais difícil, até — foi justamente no vitorioso 2019. Naquele ano, o rubro-negro chegou à última rodada precisando de um empate fora de casa contra o Peñarol, que o havia derrotado no Maracanã por 1 a 0.

Comandada por Abel Braga, a equipe conseguiu o placar, mas com requintes de crueldade. Com um a menos após a expulsão de Pará, o Flamengo se defendeu como pôde e garantiu o 0 a 0 que o levou às oitavas de final contra o Emelec, já com Jorge Jesus.

Na tumultuada temporada passada, com Jorge Sampaoli no comando, a equipe chegou à sexta rodada na segunda colocação, em busca de um empate em casa para avançar. Conseguiu até mais, pois venceu o Aucas-EQU por 4 a 0, mas, como passou em segundo, teve que decidir o mata-mata fora de casa e foi eliminada pelo Olimpia, do Paraguai.

Agora, com Tite, o ambiente está menos conturbado. O que não esconde o fato de que, depois de um jogo fraco contra o modesto Amazonas, o Flamengo precisa, mais do que vencer para passar de fase, reencontrar o bom futebol. Nas últimas partidas, o treinador parece ter encontrado um equilíbrio tático, principalmente nos jogos em casa, mas ainda assim alguns jogadores têm deixado a desejar.

Uma boa notícia para o treinador é o retorno do volante Pulgar. Recuperado de lesão no tornozelo esquerdo, o chileno pode iniciar a partida como titular no lugar que vem sendo ocupado por Allan. Além disso, De La Cruz, substituído na partida contra o Amazonas, pela Copa do Brasil, devido a dores no joelho direito, não teve lesão detectada e também está apto para o jogo.

MEIO-CAMPO IDEAL

Assim, o Flamengo pode ter em campo seu "quarteto mágico" de meio-campistas depois de quase quatro meses. A última vez em que Arrascaeta e Gerson tiveram a companhia de Pulgar e De la Cruz como titulares foi no dia 7 de fevereiro, na vitória por 1 a 0 sobre o Botafogo, no Campeonato Carioca. Desde então, os quatro foram utilizados juntos apenas duas vezes, por 16 minutos contra o Atlético-GO e mais 17 contra o Palmeiras, ambas as partidas pelo Brasileirão.

Por outro lado, a defesa do Flamengo não deve contar com Fabrício Bruno. Praticamente vendido para o West Ham, da Inglaterra, o zagueiro deve ficar no banco. Assim, a dupla de zaga titular será formada pelos reservas Léo Ortiz e David Luiz, já que Léo Pereira ainda se recupera de lesão no músculo posterior da coxa esquerda. O Millonarios-COL vem ao Rio sem ambições, pois não pode mais deixar a última colocação do Grupo E.

GILVAN DE SOUZA / CRF



De volta. Recuperado, o volante chileno Erik Pulgar deve ser titular hoje ao lado de Gerson, De La Cruz e Arrascaeta

Flamengo
Rossi, Varela, David Luiz, Léo Ortiz e Ayrton Lucas; Pulgar, De La Cruz, Arrascaeta e Gerson; Éverton Cebolinha e Pedro. Técnico: Tite.

Millonarios
Montero, Alfonzo, Vargas, Moreno Paz e Arias; Pereira, Giraldo, Rodríguez, Silva e Ruiz; Carvajal Granados. Técnico: Alberto Gamero.

Local: Maracanã. **Horário:** 21h.
Árbitro: Facundo Tello (ARG).
Transmissão: ESPN, Star + e Rádio CBN.

Fla e Caixa firmam compromisso

> Os presidentes do Flamengo, Rodolfo Landim, e da Caixa, Carlos Vieira, firmaram ontem, em reunião no Rio, novo compromisso para avançar no projeto do estádio do clube, na região do Gasômetro.

> O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, disse que pode ajudar, se necessário:

— Se a negociação não avançar, o que a prefeitura vai fazer é desapropriar a área.

LIBERTADORES GRUPO E

APÓS CINCO RODADAS

		P	S
1	Bolívar	10	2
2	Flamengo	7	4
3	Palestino	7	-3
4	Millonarios	3	-3

P: Pontos S: Saldo de gols

Artur Jorge tenta levar o Botafogo à liderança

Técnico português completa 50 dias no Rio adaptado e com apoio da família; time precisa vencer para ser o primeiro do grupo

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

Fechamentos de ciclos são importantes marcas no futebol e da vida. Hoje, às 19h, o Botafogo encerrará o seu na fase de grupos da Libertadores, ao enfrentar o Junior-COL, pela última rodada, em uma batalha pela liderança da7 chave D — ambos têm nove pontos, mas os colombianos têm melhor saldo. Será, também o primeiro compromisso de Artur Jorge após completar 50 dias vivendo no Rio de Janeiro.

O português está cada vez mais adaptado, apresenta um trabalho sólido e uma equipe competitiva.

Aproveitando o fim de semana sem Brasileirão, o português e sua esposa, Maria Marques, receberam, pela primeira vez, a família no Brasil. O casal tem três filhos, Artur Jorge, Bárbara e Maria Amorim, e três netos.

Entre os programas retratados nas redes sociais, visitas à casa do patriarca, à praia e ao treino aberto que o Botafogo promoveu no estádio Nilton Santos, no domingo. O filho Artur é jogador do Farense-POR, e aproveitou o fim do calendário europeu para vir acompanhado da esposa Martina, com quem tem dois filhos. Bárbara também é casada com um jogador, Jorge, do Rio Ave-POR, e também tem um filho.

Moradores da Barra da Tijuca, Artur pai e Maria vão a shows e passeiam pela orla. É normal a presença da mulher do treinador nos jogos.

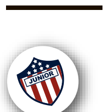
UM DENTRO, NOVE FORA

Hoje, o Botafogo conta com o retorno de Tiquinho Soares. O atacante teve rápida recuperação de uma lesão na coxa direita e estará à disposição de Artur Jorge. Porém, nove atletas serão desfalques. Além dos lesionados Jeffinho, Marçal, Rafael, Matheus Nascimento, Pablo e Eduardo, Savarino será preservado, Danilo Barbosa está suspenso e Cuiabano não está inscrito na Libertadores.

REPRODUÇÃO INSTAGRAM



Família. Maria Amorim, Jorge, o técnico alvinegro, Bárbara, Artur Jorge filho, Martina e Maria Marques



Junior
Mele, Pacheco, Olivera, Pena e Fuentes; Cantillo, Moreno e Chará; Enamorado, Caicedo e Bacca. Técnico: Arturo Reyes.



Botafogo
John; Suárez, Lucas Halter, Bastos e Hugo; Gregore, Marlon Freitas e Tchê Tchê; Luiz Henrique, Júnior Santos e Tiquinho (Romero). Técnico: Artur Jorge.

Local: Estádio Metropolitano (Barranquilla-COL). **Horário:** 19h.
Árbitro: Jesús Valenzuela (VEN).
Transmissão: ESPN, Star+ e Rádio CBN.

LIBERTADORES GRUPO D

APÓS CINCO RODADAS

		P	S
1	Junior Barranquilla	9	3
2	Botafogo	9	1
3	Universitario	5	-2
4	LDU de Quito	4	-2

P: Pontos S: Saldo de gols

‘NÃO ESTOU RICO. SE NÃO TRABALHAR, PARO DE COMER’

COM SÉRIE DE VIAGENS PELO BRASIL NO AR E FICÇÃO SOBRE SUA FAMÍLIA A CAMINHO, O HUMORISTA PAULO VIEIRA COMEMORA O SUCESSO, MAS SEM PERDER SUA ESSÊNCIA: ‘TENTO FICAR SEMPRE VIGILANTE’

ANNA LUIZA SANTIAGO
anna.santiago@oglobo.com.br

Paulo Vieira se define como um vira-lata caramelo. “Está sempre à vontade”, “quebra o respeito” e “traz as pessoas para a humanidade das coisas”. Da mesma forma que o cachorro, o humorista tem angariado simpatia por onde passa: do público à diretoria da Globo. Emplacou uma terceira temporada do “Avisa lá que eu vou”, em cartaz no GNT, e terá uma série para chamar de sua no Globoplay. “Pablo e Luisão”, em reta final de gravações e ainda sem data de estreia, narrará as aventuras do pai de Vieira e seu melhor amigo, conhecidas de quem segue o artista nas redes. Aílton Graça fará Luisão, o pai do comediante. Otavio Muller será Pablo.

E o tocantinense de 31 anos tem fôlego para muito mais. Nesta entrevista, ele detalha novos projetos, reflete sobre representatividade e comenta a liberdade para fazer piadas com provocações à própria TV Globo.

‘PABLO E LUISÃO’

“Sou apaixonado por um episódio da cerca elétrica. Foi quando meu pai comprou de um ferro-velho um carregamento de orelhões velhos, fez a cerca da nossa casa com eles e eletrificou. Também amo outro, em que minha família se muda para uma sala comercial, para economizar R$ 150. Acho tudo emocionante, principalmente porque a série não é sobre mim. É sobre meu pai, sobre o Pablo, dois sobreviventes do meio do Brasil, sonhadores, empreendedores. É sobre minha mãe, Conceição, mulher que sustenta a casa não só financeiramente, ajudando meu pai a vender salgados. Ela é o esteio moral e emocional da família. É a história do Brasil inteiro. Fazer esta série é, de alguma maneira, inventar uma história melhor para mim. Não deixa de ser uma terapia.”

PERSONAGENS NA VIDA REAL

“Pablo e Luisão estão ótimos, continuam trabalhando e se metendo em roubadas. Falo para a Globo que a gente precisa ter umas cinco temporadas e que a quinta vem sendo escrita por eles agora. Os dois começaram novos negócios. Um é de bebidas. Estão engarrafando pinga para vender. Leram que o homem mais rico do Brasil é dono de cervejaria. Também estão com ideia de ferro-velho. Querem abrir e dar o nome de Pablo e Luisão para aproveitar o *hype* da série. E tem o de sempre: lanchonete. Meu irmão diz que, agora que tenho algum dinheiro, vou pôr grana na mão deles só para gerar texto.”

‘AVISA LÁ QUE EU VOU’

“O GNT me deu dinheiro para fazer o programa que eu quisesse. Construí com a Dani Ocampo *(autora e diretora)* e a equipe do canal, em cima da premissa ‘O que a gente vai ser feliz fazendo?’. É sobre felicidade. Não é encomenda, não é sobre algoritmo. Queremos gravar a próxima temporada este ano. Temos uma lista de 40 cidades. Vamos sofrer para escolher quais visitar.”

SITUAÇÃO FINANCEIRA

“Eu não estou rico. A minha definição de rico é uma pessoa que não precisa mais trabalhar. Se eu parar, paro de comer. E ficar muito rico nunca foi meu objetivo. Minha ambição é ter uma casa confortável, comer e beber o que eu quero, viajar de vez em quando e poder ajudar pessoas próximas. Não tenho ambição de comprar avião e mil propriedades, nem de ostentar uma pulseira de R$ 500 mil. Meu medo é que essas coisas me afastem da minha essência. Acho difícil, porque tento ficar sempre vigilante. Já dei uma casa para o meu pai e para minha mãe, pago o melhor plano de saúde para eles e estou comprando meu apartamento em São Paulo. Tenho um salário muito bom. Tanto que, na renovação com a Globo, nem estou pedindo aumento.”

LIBERDADE PARA O HUMOR

“Na Globo, sou uma mistura de ombudsman *(crítico interno)* com embaixador. Um pouco esquizofrênico, eu sei. Meu objetivo é provocar as estruturas e trazer uma reflexão, provocar debates. Às vezes estou criticando toda a estrutura e ao mesmo tempo dizendo que a nova Globo é um lugar maravilhoso para trabalhar. As duas coisas são verdadeiras. Nunca rolou puxão de orelha, juro. Nem toque, nada. Hoje tenho liberdade para criar e sou respeitado. Estou no meu Renascimento. Encontrei um mecenas, que é a Globo. Me sinto na Florença do século XVI.”

NOVOS PROJETOS

“Apresentei um monte de coisa: uma ideia de *reality*, uma ideia de documentário. Não apresento só para mim, apresento também para os outros fazerem.”

ALCANCE NAS REDES

“A partir do momento em que você fala, tem 50% de chance de errar. A vida do comunicador é também errar, voltar atrás, não fazer mais. Conforme você amadurece, entende a importância de pensar mais antes de falar, de não entrar na sedução da urgência da opinião. Estou aos poucos compreendendo o tamanho das coisas e o meu tamanho.”

ENTRE ÓDIO DOS HATERS E PLANOS DE CASAMENTO, NA PÁGINA 3



Análise. Paulo Vieira diz que fazer a série “Pablo e Luisão”, com histórias de seu pai e do melhor amigo, “é, de alguma maneira, inventar uma história melhor para mim. Não deixa de ser uma terapia”

GLIN+MIRA

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

PSICODELIA E ENERGIA A TODA PROVA

AOS 77 ANOS, CÁTIA DE FRANÇA É 'DESCOBERTA' POR PÚBLICO MAIS JOVEM, LANÇA ÁLBUM VIGOROSO E DIZ QUE NÃO TEM TEMPO A PERDER. 'NÃO POSSO PARAR, A MÚSICA É OXIGÊNIO'

Quem imaginaria? "Eu, na idade em que estou, me esbaldando no rock e reggae...", finge admirar-se a cantora, violonista e compositora paraibana Cátia de França, de 77 anos. Uma das artistas mais singulares da MPB, ela está de volta com "No rastro da Catarina" (Tuim Discos), álbum de psicodelia quase setentista e energia de adolescente, no qual conseguiu traduzir em estúdio, com a sua banda, a sonoridade vigorosa dos shows recentes. Descoberta por toda uma nova geração a partir do relançamento em LP, em 2021, de "20 palavras ao redor do Sol" (1979), Cátia age com a decisão de quem não tem tempo a perder.

— Não posso parar, música é como oxigênio para mim! — diz a artista, que é moradora, há alguns anos, da pacata localidade fluminense de São Pedro da Serra, distrito de Nova Friburgo ("é um pouco mais alto que a Lumiar de Beto Guedes, não tinha dinheiro para morar num canto legal do Rio"), e hoje pensa em voltar para a Paraíba, onde gravou o novo álbum. — Me davam muitos tapinhas nas costas (*por causa de "20 palavras"*) e perguntavam "quando sai o disco, você não tem nada aí de inédito?".

Mexendo nos arquivos, ano passado, com a empresária, Dina Faria, ela encontrou composições das mais diferentes épocas. Algumas, bem antigas, como "Indecisão", um poema romântico que escreveu em 1962, aos 14 anos, e só agora musicou. Já "Negritude", de 1972, surpreende pela força da letra: "Já não tenho medo/ minha pele agora é minha lei/ meu cabelo é diferente/ a vasta mistura me torna mais gente".

— Temos a perseguição das religiões de matriz africana, as cotas sendo aceitas de cara feia... mas tá melhorando, tem novela com uma autoridade negra, um advogado negro. Isso incomoda os arianos — acredita Cátia.

Outras composições não são nem tão antigas, como "Academias e lanchonetes", de 1988 (uma crítica ao narcisismo da qual seus produtores na época não gostavam), e "Bósnia", de 1994 (ideal agora, segundo ela, no momento em que "Putin pisou nos calos do outro doido" e "os americanos querem de novo o Trump"). E há as mais recentes, como "Eu" (poema de Florbela Espanca que Cátia musicou em 2019) e "Pensamento II", de 2023, dos versos "meu pensamento /por dentro do teu vestido /essa carne morena /frases soltas sem sentido, sentido":

— Podia mentir, mas há muito tempo saí do armário. Só não sou xiita, como amigas minhas que batem de frente com os homens.

DIVULGAÇÃO



Garimpo no baú. A cantora e compositora Cátia de França: novo disco tem canções inéditas até dos anos 1960

PIANO E CHOPIN

Filha de Adélia de França, conhecida como a primeira educadora negra da Paraíba, Cátia não poderia mesmo ter tido uma trajetória comum: seu instrumento original era o piano, no qual tocava Chopin por imposição materna, e o violão surgiu quando ela e a mãe se mudaram para Pernambuco — sem o piano. Com estilo à base de Carlos Santana e José Feliciano ("mas a espinha dorsal nordestina"), começou a ouvir que tocava "que nem homem" (quando já havia violonistas como Joyce, Rosinha de Valença e "outras que devia ter, mas não conhecia").

Depois de ganhar um festival e de gravar música em compacto, Cátia de França resolveu, assim como muitos músicos de Pernambuco, tentar a sorte no Rio. Enquanto a coisa não acontecia, foi datilógrafa ("a máquina de escrever era um instrumento de percussão"), sofreu ao ter que escrever anúncios de emprego bilíngues que diziam "no blacks", e até interpretou uma sanfoneira cega no teatro.

Mas, um dia, ela foi descoberta e gravou pela CBS "20 palavras ao redor do Sol", disco de canções inspiradas em poemas de João Cabral de Melo Neto, com um insólito time instrumental que reuniu de Bezerra da Silva e Sivuca a Dominguinhos e Lulu Santos. Muito elogiado, o disco, porém, não aconteceu como deveria, e Cátia seguiu uma carreira fonográfica errática e shows esparsos.

Hoje, ela tem o seu time de músicos dos sonhos, encabeçado pelo guitarrista e produtor musical Marcelo Macedo (que tocou com ela "quando era boyzinho" no CD "Avatar", de 1998) e Cristiano Oliveira, segundo ela, um "violeiro louco", a "reencarnação de Ravi Shankar (*mestre indiano do sitar*)". Com eles, os ensaios e os shows pegam fogo.

— É olho no olho, como um bando de violeiros, quando a gente toca o apetite é voraz — garante ela, que parou de comer carne em 1983 e depois deixou refrigerantes de lado. — E olha que fumei e bebi muito por ser tímida, para enfrentar festival universitário. Gosto da euforia que o álcool dá, mas parei nos anos 1990 quando olhei para mim mesma. A minha alegria não está mais engarrafada.

"Lúcida" e sempre com suas marcas registradas (os óculos e a boina rastafári), Cátia de França segue este ano com os shows de "No rastro da Catarina" e aguarda a edição de uma biografia, feita a quatro mãos pelas jornalistas Chris Fuscaldo e Lorena Calábria. Ela ainda espera dar mais uma vasculhada nos arquivos de onde saíram as músicas do novo disco: segundo ela, estão perdidas por aí velhas gravações de um LP seu com o grupo Azymuth e de outro com músicos que tocavam com Erasmo Carlos.

MARIA FORTUNA
mariafortuna@oglobo.com.br

A LIÇÃO DE QUE 'ALEGRIA É ABRIR OS OLHOS DE MANHÃ'

PRETA GIL, QUE FAZ SHOW COM THIAGO PANTALEÃO SÁBADO NA PRAIA DE COPACABANA, CONTA COMO O CÂNCER A FEZ MUDAR SEU TRABALHO: 'QUERO FAZER MÚSICA PARA MIM E NÃO PARA ALCANÇAR NÚMEROS OU AGRADAR OS OUTROS'

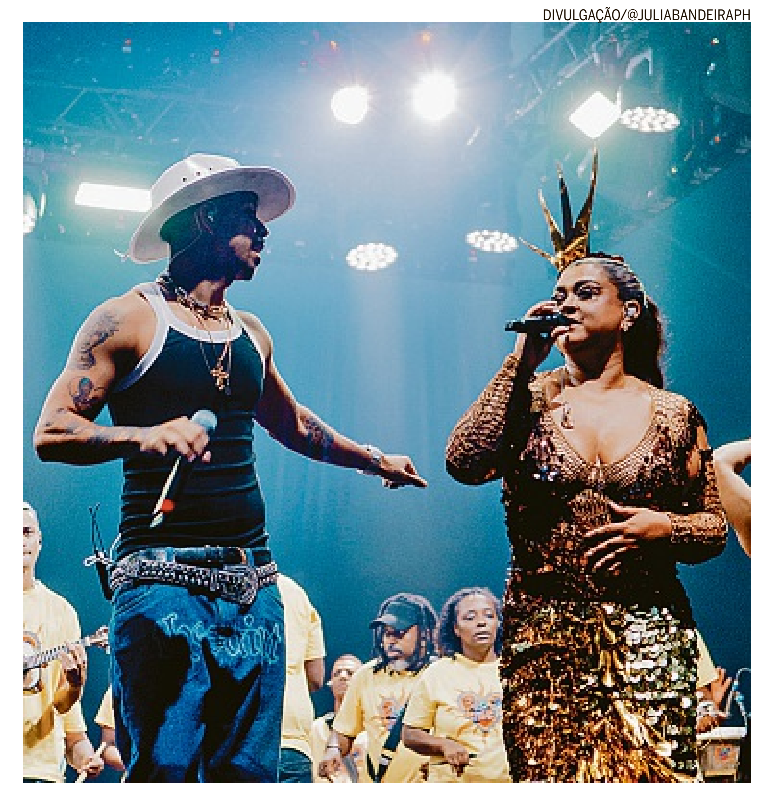
O câncer fez Preta Gil ressignificar a alegria. A rainha da gargalhada e das músicas estilo "tira o pé do chão" entendeu o sentimento como algo mais profundo e internamente revolucionário para dar a volta por cima mesmo quando a doença a jogava para baixo.

— A gente costuma concretizar a alegria em festa, mas também podemos encontrá-la na tristeza, ao valorizar o fato de estar vivo — diz ela. — Com tudo que passei, acabei ressignificando: alegria, hoje, para mim, é abrir os olhos de manhã.

É assim, transformada, que a cantora também reencontra a música. O processo de cura a fez "limpar" sua arte, explica. Tem buscado se "reconectar" com a inspiração de uma outra forma.

— Estou me permitindo ter tempo, me livrar da ansiedade que tinha antes. Não tenho que provar mais nada a ninguém, corresponder a expectativas. Daqui pra frente, minha arte tem que estar conectada com a minha satisfação e felicidade plena — afirma. — Quero fazer música para mim e não para alcançar números ou agradar os outros. Já fiz isso algumas vezes, me rendi a essa pressão. Estou me preparando para uma Preta mais Preta, ela vem aí.

DIVULGAÇÃO/@JULIABANDEIRAPH



No palco. Pantaleão e Preta levam à praia parceria do single "Na batucada"

A nova Preta agora compõe, algo que nunca tinha feito antes. Vai mostrar o resultado dando sequência ao EP que lançou no ano passado, "De volta ao Sol".

— Estou me permitindo escrever coisas que sinto e sobre as quais quero falar — diz. — Estou em busca de redescobrir e entender a sonoridade que faço, esse afoxé funk, fruto dessa África diaspórica que a gente vive, da mistura dos tambores e da brasilidade que vivi na minha infância na Bahia e no Rio. Tudo isso com os beats atuais.

"Na batucada", single que lançou com o jovem cantor, compositor e dançarino Thiago Pantaleão, já é nesse novo rumo. Depois de causarem com um clipe regado a pegação ("até hoje as pessoas perguntam se a gente se pegou ou não, então fica o mistério aí", diverte-se Preta), a dupla vai mostrar a parceria ao vivo no sábado.

A cantora convidou Thiago, seu afilhado artístico, para subir ao palco com ela no Tim Music Rio, na Praia de Copacabana. Será o primeiro show aberto ao público no Rio após a cura de Preta. E ela considera aquele palco especial.

— Ainda mais depois do show da Madonna... A gente viu tanta fake news, desinformação, ódio e preconceito sendo proliferado que Copacabana ganhou uma dimensão ainda maior de liberdade, arte e cultura.

JACARÉ DO É O TCHAN

Bissexuais assumidos, Preta e Thiago afirmam que a bandeira LGBTQIA+ estará representada por meio de seus próprios corpos. De corpo Thiago entende. Ele garante que seu famoso rebolado estará *on*.

— Todo mundo tem que rebolar, faz bem! Cresci vendo o Jacaré do É O Tchan fazer isso. A pessoa tem que se sentir livre para ser quem é independente do que a sociedade impõe. Tem que ser feliz e celebrar — diz ele.

A ginga faz Preta brincar dizendo "que a bunda do Thiago tem nome próprio, identidade e CPF: porque é uma outra pessoa".

Artista revelado na internet, Thiago assume certo nervosismo às vésperas de encarar a multidão de Copacabana num show gratuito, que tem transmissão ao vivo pelo Multishow.

— Passa um filme na cabeça: desde Paracambi (*no Rio, onde ele nasceu*), quando eu cantava na igreja, e depois fazendo curso de inglês... Em seguida, me encontrei na arte — recapitula.

Para Thiago, entrar em cena ao lado de Preta potencializa o discurso — e a prática — pela aceitação.

— O fato de estarmos ali é importante para muita gente que precisa nos olhar para se sentir representada — diz. — Nas minhas letras, falo sobre o que eu sinto. Isso vem naturalmente porque tive o privilégio de a minha família me aceitar bem, de poder expressar meus sentimentos por uma menina, um rapaz ou os dois ao mesmo tempo. A liberdade de poder falar sobre nossos sentimentos na música já representa muito. Tem muita gente que vai se conectar com isso.

_ SEG_Play_ TER_Play_ QUA_Play_ QUI_Patrícia Kogut_ SEX_Play_ SÁB_Play_ DOM_Patrícia Kogut

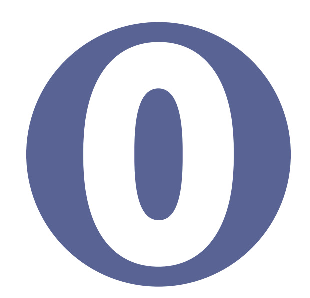


PLAY Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa e Giulia Costa • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • @colunaplay



Para o "Altas horas" em homenagem a Ney Matogrosso. O programa foi lindo, com música da melhor qualidade. E para a entrevista de Tony Ramos ao "Fantástico". Show de elegância e sabedoria.



Para a última edição do quadro "Se beber, não fale", do "Sabadou com Virginia", no SBT. Durante o jogo, falaram de *golden shower* e das fezes do marido da apresentadora. Francamente, hein?

RENATO NASCIMENTO



Continuação

Roberta Rodrigues, Edson Oliveira e Alexandre Rodrigues em cena da série "Cidade de Deus: a luta não para", que estreará em agosto na Max e na HBO. Com seis episódios, a produção é ambientada nos anos 2000, duas décadas depois da história do filme homônimo. A personagem da atriz é uma novidade. Já os atores reviverão Barbantinho e Buscapé

Família

Letícia Colin e Helena Quintella viverão mãe e filha no filme "A lista". A menina é a neta da protagonista, interpretada por Lilia Cabral

DIVULGAÇÃO



CRISTINA GRANATO

Casal de atores

Flavio Tolezani, que acaba de estrear a terceira e última temporada de "Dom", no Prime Video, foi prestigiar sua companheiro, Erica Montanheiro, no teatro. A atriz é uma das protagonistas da peça "Gaslight: uma relação tóxica", em cartaz no Teatro Clara Nunes, na Gávea

A voz do povo...

Daniel Ortiz promoveu algumas mudanças em "Família é tudo" depois do tradicional grupo de discussão realizado pela Globo. Os participantes do estudo disseram que gostam de ver os cinco irmãos protagonistas juntos. O autor fez ajustes para que eles apareçam reunidos mais vezes. Nicole (Aisha Moura), também aprovada pelo público, ganhou cenas extras.

...E mais

A trama de Electra (Juliana Paiva) é uma das que mais interessam, aponta a pesquisa. Há uma torcida para que ela fique com Luca (Jayme Matarazzo). As pessoas ouvidas também querem que Paulina (Lucy Ramos) se recupere e encontre um novo amor.

Série e novela

Este ano, paralelamente à escrita da terceira temporada de "Os outros", Lucas Paraizo fará o piloto de uma nova produção para o Globoplay. Será uma novela curta, como a inédita "Guerreiros do Sol". O autor só começará a trabalhar nos capítulos em 2025.

Febre

Falando em Globoplay, outra produção turca chegará ao catálogo este ano: "A sonhadora" ("Erkenci Kus", no original). As tramas do país vêm fazendo sucesso na plataforma. A nova temporada de "Hercai: amor e vingança", que estreou em abril, chegou a entrar no Top 10 das novelas mais vistas.

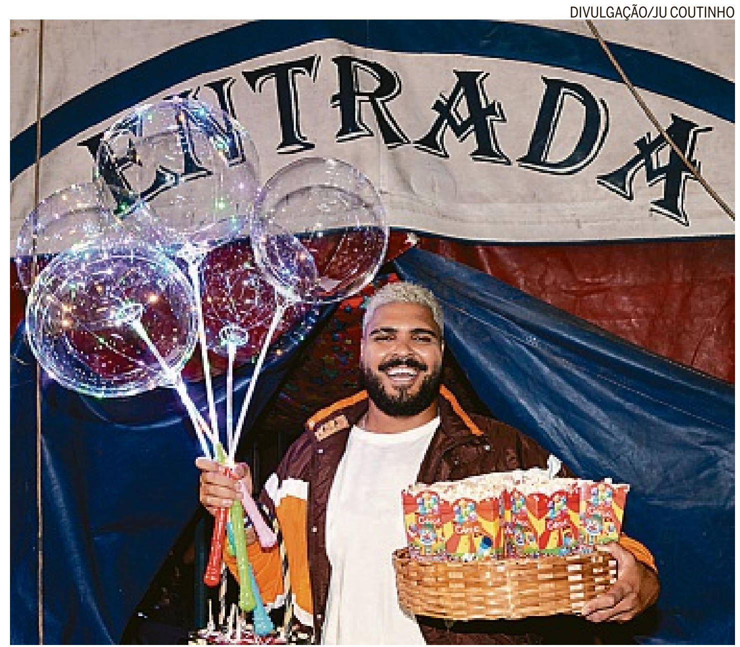
Continua amada

A reprise de "Alma gêmea" teve recorde de audiência semanal pela terceira vez seguida. Entre 20 e 24 de maio, marcou 17,2, aumento de quatro pontos em relação à primeira semana.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

A ARTE DE SER 'VIRA-LATA' DA FESTA CHIQUE

DIVULGAÇÃO/JU COUTINHO



Circo. Vieira na nova temporada do "Avisa lá que eu vou", no Espírito Santo

CONTRA ÓDIO, MATURIDADE

"Lido muito bem com haters. Isso vem da maturidade. E tem um aspecto religioso engraçado. Cada orixá dá uma determinação, que é a quizila. Geralmente não pode comer alguma coisa. A minha única e principal é não poder brigar. Eu evito."

SHOW BUSINESS

"Acho que as pessoas me veem exatamente como me vejo. Um cara que chegou do Tocantins, que não entende direito toda esta estrutura e que acha algumas coisas legais e outras, não. O show business é uma festa que acontece há anos. Eu cheguei ali, me deram um microfone. Falo o que estou achando, bebo e como alguma coisa, mas entendo que não sou dali. Eu sei o lugar de onde sou e gosto dele. Eu aproveito, mas não tenho compromisso com as mentiras. Sou filho de Xangô com Ogum e Oxum. Toda vez que tem festa e estou nela eu penso: 'Isso aqui tudo é meu, eu mereço, está preparado para mim.' Sou o vira-lata caramelo. Você já viu um constrangido? Ele está sempre à vontade. Se soltar na Chanel ou na Louis Vuitton, vai sentar na melhor cadeira. Só escolhe bons pontos. Se alguém dá carinho, ele fica. Se trata mal, vai embora. É o meu espírito animal. Uma coisa boa do vira-lata é que ele quebra o respeito. Se tem alguém poderoso discursando, com pose, o vira-lata chega e cheira. Quebra todo o respeito, traz as pessoas para a humanidade das coisas."

SER INSPIRAÇÃO

"Não acho que representatividade é um peso. Eu não carrego esta bandeira, eu sou esta bandeira. Como vou fugir de ser um homem negro no Brasil? Não consigo. Então, se eu sou esta bandeira, eu sou também até onde essa bandeira pode chegar. Isso é motivo de orgulho. Fico feliz quando alguém diz que sou inspiração. Boto muito no meu trabalho a tentativa de somar para a minha comunidade. E eu nem comecei a fazer o trabalho que quero. 'Pablo e Luisão' e 'Avisa lá que eu vou' são os primeiros passos de muitos que quero dar. Quando eu começar a caminhar de fato, quero que as pessoas se sintam inspiradas a contarem suas próprias histórias. Eu realmente acredito que somos reis e rainhas que vieram da África. Então, tento, com a minha presença, validar isso. Mas é sempre bom dizer: a favela não venceu. Eu venci. A favela só vai vencer quando o racismo e a fome acabarem."

PLANOS DE CASAMENTO

"Tenho muito problema com certas obrigações. Acho que não caso só de birra, nem é porque não quero. Minha vida com Ilana *(Sales, sua namorada há sete anos)* já é meio de casado. Temos uma parceria de vida, dividimos mil coisas. Esses dias falei para ela: 'Queria que a gente tivesse filho por acidente'. Porque é muito doido escolher ter filho, uma decisão pesada. Estou renovando contrato, tenho plano de saúde bom. Eu engravidaria de mim agora. Mas acho que ela não está achando jogo, não *(risos)*."

(Anna Luiza Santiago)

BIENAL DO LIVRO DE SP INICIA VENDA DE INGRESSOS

A Bienal Internacional do Livro de São Paulo iniciou ontem a venda de ingressos com cashback e divulgou os primeiros autores confirmados na festa. Entre eles, estão o americano Jeff Kinney, criador da série infantojuvenil "Diário de um banana"; Junior Rostirola, autor do best-seller "Café com Deus pai"; o jornalista Raul Juste Lores ("São Paulo nas alturas"); e Ernesto Rodrigues, biógrafo de Ayrton Senna.

Os ingressos já estão à venda no site da Bienal (www.bienaldolivrosp.com.br). As entradas custam R$ 35 (inteira) e R$ 17,50 (meia) e têm cashback de R$ 15 e R$ 10, respectivamente. O valor devolvido deverá ser usado na compra de livros durante o evento. A ação é válida apenas para quem adquirir ingressos antecipadamente.

A 27ª edição da Bienal Internacional do Livro de São Paulo será realizada entre os dias 6 e 15 de setembro de 2024, no Anhembi, na Zona Norte da capital paulista, e terá a Colômbia como país homenageado.

Está prevista a participação de cerca de 350 autores nacionais e 33 internacionais, além de 600 mil visitantes.

MESMO EM CRISE, LIVRARIA CULTURA ABRE NOVA LOJA

Quase dois meses após fechar sua unidade no Conjunto Nacional, na Avenida Paulista, a Livraria Cultura anunciou em suas redes sociais a abertura de uma loja em Higienópolis, também na capital paulista. A nova unidade daquela que foi uma das principais redes de livrarias do país deve ocupar um casarão na Avenida Angélica.

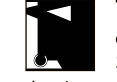
O anúncio da nova loja foi feito de forma discreta. No perfil da Cultura no Instagram, foi compartilhada apenas uma foto do imóvel. Já a página do casarão foi mais explícita: "Em breve, aqui no nosso bairro e na nossa casa!! LIVRARIA CULTURA!! Seja bem-vinda!", diz a publicação.

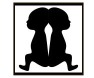
A Livraria Cultura enfrenta um processo de falência, e a loja do Conjunto Nacional fechou e abriu várias vezes no último ano e meio, seguindo uma série de decisões judiciais. A loja, por fim, foi alvo de uma ação de despejo. Segundo os proprietários, os aluguéis não pagos desde abril 2020 já somavam R$ 15 milhões.

Em estilo colonial, o casarão em Higienópolis que deve hospedar a nova loja da Cultura foi erguido na década de 1920.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa


ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
A vida social proporcionará novas oportunidades e ideias antes não percebidas. Procure bons encontros e trocas despretensiosas, pois será através da leveza que a criatividade despertará. Vá ver o mundo.


TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Seu foco se voltará para o trabalho e, ainda que você deseje resultados palpáveis, o momento será benéfico para ideias, planos e projetos. Foque no planejamento e o desenvolvimento será a consequência.


GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
A inconstância do cenário ao seu redor demandará que você seja seu próprio centro de equilíbrio. Posicione-se com uma atitude mais focada para que seus planos possam seguir em movimento. Confie em você.

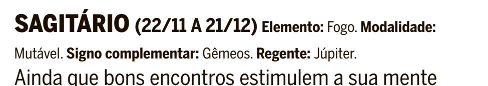

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Ao desapegar-se de situações ou sentimentos que se tornaram ultrapassados com o tempo, você abrirá espaço para o nascimento de novos sonhos. Transforme-se de dentro para fora e renove a vida ao redor.


LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Estabelecer vínculos seguros com leveza e honestidade lhe proporcionará novas experiências dentro de seus relacionamentos e, consequentemente, na sua postura pessoal. Confie no afeto e entregue-se.


VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Agora suas ideias fluirão livremente e será proveitoso expressar seus sentimentos e pensamentos com espontaneidade. Os projetos em parceria serão beneficiados por seu bem-estar. Invista na cooperação.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Sua sensibilidade estará aumentada e, para vivê-la em sua plenitude, será preciso estipular limites entre o mundo interno e externo. Preserve um espaço só pra você, e então estará mais inteiro para a vida.


ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Ao enfrentar novos desafios no caminho, o melhor a fazer será encará-los como oportunidades de crescimento pessoal. Não se intimide pelo desconhecido. Você tem em si a coragem necessária para seguir.


SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Ainda que bons encontros estimulem a sua mente criativa, agora será preciso recolher-se para integrar tudo o que foi vivido depois das trocas. Retorne para o seu espaço onde você guarda um mundo inteiro.


CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Ainda que a prudência lhe proporcione tranquilidade, a dedicação àquilo que lhe trará conforto e bem-estar poderá ser o caminho para uma segurança mais abundante. Invista na sua própria satisfação.

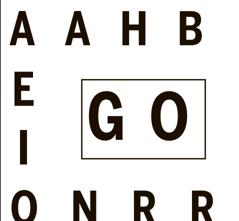

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
O dia, que começará com uma instabilidade atípica nas emoções, poderá lhe proporcionar grandes ideias a partir do contato com seus sentimentos. Evite racionalizar tanto e respeite as manifestações do corpo.


PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Se o mundo lhe parecer adverso e desafiador, lembre-se da casa que você carrega no seu interior. A imaginação e os pensamentos sempre serão o seu porto seguro. Cuide do seu templo e de suas profundezas.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO



Foram encontradas 46 palavras: 27 de 5 letras, 11 de 6 letras, 4 de 7 letras, 4 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras GO foram encontradas 16 palavras.

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: abano, árabe, areia, arena, baião, banha, banho, barão, bário, barra, barro,beira, berro, birra, boina, borra, ébano, ébria, ébrio, herói, hiena, honra, ibera, ibero, nobre, reino, rinha// ariano, arreio, arriba, arroba, baiano, bainha, bairro, erário, hérnia, rabino, rainha// heroína, obreira, rabeira, rebanho// banheira, banheiro, herbário, honraria// HERBANÁRIO. Com a sequência de letras GO: abrigo, agonia, agora, angorá, arrego, bago, begônia, bigorna, bingo, goiaba, goiana, goiano, gonorreia, gorro, rango, rego.

Palavras cruzadas

(?) brasileira: cresceu 3% em 2023, segundo a FGV
Ginasta brasileira ganhadora do ouro no salto no Mundial de Ginástica de 2023
Integram o conjunto "N" (Mat.)
Ciclo de eventos artísticos que incluiu a exposição "Signos na Paisagem" do CCBB
Diz-se do filme de baixo orçamento
Banco brasileiro que gerencia o FGTS
Carbono (símbolo)
Inverídico
Atividades no Ninho do Urubu (fut.)
País que lidera a Otan
Tecido de aventais de médicos
(?) Metropolitana, monumento carioca que segue o estilo brutalista
Carretel, em inglês
500, em romanos
Limitada (abrev.)
Designação popular do óxido nitroso
Integram o elenco da peça teatral
Álbum da cantora Taylor Swift
Perda da capacidade verbal (Med.)
Teatro japonês tradicional
Função de Bonner no "Jornal Nacional"
"Federal", na sigla DF
Nicolas (?), ator que viveu o Miguel na novela "Fuzuê"
Direito dos EUA na reunião do Conselho de Segurança da ONU
Literatura (abrev.)
Produto de xampus
Arma do pelotão de fuzilamento (pl.)
Junto com seu marido, o faraó Aquenáton, instituiu o monoteísmo no Egito Antigo
Orquestra brasileira
À (?): sem rumo
L
I
T

3/red — tnt. 4/reel. 6/afasia. 9/bienalsur — nefertiti.

BANCO

SOLUÇÃO

	R						B	
	E	C	O	N	O	M	I	A
	B		E	U	A		E	D
C	E	F		M		T	N	T
	C	A	T	E	D	R	A	L
	A	L		R	E	E	L	
G	A	S	D	O	R	I	S	O
	N	O		I		N	U	
	D		A	N	C	O	R	A
P	R	A	T	T	E	S		F
	A	L	O	E			V	A
	D		R	I	F	L	E	S
N	E	F	E	R	T	I	T	I
		B	S	O		T	O	A





QUADRINHOS

MACANUDO Liniers



NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar



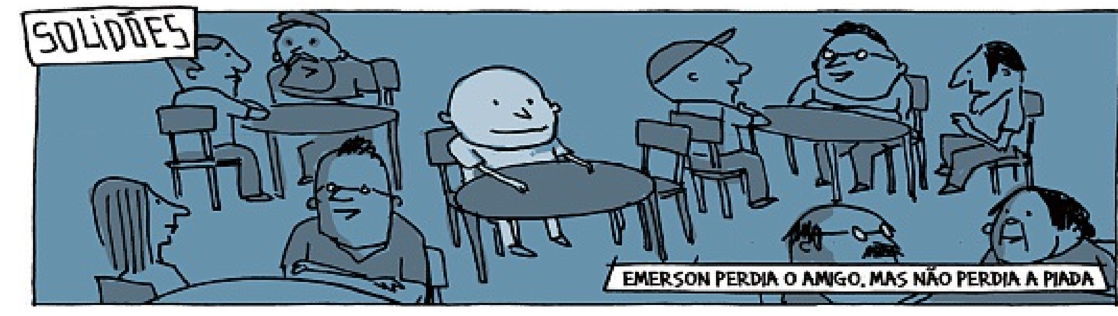
FORA DE FOCO Eduardo Arruda







O CORPO É PORTO André Dahmer



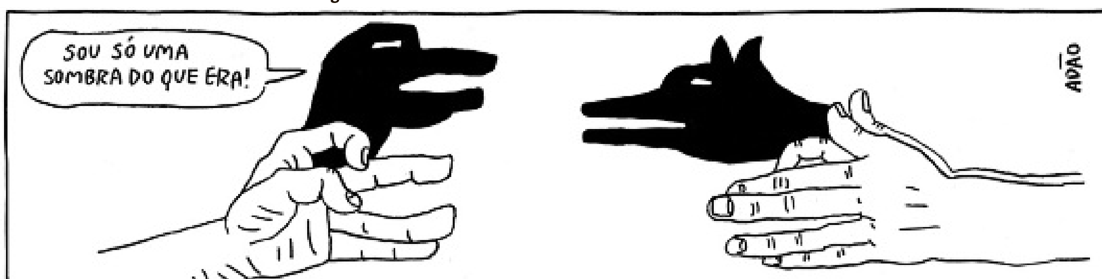
BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes







A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai



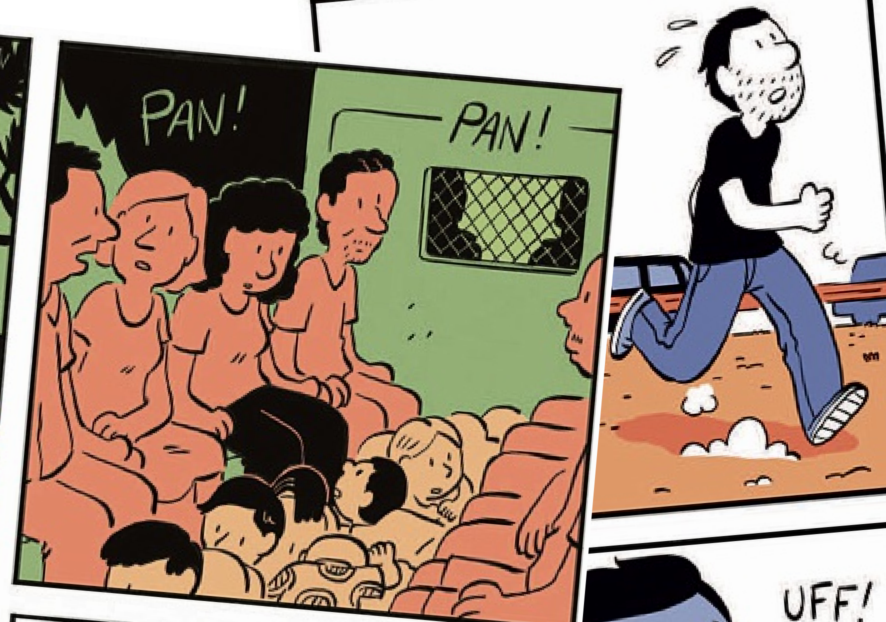

oglobo.com.br/cultura

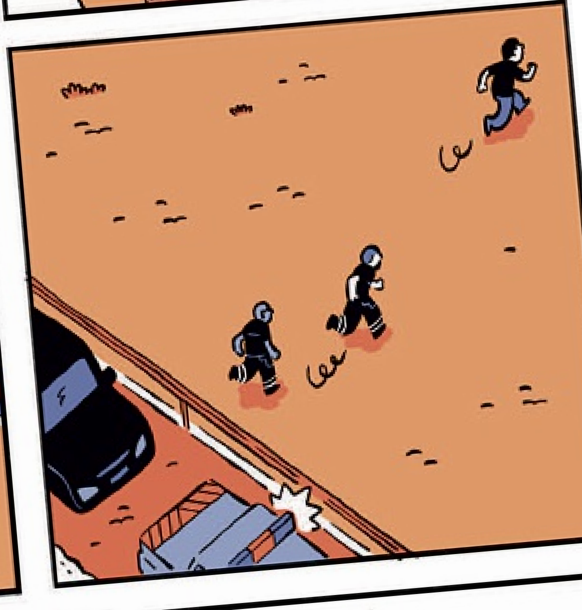
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

CONTADOR DE HISTÓRIAS FRANCÊS COM SOTAQUE BRASILEIRO



















IMAGENS DE DIVULGAÇÃO



Na Paraíba. Fabien Toulmé diz que já está com a passagem comprada para vir ao Brasil no fim de julho, quando acontecerá a nova edição do Imagineland, evento de cultura pop de João Pessoa, segunda casa do artista

PRODUZIDO A PARTIR DE RELATOS PESSOAIS RECEBIDOS VIA E-MAIL POR FABIEN TOULMÉ, NOVO ÁLBUM EM QUADRINHOS APRESENTA UM CALEIDOSCÓPIO DE EMOÇÕES

TÉLIO NAVEGA
telio.navega@oglobo.com.br

Há dez anos, o francês Fabien Toulmé publicou o seu primeiro livro em quadrinhos, "Não era você que eu esperava" (Nemo), um relato franco e emocionante sobre seu medo de ser pai de uma criança com síndrome de Down, condição genética sobre a qual ele sabia pouco ou quase nada.

O sucesso da HQ reafirmou sua escolha de abandonar a engenharia civil pela *bande dessinée* (como são chamados os quadrinhos na França) e, desde então, Toulmé lançou uma dezena de álbuns que alternam ficção e reportagem com a mesma desenvoltura. Agora, chegou a vez de os brasileiros conferirem o lançamento de "Inesquecíveis" (Nemo), livro com seis narrativas reais que Toulmé pediu aos leitores que lhe enviassem para serem transformadas em história em quadrinhos.

— O projeto nasceu a partir de um pedido da revista Spirou, que me encomendou uma série de uma página em que eu entrevistaria pessoas comuns para produzir, no conjunto, um retrato da sociedade — conta Toulmé em português fluente e com sotaque paraibano graças a um intercâmbio que fez no país na época da faculdade de Engenharia. — Eu fiz uns cinco ou seis retratos, mas não gostei do resultado, achei frustrante. Tudo era denso demais para publicar daquela forma, e decidi parar.

A revista não só concordou como também sugeriu que Toulmé desenvolvesse mais o tema em uma série de livros para a editora Dupuis, do mesmo braço editorial. Foi a motivação que o quadrinista precisava para buscar mais confissões. E, segundo ele, chegaram muitas, em mais de 300 e-mails.

— Tentei escolher histórias de temáticas variadas, pois queria montar um volume equilibrado de emoções — diz o quadrinista, de 44 anos. — Para o segundo volume, tenho muito mais e-mails, então posso partir em busca de certas histórias que ainda quero contar, com mais diversidade.

Na seleção do primeiro volume de "Inesquecíveis",há todo tipo de narrativa: histórias de amor, intolerância religiosa, conflito étnico e até uma surpreendente reviravolta comportamental. Todas reunidas por Toulmé quando ele ainda produzia a ótima trilogia de livros "A odisseia de Hakim", sobre um refugiado sírio. Segundo ele, não foi difícil colocar um ponto final na saga que lhe rendeu prêmios na França, inclusive de reportagem.

— Foi como participar de uma maratona, você dá toda sua energia. No fim, você se sente grato por ter participado da corrida, mas também feliz por ter alcançado a linha de chegada — explica o francês, casado com uma brasileira que conheceu quando morou na Paraíba e com quem tem duas filhas. — Foi mais ou menos isso que eu senti quando terminei "A odisseia de Hakim". Hoje, eu vejo essa série, assim como todos os quadrinhos que eu fiz, como algo importante para mim, muito associado a momentos que eu vivi. Minha vida está fortemente ligada à produção desses trabalhos. Mas também estou contente de poder pular para um novo projeto.

UM NOVO AMIGO QUE SURGE

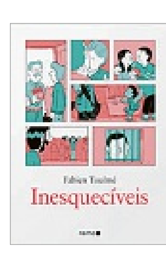
Saudade, mesmo, ele diz sentir de um de seus personagens ficcionais:

— A saudade maior que eu tenho talvez seja de Baudoin *[protagonista de "Les deux vies de Baudouin". No Brasil, "Duas vidas"]*. Talvez porque se pareça muito comigo ou porque ele foi o protagonista de minha primeira ficção, que era uma descoberta. Mas também fico muito contente toda vez que crio um personagem, pois é um novo amigo que surge. É muito massa entrar em um novo universo, criar novos lugares, novas amizades, novos amores...

Toulmé diz que sua viagem ao Brasil em julho, como convidado da Imagineland, evento de cultura pop em João Pessoa, será uma mistura de férias com trabalho. Além do evento em si, ele pretende produzir seu novo trabalho ficcional, do qual ele ainda não quer revelar muita coisa. Mas adianta o tema de seu próximo livro da série "Reflexos do mundo", de tom mais político e cujo primeiro volume, com narrativas de lutas cidadãs e de militância, já saiu no Brasil. O segundo, que sai no mês que vem, na França, terá como tema o trabalho em três reportagens.

— A primeira delas trata de uma grande onda que aconteceu nos Estados Unidos após a pandemia, quando muitas pessoas abandonaram seus empregos. Fui até lá para entender melhor o que aconteceu — conta o quadrinista, referindo-se ao que ficou conhecido como "great resignation". — Depois, fui para a Coreia do Sul pesquisar o fenômeno "gwarosa" *[termo sul-coreano para excesso de trabalho]*. Está ocorrendo por lá um grande número de mortes por por esse motivo. E, por último, fui até as ilhas Comores, na África, para investigar como é feita a produção de perfume extraído do óleo da flor de ylang ylang, e como isso afeta o meio ambiente.

Não importa se está criando HQs ficcionais ou transformando os relatos de pessoas comuns em quadrinhos. Ou ainda se está em campo, experimentando o papel de repórter, em busca dos fatos onde eles originalmente aconteceram, Toulmé deixou de ser engenheiro para se tornar um grande contador de histórias.



'Inesquecíveis'
Autor: Fabien Toulmé.
Tradutores: Fernando Scheibe e Bruno Castro.
Editora: Nemo.
Páginas: 128.
Preço: R$ 74,90.



LEO AVERSA
leo@leoaversa.com

COMO SE DANÇAVA NOS ANOS 80?

Não sei se os leitores estão por dentro, mas está rolando por aí um desafio on-line, o #momdancechallenge, onde mães — e pais — são convocados pelos filhos a mostrar na frente das câmeras como se dançava nos anos 1980.

Apesar de ser muito novo nessa época — hahahaha — ainda lembro das festas e das pistas de dança. Para um garoto tímido e introvertido como eu, era algo muito próximo do inferno. Porém, estamos em outro século e ninguém precisa saber desse meu passado nerd, muito menos o meu filho. Sei que ele desconfia, essa foto aí do canto não engana ninguém, mas lhe faltam as provas cabais da esquisitice paterna. Faltavam.

Quando ele veio com a ideia do desafio, senti que havia chegado a hora.

Nada alegra mais a um adolescente do que provar que os pais são ridículos ou ultrapassados. Se for possível, as duas coisas ao mesmo tempo. É a glória teen. Ao menos o Martín me deixou escolher a música do vídeo. Fiquei na dúvida: “Take on me”, do A-ha? “Modern love”, do Bowie? Não, não, vamos no certo, vamos no hino: “Dancing with myself”, do Billy Idol.

Caixa ligada, bluetooth pareado, bastava repetir os passos de 40 anos atrás. O problema é que eu nunca soube como eram esses passos. Só me restava improvisar. Fácil se você for um Baryshnikov, um Michael Jackson, um Tony Manero, não um nerd de meia-idade.

Vamos lá: um passo para trás, outro para a frente, agora para a esquerda. “Dancing with myself, ô-ô-ô, dancing with myself, ô-ô-ô...” E as mãos? Para onde? Para baixo? Com os dedos apontados para cima não, é proibido pela Convenção de Genebra. A dança do robô também foi banida, tô ligado. O que faço com os braços? Espalho para todo lado. “Dancing with myself, ô-ô-ô, dancing with myself, ô-ô-ô...”

O meu filho está estupefato, siderado pelas convulsões do pai.

BASTAVA REPETIR OS PASSOS DE 40 ANOS ATRÁS, MAS EU NUNCA SOUBE COMO ERAM ESSES PASSOS. ME RESTA IMPROVISAR. FÁCIL PARA UM MICHAEL JACKSON, NÃO PARA UM NERD DE MEIA-IDADE

Só me falta seguir o ritmo. Até consigo fazer isso dentro da minha cabeça, mas é preciso coordenar os movimentos ao vivo e nesse quesito me faltam muitos jogadores no time. Será uma doença? Terá cura? “Dancing with myself, ô-ô-ô, dancing with myself, ô-ô-ô...”

O pé direito consegue acompanhar a música do Billy Idol, o problema é que o esquerdo está com a do A-ha e os braços com o David Bowie. Tecnicamente é tudo dos anos 1980, então errado não estou. Vamos nessa. Martín está rindo.

Sua reação me incentiva e tento novos e disruptivos passos. Os movimentos ganham ritmo próprio, alheios à música, ao ritmo, a qualquer coisa. Estou dando um show, é inegável. A música termina e ainda tenho o desplante de me abaixar agradecendo a uma plateia imaginária.

O Martín está se contorcendo de riso, só que as gargalhadas o impediram de filmar direito. Ele quer que eu repita a performance. Não tem volta.

Sim, leitor, o ideal seria que eu fosse um grande dançarino, como os pais nos vídeos do #momdancechallenge. Não tenho talento para tal, mas fiz o que estava ao meu alcance. De maneira involuntária o ensinei a não se levar muito a sério e a não ter pavor do ridículo, algo que tento — a duras penas — aprender até hoje. Saber rir de si pode ser tão útil quanto dançar bem e, melhor ainda, economiza anos de terapia.

“When there’s nothing to lose and there’s nothing to prove, ô- ô-ô, I’m dancing with myself, ô-ô-ô!”

Que venha o próximo desafio.

Da AFP

CARAVAGGIO QUASE VENDIDO POR ENGANO ENTRA EM EXPOSIÇÃO NO MUSEU DO PRADO

Uma pintura do mestre renascentista Caravaggio, que quase foi leiloada por € 1.500 (cerca de R$ 8.400) por ter sido atribuída a um artista desconhecido, ficará exposta no Museu do Prado, em Madri. Intitulada “Ecce Homo”, a tela retrata Jesus ensanguentado usando uma coroa de espinhos pouco antes de sua crucificação. Agora, ela se torna uma das cerca de 60 obras conhecidas do artista italiano. A exposição, que leva o nome de “Ecce Homo, el Caravaggio perdido”, ficará em cartaz no museu espanhol até 23 de fevereiro de 2025.

DE R$ 8 MIL A R$ 200 MILHÕES

A tela havia antes sido erroneamente atribuída a José de Ribera, um pintor espanhol do século XVII. Por isso, chegou a ser colocada à venda por uma casa de leilões da capital espanhola em abril de 2021, com avaliação inicial de € 1.500. Mas, poucas horas antes de a pintura ir a leilão, o Ministério da Cultura daquele país bloqueou a operação sob suspeita de que fosse na verdade um Caravaggio, o que aumentaria exponencialmente o valor da obra.

A ação ministerial ocorreu depois que o Museu do Prado soou o alarme, dizendo que tinha “evidências documentais e estilísticas suficientes” para provar que a obra era de fato de Michelangelo Merisi da Caravaggio (1571-1610).



PIERRE-PHILIPPE MARCOU/AFP

‘Ecce Homo’. Exposta até 2025

GRANDE DESCOBERTA

O museu anunciou no início deste mês que os principais especialistas no assunto determinaram “sem dúvida” que a tela é uma obra-prima de Caravaggio e consideraram “uma das maiores descobertas da história da arte”.

A mídia espanhola informou que o novo proprietário é um cidadão britânico que vive na Espanha e pagou € 36 milhões (R$ 201,7 milhões) pela pintura, que pode permanecer em exibição pública após sua exposição no Prado por um longo período.

Acredita-se que a tela, pintada por volta de 1605-1609, tenha feito parte da coleção particular do Rei Filipe IV da Espanha, antes de ser exibida nos apartamentos de seu filho Carlos II.

PREFÁCIO DE RODRIGO AMARANTE E CARLOS REIS
VALTER HUGO MÃE
DEUS NA ESCURIDÃO
BIBLIOTECA AZUL

O AMOR FRATERNO PELOS OLHOS DE VALTER HUGO MÃE

Ambientado na Ilha da Madeira, *Deus na escuridão* conta a história de dois irmãos: Pouquinho, que nasceu com uma estranha condição física, e Felicíssimo, que faz de tudo para proteger o irmão, tal qual uma mãe. Com um projeto gráfico especial, a obra é um manifesto de lealdade e resiliência assinado com a maestria literária que tornou Valter Hugo Mãe um dos mais laureados autores do nosso tempo.

DISPONÍVEL EM LIVRARIAS, LOJAS ON-LINE, E-BOOK E AUDIOLIVRO

BIBLIOTECA AZUL



CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Terça-Feira 28.05.2024

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$189.000 Localização Nobre! Av. Rio Branco frontal a Estação Carioca. Conjugado 32m2 totalmente reformado, 2 split. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7170

CENTRO R$250.000 B.Fátima, Conjugadão 33m2, frente, s.manhã, dividido sala/ quarto, cozinha cooktop, banheiro; arejado, boa luminosidade, Cond.barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12202

1 Quarto



CENTRO R$130.000 Localização c/excelente mobilidade urbana. R.Alvaro Alvim próximo estação metrô. Apartamento 35m2, claro, arejado. sala, 1quarto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6673m

CENTRO R$165.000 R.Carlos Sampaio, 246. Apartamento quarto, sala, varanda. Junto Hospital Inca. Necessita obras. Tratar Tel.:97948-1756.



CENTRO R$170.000 Oportunidade! R.Senado frontal Colégio Cruzeiro, próximo Cruz Vermelha, Lapa. Apartamento 32m2 claro, sala, 1quarto, cozinha www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6156



CENTRO R$180.000 Venha morar perto Boulevard Olímpico, Museus Amanhã, Arte Rio. Apartamento 38m2 sala, 1quarto, banheiro, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5291m

CENTRO R$220.000 Localização histórica, cultural! Praça Tiradentes. Apartamento 38m2 impecável, vista totalmente livre, sala, 1quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1060

CENTRO R$230.000 R.Riachuelo farto transporte, diversificado comércio junto Lapa. Apartamento 43m2, frente, claro, arejado, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1064

CENTRO R$250.000 Av.13. Maio, Ed.misto, a.alto, linda vista, finamente decorado, studio 36m2, sala piso laminado, Coz.americana, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12190

2 Quartos



CENTRO R$200.000 Oportunidade! Venha morar Centro! Apartamento 70m2, claro, arejado, condomínio barato, sala ampla, 2quartos, cozinha azulejada. www.sergiocastro.com.br Cj250, Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2034



CENTRO R$260.000 Próximo Lapa, Praça Cruz Vermelha, área repleta comércio, transporte. Apartamento claro, arejado, sala, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2120







EXCELENTE LOJA NO CENTRO DO RIO

Melhor loja comercial no coração do Centro do Rio de Janeiro, situada na esquina prestigiosa da Assembleia com a Avenida Rio Branco.

Uma Loja que se destaca não apenas pela sua localização privilegiada, mas também pelo caráter singular de seu tamanho imponente. Esta é uma oportunidade rara e valiosa para empresários que desejam marcar presença na área comercial mais cobiçada da cidade.

Localização Incomparável:

Vista panorâmica para o agitado cruzamento da Assembleia com a Rio Branco, sua loja comercial estará no centro das atenções, visível para milhares de transeuntes, turistas e moradores locais que transitam diariamente por essa região icônica.

Tamanho Excepcional:

Esta loja térrea se estende por 3 andares, totalizando uma área generosa de 770 m². Com espaços amplos e bem iluminados. A loja possui elevador exclusivo para o 3º piso e conta também com 6 banheiros, sendo 1 PNE. A entrada da loja possui portão eletrônico.

Fotos do local

Aluguel: R$ 35.000,00

Características do Imóvel:
Loja com 3 andares
Totalizando: 770 m²

Fotos do local

Maiores informações:


Saiba mais neste QR Code



A EMPRESA QUE RESOLVE.

• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

Rua da Assembléia, 40 - 6º, 11º, 12º, 13º andares - Centro

(21) 99628-3401

sergiocastro.com.br | correio@sergiocastro.com.br


Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via WhatsApp.

CRECI J. 250 • ABADI 32 ADEMI

1 ZONA CENTRO – CENTRO

Coberturas

CENTRO R$890.000 Localização cinematográfica! Av.Beira Mar. Cobertura 125m2, vista deslumbrante Baía Guanabara, salão, 2suítes, lavabo, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2960m

Gamboa

2 Quartos



ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO R$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha banheiro separados, condomínio barato, oportunidade! www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12145

2 Quartos



BOTAFOGO R$900.000 R. Bambina próxima Praia, Shopping, Metrô. Prédio c/ piscina, academia, brinquedoteca. Apartamento sala, sacada, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6267



BOTAFOGO R$933.000 Visite Já! Silencioso, c/infraestrutura, Sala 2ambientes, 2quartos c/armários, banheiro, cozinha c/armários, á.serviço, Dep. completas, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2143

1 ZONA SUL 1 – BOTAFOGO

BOTAFOGO R$1.100.000 Junto Rio Sul. Apartamento 94m2, reformado, vista enseada Botafogo, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6563

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

BOTAFOGO R$1.000.000 Recém Construído! Infraestrutura p/lazer, Sala ampla, 3quartos, 1suíte, banheiro, Porcelanato, varanda, cozinha, Dep. completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3227

BOTAFOGO R$1.160.000 R.Eduardo Guinle. Apartamento c/janelão vista Pão Açúcar, sala, 3 quartos, 1 suíte, cozinha c/armário, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 9985-7726/2272-4400 Scv5868

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.100.000 Espetacular! (161m2) vista Cristo, tábuas corridas, 2varandas, sala, Sl.jantar, 4quartos, 2suítes, Banh.social, cozinha, dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv12181

BOTAFOGO R$2.450.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6478

Coberturas





BOTAFOGO R$3.900.000 Praia Botafogo. Cobertura única, 557m2, hall privativo, living 5ambientes, 4quartos (2suítes) Copa-cozinha, terraço, piscina, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3147

1 ZONA SUL 1 – CATETE

Catete

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

CATETE R$570.000 Próx. Metrô! Reformado, 66m2 condomínio barato, sala, 2quartos, armários, amplo Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, c/armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12201

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$700.000 Condomínio Sl.festas, port24hs, 87m2, sala, 2quartos, p. granito, Copa-cozinha. Lavabo, Banh.social, á.serviço, Dep. empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12124

Casas e Terrenos

C.VELHO R$1.800.000 Residência reformada, terreno 1.000m2, varandão, salão 2ambientes, sacada, 4dormitórios (2suítes) cozinha, 2banhs.sociais, á.serviço, quintal, 3garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12104



C.VELHO R$3.950.000 R.COSME Velho Espetacular mansão! 557m2, sala 2ambientes, 6 quartos (1suíte) ampla cozinha, sauna, churrasqueira, 4vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3218



C.VELHO Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333
CLASSIFICADOS DO RIO | O GLOBO EXTRA

1 ZONA SUL 1 – FLAMENGO

Flamengo

1 Quarto

FLAMENGO R$460.000 B. Macedo, junto Praia, sala, 1dormitório, piso laminado, cozinha americana, Banh.social, garagem escritura, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12186

2 Quartos



FLAMENGO R$950.000 Localização Nobre! R.Senador Euzébio Próx.Praia, Metrô. Excelente apartamento, reformado, piso porcelanato, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6781

3 Quartos

FLAMENGO R$1.800.000 Praia, vista deslumbrante, sala, 3quartos, (1suíte) armários, cozinha, banheiros c/ blindex, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura, Port. 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12146

Coberturas

FLAMENGO R$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc5001



FLAMENGO R$4.300.000 Cobertura duplex, vista panorâmica, 242m2, 2salas, 4qtos(2suítes), closet, living 2ambientes, home theater, espaço gourmet, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3202

1 ZONA SUL 1 – HUMAITÁ

Humaitá

2 Quartos

BANDEIRA DE MELLO

HUMAITÁ R$899.000 Visconde de Caravelas,76m2, total infra- estrutura, claro, arejado, prontíssimo, varandinha, sala, 2qts, suíte, dependências, vaga, escritura. Tel:99213-4633. Cj6103.

4 ou mais Quartos

HUMAITÁ R$2.200.000 General Dionisio Fantástico Apartamento, Sala Em 3ambientes, 4 quartos (2suítes) Copa-cozinha Planejada, 3vagas Na Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4422

Laranjeiras

2 Quartos



LARANJEIRAS R$610.000 Apartamento 84m2, frente, claro, arejado, silencioso, hall entrada, sala, 2quartos, cozinha, á.serviço, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2114

LARANJEIRAS R$750.000 R.P. Almeida, diferenciado, arquitetura francesa, frente, s.manhã, sala, 2quartos, ampla cozinha, Banh.espaçoso, Dep.empregada+ terraço coberto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12167

3 Quartos

LARANJEIRAS R$1.050.000 R.Gen. Glicério, Port.24hs, amplos 132m2, reformado, salão 2ambientes, 3dormitórios, cozinha Banh.sociais, c/ blindex, Dep.empregada, garagem convenção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12027

1 ZONA SUL 1 – LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv12194

LARANJEIRAS R$1.200.000 139m2, Varanda salão 2ambientes, 3dormitórios, c/armários banheiro c/blindex, lavabo, Cozinha planejada, á.serviço Dep.empregada, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$1.300.000 Frontal, desocupado, amplo apartamento, salão 3dormitórios, armários (1suíte) Coz. planejada, banheiros c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12191

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$2.400.000 Parque Guinle. Apartamento 348m2 salão 3ambientes, 5quartos, 2suítes, 2Banheiros sociais, Copa-cozinha planejada, 2dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6685

Coberturas

LARANJEIRAS R$1.199.000 R.Belisário Távora. Cobertura 164m2 duplex, salão, varanda, vista Pão Açúcar, 3quartos, 2suítes, cozinha, churrasqueira, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6720

LARANJEIRAS R$1.600.000 cobertura, varandão, sala, 3quartos c/armários, Coz.planejada, banheiro, suíte, c/ blindex, á.serviço, Dep.revertida, terraço, piscina, churrasqueira, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv6280

LARANJEIRAS R$ 1.900.000 Cobertura 256m2, vista Pão Açúcar, 3salões, 3dormitórios (2suítes) Copa-cozinha planejada, Dep.empregada, á.serviço, terraço, churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11683

1 ZONA SUL 1 – LARANJEIRAS

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$4.300.000 R.particular, magnífica residência 711m2, 2salões, 5quartos, (4suítes) ampla cozinha, 5banheiros, quintal, espaço gourmet, 2vagas garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12187

Urca

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$640.000 Bairro charmoso, bucólico. Apartamento 110m2 tipo casa, salão, 2quartos, closet, Cozinha, área externa c/ofurô www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6471

3 Quartos

STA TERESA R$750.000 Venha morar bairro charmoso, bucólico. R.Almirante Alexandrino. Apartamento 110m2, ótima planta, sala, 3quartos, 1suíte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3087

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$240.000 Investimento! Elétrica, hidráulica reformadas, Lateral, andar alto, silencioso, Gás encanado, sem restrição p/locação p/ temporada, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc1099

COPACABANA R$480.000 Investimento! Conjugado, silencioso, rua c/cancela. Possibilidade ambientes, Cozinha, p/ fogão, geladeira. Bh c/blindex, espaço p/máquina, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1103

1 ZONA SUL 2 – COPACABANA



COPACABANA R$510.000 Conjugado c/2vagas, s.manhã, reformado, porcelanato, banheiro c/aquecedor, blindex. Cozinha c/cooktop, área geladeira, Bancada, armários suspensos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1088

COPACABANA R$600.000 Porteira Fechada! Maravilhoso, reformado, frente, arejado, Salão, porcelanato, banheiro social, cozinha planejada c/área p/lavanderia integrada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1094

1 Quarto

COPACABANA R$549.000 Posto 4, 51M2, andar alto, modernizado, sala, circulação, 1quarto c/armário, banheiro, cozinha, á.serviço, Dep.completas, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1054

COPACABANA R$580.000 Leopoldo Miguez, 2p/andar, s. manhã, sala ampla, porcelanato, quarto suíte c/armários planejados. Banheiro, decorado, Cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1102

2 Quartos

COPACABANA R$700.000 R. Pompeu Loureiro próximo metrô. Apartamento 75m2, sala, 2quartos c/armários, ampla cozinha, dependência revertida p/terceiro quarto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2037

COPACABANA R$725.000 Ótima Localização! Silencioso, s.manhã, Sala, 2 quartos c/armários, 1suíte, banheiro, Cozinha reformada c/armários, á.serviço, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc2141

COPACABANA R$780.000 R. Leopoldo Miguez próximo Praia, Metrô, diversificado comércio. Apartamento 66m2, vista livre, sala, 2quartos amplos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2111

COPACABANA R$850.000 Qualidade! Arborizada, frontal, 91m2, andar alto, sala, 2quartos, banheiro, lavabo, cozinha, á.serviço, Dep.completa, 1vaga, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc2136

1 ZONA SUL 2 – COPACABANA



COPACABANA R$860.000 Arejado! Tradicional rua, sala, saleta, 2quartos c/armários, Banheiro reformado, cozinha planejada, á.serviço, Dep. completa, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2144

COPACABANA R$1.350.000 Aires Saldanha, Belíssimo 2 quartos (Suíte) Sala 2 ambientes, Cozinha, Armários Planejados, 1vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2351

3 Quartos



COPACABANA R$850.000 Juntinho Metrô, Próx.comércio, frente, Sl.manhã, sala, 3quartos, Banh.social, ampla cozinha, á.serviço, dependências, Sl.festas, churrasqueira, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv6760

COPACABANA R$900.000 Próx.metrô, alto, amplo (114m2) sala 3ambientes, original 3quartos, armários embutidos, 2Banheiros, cozinha espaçosa, Dep.completa. Desocupado! Cj250 sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv11489



COPACABANA R$1.000.000 Constante Ramos, frente, salão, 3 amplos quartos, suíte, dependências, área comum, vaga, escritura, Chaves: Bandeira tel - 99213-4633. Cj6103.

COPACABANA R$1.000.000 Direto c/proprietário, apto 3qtos (suíte), sala 2ambtes, 2banhs., copa-cozinha, deps. completas, garagem, área lazer (terraço), próx.praia/ metrô. Rua tranquila. Tel.(21) 99669-5304.



COPACABANA R$1.250.000 S. Campos, (118m2) vista livre, sala, Sl.jantar, original 3qtos, closet, suíte, Banh.social, cozinha, dependência, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6700

COPACABANA R$1.300.000 R.Anita Garibaldi. Apartamento 95m2 reformado, frente, ampla sala, vista Lateral Cristo 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3040

COPACABANA R$ 1.500.000 1p/andar, 191m2, 3qtos (1ste), +2banheiros sociais, ótima planta, vga.escritura. Aceito oferta/ financiamento bancário. Direto c/proprietário. Tels:2553-3587/ 98242-4852. E-mail: renatocytryn@gmail.com

COPACABANA R$1.550.000 Completo! Salão ambientes, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, 2dependências, Infraestrutura completa, 1vaga escritura, outra visitantes. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc4092

COPACABANA R$1.580.000 Magnífico 185M2, Frente arborizada, salão, 3ambientes, 3 quartos, armários, 1suíte, Copa-cozinha, 2dependências, á.serviço, 1vaga, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3032

COPACABANA R$1.670.000 R.L. Miguez, 196m2, salão 2ambientes+ Sl.jantar, 3quartos (1suíte) 2Banheiros, Cozinha, á.serviço, espaço gourmet, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12137



COPACABANA R$1.750.000 Juntinho Av.Atlântica. Magníficos 200m2, vista praia, salão 3ambientes, lavabo, 3quartos, Copa-cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401



COPACABANA Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd. Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

4 ou mais Quartos



COPACABANA R$1.250.000 Preço baixo! Exclusivos 323m2, desocupado, andar alto, s.manhã, varanda, 2salas, 4quartos, Copa-cozinha Dep. empregada, lavanderia, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12196



COPACABANA R$1.300.000 209M2 Hall exclusivo, sala, 4quartos, 1suíte, banheiro, lavabo, cozinha, á.serviço, 2dependências convertidas outra suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4094

COPACABANA R$1.550.000 Reformado! Sol manhã, salão, 4quartos, armários, 1suíte, banheiro, Copa-cozinha amplas, planejadas! á.serviço, 2dep.completas, vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4096



COPACABANA R$2.750.000 Av.Atlântica, frontal confortáveis 260m2, salão 4ambientes 4quartos (1suíte) ampla Copa-cozinha, banheiros, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12197



COPACABANA R$3.650.000 R.Francisco Otaviano junto Forte. 250m2, ótima planta, vista Mar, living 3ambientes, 5quartos, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6778e

COPACABANA R$4.800.000 Av.ATLÂNTICA! cinematográfica vista, Salão 4ambientes, Carrara, Original 4quartos c/armários, 1suíte, Banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, Dep. completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc4090



COPACABANA R$ 8.400.000 Atlântica, Magnífico apartamento! 587m2, salão c/varanda, vista panorâmica orla, 5qtos(2suítes), amários, Coz.planejada, dependências, portaria24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3060

Coberturas

COPACABANA R$1.190.000 Esq. P. Freitas, portaria24hs, Amplo 175m2, salão, 3quartos (1suíte) cozinha, 2Banheiros, á.serviço, Dep.empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12101



COPACABANA R$1.300.000 Posto 4, Possível cobertura, ampla sala, 3quartos c/armários, 1suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, Dep.completa, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3230

COPACABANA R$1.590.000 R.Hilário Gouveia. Cobertura 180m2 linear, ótima planta, salão, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 1 vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6782e

COPACABANA R$5.600.000 Av.Atlântica, Posto5, cobertura duplex, terração, frontal, vista espetacular orla, 2salões, 5quartos (suítes) Copa-cozinha, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12141



COPACABANA R$5.600.000 Av.ATLÂNTICA Cobertura Duplex! Vista mar, 314m2, 2ambientes, salão, 5quartos (3suíte) cozinha ampla, varanda, 2dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3004

Gávea

2 Quartos



AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

3 Quartos



GÁVEA R$1.500.000 Marques De São Vicente Maravilhoso Sala 2ambientes, 3quartos (1suíte) Banheiro, Copa-cozinha, Prédio c/Lazer, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3779

1 ZONA SUL 2 GÁVEA

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

GÁVEA Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

Ipanema

2 Quartos



AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

IPANEMA R$1.570.000 R.Visconde Pirajá. Bairro charmoso, requintado, sofisticado. Apartamento reformado, 84m2, sala, 2suítes, cozinha c/armários, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2122

IPANEMA R$4.200.000 Rua Redentor, Varandão, Sala 2 Ambientes, 2 quartos (2suítes) área Serviço, 1 Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2346

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

IPANEMA R$1.750.000 Lindo Apartamento, 110M2 Totalmente Reformado, Sala 2ambientes, 3 quartos Sendo (1suíte) Sol Manhã, Portaria 24horas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3774

IPANEMA R$2.100.000 Excelente localização, Próx.Metrô, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suite, Banh. social, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scvc3006

IPANEMA R$2.250.000 Charme, requinte! R.Prudente Morais. Apartamento 160m2, planta circular, salão, varanda, 3quartos, 2Banhsociais, cozinha, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6779

IPANEMA R$2.700.000 Rua Joaquim Nabuco, Andar Alto, Vista Lateral p/Mar, Maravilhoso 3quartos (Suíte) Cozinha Planejada, 2vagas Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3776

IPANEMA R$2.835.000 Visconde De Pirajá, Luxuoso Apartamento, Sala 2 Ambientes, Lavabo, 3 quartos (1suíte) Ampla Cozinha Planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3777

IPANEMA R$3.000.000 Rua Barão De Jaguaripe Espetacular, Sala 2ambientes, Lavabo, 3quartos (1suíte) Copa-cozinha Planejada, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3780

IPANEMA Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

4 ou mais Quartos



IPANEMA R$2.250.000 Quadríssima! Vista verde, Hall, salão, 4quartos, 1suíte, Banheiro, lavabo, Copa-cozinha c/armários, á.serviço, Dep. completas, 1vaga, infraestrutura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4093

IPANEMA R$2.500.000 Posto 9, 169M2, 4 quartos c/armários, 1suíte c/hidro, Sala, 2Banheiros, varanda. Cozinha, Dep.completa, 1vaga, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4023

1 ZONA SUL 2 IPANEMA



IPANEMA R$3.700.000 Joaquim Nabuco, Maravilhoso 4quartos (Suíte) Closet, Sala Ampla, Banheiro Social, Cozinha, Vaga De Garagem, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4420

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

JD.BOTÂNICO R$1.600.000 Eurico Cruz, Magnífico Apartamento, Sala Em 2 Ambientes, 2 quartos (Suíte) Armários Planejados, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2345

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.900.000 Encantador Apartamento, Varanda Vista p/Lagoa Sala 2 Ambientes, 4 quartos (Suíte) 2 vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4417

JD.BOTÂNICO R$3.250.000 Deslumbrante Apartamento, Varanda, Salão 3 ambientes, Lavabo, Original 4 quartos (2suítes) Cozinha Planejada, Dep.Completa, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4411

Lagoa

1 Quarto

LAGOA R$1.100.000 Vitor Maurtua, Lindo Apartamento 1 quarto, Varanda, Armários Planejados, Forno Embutido, Cooktop, Área, 1 Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1146

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LAGOA R$1.700.000 Epitácio Pessoa Varanda, Vista Espetacular Sala 2ambientes, 2 Quartos (Suíte) Totalmente Reformado 2vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2347

4 ou mais Quartos

LAGOA R$2.750.000 Alexandre Ferreira, Fantástico 4quartos (Suíte) Closet, Living, Varandão, Sala Ampla, Banheiro, Copa-cozinha, Dep. Completa, 2vagas Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4413

LAGOA R$2.750.000 Fantástico Apartamento Sala 2ambientes, 4 quartos (Suíte) Hidromassagem Vista Livre, 3vagas De Garagem, Prédio c/Lazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4416

LAGOA R$3.400.000 Varanda, Salão 2 Ambientes, Planta Circular, 4 quartos (4 suítes) Closet, 3 vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4421

Coberturas

LAGOA R$3.000.000 Frei Leandro, Cobertura duplex, vista Cristo Lagoa, 200m2, 2salas, 4qtos(2suítes), cozinha, dependências, área serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3081

CLASSIFICADOS DO RIO O GLOBO
Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333
CLASSIFICADOS DO RIO | O GLOBO EXTRA

1 ZONA SUL 2 LEBLON

Leblon

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LEBLON R$1.380.000 Av.Ataulfo Paiva junto Shopping, Metrô, Praia. Apartamento totalmente reformado, mobiliado, sala, 2 suítes, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6708

3 Quartos

LEBLON R$1.579.000 Bartolomeu Mitre 3 quartos, Dependência De Empregada, 2 Banheiros, Cozinha Planejada, Portaria24hs, Pronto p/Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3783

LEBLON R$3.500.000 Junto Praça Antero De Quental Maravilhoso, Sala 2ambientes 3quartos (1suíte) Todos c/Armários, Copa-cozinha, Dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3782

LEBLON R$3.500.000 San Martin Espetacular 130m2, Amplo salão, 1andar inteiro, Sl.jantar, 3quartos (1suíte) Dep.completa, ampla Copa-cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3334

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$4.000.000 Jeronimo Monteiro, segunda quadra, 155m2, reformadíssimo, salão, 3 suítes, lavabo, cozinha planejada, dependência de serviço, 2 vagas, área comum, portaria 24horas. Tel: 99213-4633. Cj6103

LEBLON R$5.300.000 Visconde de Albuquerque Espaçoso apartamento! 270m2, Amplo salão, sala 3ambientes, andar inteiro, 3quartos (2suítes) Dep.completa, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3337

LEBLON R$6.800.000 Delfim Moreira, Exclusivo Apartamento, Frente p/Mar, Vista Deslumbrante, Varanda (3suítes) Lavabo, Dep.Completa, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3784

LEBLON R$6.800.000 Delfim Moreira Espaçoso apartamento! 135m2, Vista deslumbrante, salão, sala 2ambientes, 3quartos (3suítes) Dep. completa, lavabo, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3339

LEBLON Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

4 ou mais Quartos

LEBLON R$3.590.000 Timoteo Da Costa, Alto Leblon, Reformado 4quartos (Suíte) Closet, Cozinha Planejada, Banheiro social, 2vagas Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4419

LEBLON R$3.590.000 Timóteo Da Costa Espaçoso apartamento! 197m2, vista p/Lagoa, Cristo, Amplo salão, 4quartos (1suítes) Dep.completa, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3327

LEBLON R$5.500.000 San Martin, Espetacular Apartamento, 286m2, salão 2ambientes, 4quartos (1suíte) lavabo, cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3240

LEBLON R$6.500.000 João Lira Amplo apartamento! Vista deslumbrante, 181m2, Amplo salão, 2lavabo, 4quartos (2suítes) Dep.completa, academia, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3341

LEBLON R$9.100.000 R.Delfim Moreira, Vista Espetacular, Salão 3ambientes, Lavabo, 4 quartos, (Suíte) Copa-cozinha, área Dependência, 2vagas Demarcadas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4423

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$9.100.000 Delfim Moreira, Excelente! Vista deslumbrante, 181m2, Amplo salão p/mar, lavabo, 4quartos (1suíte) 2dep.completa, Copa-cozinha, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3335

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

LEBLON R$3.200.000 Visconde De Albuquerque, Linda Cobertura Triplex, Reformada, 2quartos (Suíte) Closet, Alto Padrão, Vaga Escriturada, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5128

LEBLON R$5.000.000 Cobertura Duplex (270m2) General Urquiza, 2salas, 4quartos, 2cozinhas, 2terraços, Vaga De Garagem, Precisando Reforma Total. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5127

Casas e Terrenos

LEBLON R$8.500.000 Rua Leblon Magnífica casa! 221m2, Amplo salão, sala 3ambientes, á.externa, 4quartos (1suíte) segurança 24hs, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3093

LEBLON R$55.000.000 Jd. PERNAMBUCO Elegante casa! 796m2, Amplo salão, 3salas jantar, 4suítes, closets, varandas, adega, elevador, piscina, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3333

Leme

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

São Conrado

3 Quartos

S.CONRADO Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd. Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

S.CONRADO R$1.980.000 Av. Aquarela Brasil junto Praia. Apartamento 166m2 salão, varandão, 4quartos, 1suíte, banheiro social, lavabo, cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6581

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa condomínio luxuoso, 440m2, vista, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3303

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

BARRA R$680.000 Alceu Amoroso Lima Varandão c/vista p/Lagoa, Sala 2ambientes, 1 Quarto c/Armário Embutido, 1vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1147

2 Quartos

BARRA Nau da Barra, apto 2qtos, 3banheiros, todo reformado, finamente decorado, repleto armários novos, 3Split, área completa lazer. R$670.000,00. Tel.: 99648-6922.

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Casas e Terrenos

BARRA R$7.000.000 Luther King, Magnífica! 2andares, 980m2, vários ambientes, 5salas jantar, 5 suítes, 3varandas, lavabo, 3dependências, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3332.

Joá

Casas e Terrenos

JOÁ R$12.000.000 José Pancetti Espetaculares 686m2, vista panorâmica, sala jantar, 4suítes, 2closets, móveis, piscina, hidro, Coz.ilha, 4vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3275

JOÁ Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 4Suítes, Terreno 746m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.590.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci 16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Andaraí

2 Quartos

ANDARAÍ R$340.000 Cond. Friends, infraestrutura, varanda, sala 2ambientes, 2quartos, (1suíte) cozinha planejada, Banh.social, c/blindex, gabinete, á.serviço, vaga escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12206

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$290.000 Sala, 2 quartos, cozinha, sla.jantar, banheiro social e empregada, área, garagem, ótimo estado de conservação. Propretário T.:99745-0679. Aceito carro.

Rio Comprido

Coberturas

R.COMPRIDO R$380.000 Excelente Cobertura c/vista p/Corcovado, 76m2, 2qtos +terraço c/70m2. Ideal p/ quem tem criança e Pet. Ac.Proposta. Tratar Antonio Carlos. Tel.3553-4526.

Tijuca

2 Quartos



AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.150.000 Cobertura duplex, 175m2. Vistão, 14ªand. R.Prof.Manuel Abreu 851. 2slas, 4qtos, 3banhs, 3vgs, piscina, infraestrutura completa, portaria 24h. Tel: (21)2558-4789 (hor.com.)

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

1 ZONA NORTE 2 SÃO CRISTÓVÃO

São Cristóvão

1 Quarto

S.CRISTÓVÃO R$280.000 Bairro Imperial próximo Quinta Boavista. Campo S. Cristóvão. Reformado, 56m2, sala, varanda, vista Cristo, 1 quarto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1066

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA OESTE

Guaratiba

Casas e Terrenos

GUARATIBA R$70.000 Terreno 1.050m2 em condomínio. Rua dos Bombeiros próximo ao Fragoso. Direto com proprietário Tel.: 96407-3217/ 99909-1959.

SÍTIOS E FAZENDAS

Sítios e Fazendas

RESENDE/RJ R$6.000.000 Fazenda 60alq geométricos, ótima sede, área de lazer, pomar, casas colono, curral p/ordenha/ manejo. Nascentes, córrego. Pasto formado. T.:(21)99961-6441 (whatsapp).

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$650.000 Loja montada para restaurante, Américas, Excelente localização, 80m2, Porteira fechada! Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel: 99628-3401

FREGUESIA R$178.000 Geremario Dantas (Largo) lojinha pronta Para uso ou investimento, 27m2, Frente de Rua, Ótima localização. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre. Prédio Uniempresarial. Área Total: 1.350M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$59.000 Oportunidade! Saia aluguel. Sala 35m2, vista livre, ótimo estado. R.Alfândega Próx. Centro Cultural Banco Brasil. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6362

CENTRO R$60.000 Excelente oportunidade investimento! Av.Graça Aranha junto Metrô. Sala 36m2, clara, arejada, ótimo estado, banheiro reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6428

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$65.000 Excelente Investimento! R.Uruguaiana junto largo Carioca, metrô, diversificado comércio. Sala 30m2 andar alto, clara, arejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5382

CENTRO R$70.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco, próximo Sete Setembro. Sala 37m2, andar alto, vista parcial Baía Guanabara. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvl7074

CENTRO R$79.000 Edifício Orly. Sala c/vaga garagem, excelente estado, clara, arejada. Prédio próximo Oab, Consulados, aeroporto, Fórum. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6684

CENTRO R$100.000 Rua Alfândega, próxima metrô. Sala 167m2, preço muito abaixo mercado, não perca tempo, saia aluguel! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6705

CENTRO R$130.000 R.Senador Dantas. Ed.Christian Barnard junto Metrô. Sala 33m2 c/vaga escritura, vista livre, porcelanato, andar alto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6335

CENTRO R$180.000 Av.Rio Branco Próx.Sete Setembro. Sala 54m2, excelente estado, frente, bem dividida recepção, 2salas, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6649

CENTRO R$290.000 Av.Rio Branco próximo R.OuvidoR. Sala 124m2. totalmente reformada, clara, c/recepção, 4 salas ampla, banheiro social. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6525

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$3.500.000 Localização excelente! R.Lavradio próximo Lapa. Prédio 433m2, 4pavimentos. Atende diversas atividades comerciais, hostel, clínicas, academia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7207

CENTRO R$3.900.000 Ideal colégio, clínicas, prédio 1.209m2, 4pavimentos, c/elevador, recepção, salão, 23salas, mezanino, terraço, quadra, cantina, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12119

GAMBOA R$600.000 R.João Alvarez, próximo Pça.Harmonia. Prédio 348m2, esquina, 1ºpiso: lojão, 2ºpiso: vão livre, área tipo terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7178

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$3.200.000 Atenção Investidores! Alvaro Ramos Nobre. Lojão (254m2) Segmento alimentação. Valor do Aluguel:19.289, Contrato renovado (mar/ 23) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

COPACABANA R$650.000 Posto 4, 50M2, ótima localização, reformada, elétrica, hidráulica, Belo pé direito, possível jirau, Excelente oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc7061g

FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$5.000.000 Visconde de Piraja, 167, vendo loja 149m2 de área útil, excelente localização. Isento de condomíinio. Direto c/ proprietário tel:(21)99137-8802.

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

GLÓRIA R$1.000.000 R.Glória Próx.Metrô. Sala 160m2 vista deslumbrante Santa Teresa, ar central, salão, 5salas, lavabos, copa, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6770e

IPANEMA Sala comercial. Dois ambientes, vista para Praça General Osorio e para o mar, junto ao metrô, andar alto, vaga de garagem. Estudo negócio com apartamento zona sul. Tel: 97430-0288.

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

CASCADURA R$1.000.000 R. Cerqueira Daltro fluxo intenso pedestre. Loja 246m2 frente 15m rua junto Supermercado Inter, Próx.praça movimentada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6739

SÃO Cristóvão R$550.000 Atenção Investidores! Loja Alugada, Inquilino (segmento saúde) Valor aluguel: 3.334,00 Pontual 100%. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SÃO Cristóvão R$450.000 R. Bela. Localização estratégica, movimento intenso. Loja 664m2, 2pavimentos c/entrada independentes, podendo ser transformada 2lojas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6754

TIJUCA R$750.000 Loja Locada! R.Conde Bonfim esquina José Higino, movimento intenso contínuo pedestre. Loja 72m2, frente rua. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6773

TIJUCA R$2.300.000 Atenção investidores! Lojão (390m2) Locatário Aaa, Valor do Aluguel R$16.500, Excelente rentabilidade, Sem igual! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Salas e Andares

CACHAMBI R$1.800.000 Localização Estratégica. R.Cachambí próximo Norteshopping. Andar corrido 250m2, recepção, 10consultórios, banheiros. Prédio exclusivo p/área médica. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6048

TIJUCA R$220.000 R.General Rocca esquina Conde Bonfim. Sala 31m2 totalmente reformada, piso porcelanato, clara, vista Pça.Saens Pena. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6680e

TIJUCA R$310.000 Shopping45, frente Praça S. Pena, Metrô, ampla sala comercial (49m2), ideal p/consultórios, garagem escriturada, entrega imediata www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6451

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM 2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias. R$ 4.950.000,00 CJ 250 SergioCastro 99969-4806

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

1 IMÓVEIS COMERCIAIS NITERÓI E S. GONÇALO

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Lojas

SÃO Gonçalo R$10.200.000 Lojão (1.389m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% a. a. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

PARADA De Lucas R$980.000 Lojão em 2 pisos (1.100m2) Excelente estado. Vagas no subsolo, local movimentado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

BANGU R$3.000.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$600 Conjugado, Jardim De Inverno, Porta Blindex, Andar Alto, Claro/ Arejado, Indevassável, Largo De São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4411

1 Quarto

CENTRO R$450 Sala Semi-Mobiliada, 31m2, Rua Da Assembleia, Junto À Rio Branco, Estação Vlt, Próximo Metrô Carioca. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4414

CENTRO R$1.600 Isento De Iptu Prédio Familiar, Total Segurança, Reformado Piso Porcelanato, Washington Luiz, Andar Alto. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4479

2 Quartos

CENTRO R$1.200 Andar Alto, Rua Imperatriz Leopoldina, Indevassável Junto à Praça Tiradentes, Estação Do Vlt e Teatros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4404

ZONA SUL 1

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL R$ 15.000,00 Ref: 3788 CJ 250 SergioCastro 2272-4422

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$3.400 Prédio Moderno Apenas 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

JACAREPAGUÁ

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

INÊS 249

2 JACAREPAGUÁ FREGUESIA

Freguesia

1 Quarto



FREGUESIA R$1.800 Primeira Locação, Piso Porcelanato, c/ Garagem, Prédio Moderno, Piscina, Sauna, Salão Festas, Academia, Junto Ao Comércio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4486

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares



BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas



CENTRO R$1.300 Loja 48m2, Com 2 Vagas Garagem, Rua Senador Pompeu, Local De Grande Movimento, Próximo Vlt, Metrô. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4379



CENTRO R$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

CENTRO R$5.000 Loja 120m2 Praça Da República, Próx. Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros, Ideal Para Lanchonete. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4366

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO





CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891



CENTRO R$16.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/Uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441

CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Côrtes, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronda Permanente Seguranças cj250 Tel:2272-4422



AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2272-4422 99852-7726



LOJÃO COM SOBRELOJA 1.083 m²
SEM CONDOMÍNIO, RUA SENADOR DANTAS ESQUINA DE EVARISTO DA VEIGA, ANTIGA AGÊNCIA ITAÚ
R$ 60.000,00
Ref: 4444
SergioCastro Imóveis 2272-4422

Salas e Andares

ANDAR 562 m² INACREDITÁVEL!
RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA.
R$ 6.000,00
Ref: DIR 4085
SergioCastro Imóveis 2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO





CENTRO R$600 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900



CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548



CENTRO R$1.700 Sobrado Na Rua Do Rosário, Esquina De Quitanda, 282m2 Ótimo Ponto Comercial, Ideal Para Restaurante, Pensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4386



CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717



CENTRO R$2.000 Inacreditável Andar Alto, 254m2 Avenida Rio Branco, Vista 360º. Ar Central, Vlt Na Porta, Esquina Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4340



CENTRO R$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, 3andares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22

CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760



CENTRO R$2.500 Andar Impecável! Ar Central, Subdividido 7salas, Luminárias, Visores Entre Salas, Vista Junto Rio Branco Próx.Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4381



CENTRO R$2.500 Coração Saara Junto Av.Passos Ao Lado Do Vlt 2 Sobrados s/Condominio, Mesmo Prédio R. Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4402-4403

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO



CENTRO R$2.500 Conjunto Com 2 Salas Mobiliadas, Totalmente Modernizadas Teto Rebaixado, Luminárias, Spot, Piso Paviflex. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4461



CENTRO R$2.700 Conjunto Silencioso, 7 Salas (175m2) R.Quitanda, Junto Terminal Garagem Menezes Cortes, Piso Paviflex, Prédio 24hs, Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4378

CENTRO R$6.000 Inacreditável! Andar 562m2 Rua Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próx.Edifícios Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4085

CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

Prédios Comerciais



CENTRO R$10.000 Prédio Com Loja, 4 Pavimentos Avenida Passos, Junto À Praça Tiradentes, Vlt, Diversas Linhas De Ônibus. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3915

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2272-4422 99852-7726

Galpões



AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2272-4422 99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas



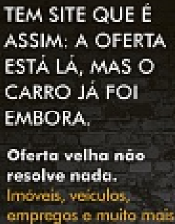
BOTAFOGO R$30.000 Clinica Médica c/Alvará 960m2, 2 Andares Sub- Divididos Em Salas c/21 Quartos Leitos, Cti Estrutura p/Atendimento Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4373



BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

Salas e Andares

CLÍNICA MÉDICA 960 m² RUA BAMBINA COM ALVARÁ
2 ANDARES, SUBDIVIDIDOS, SALAS, 21 QUARTOS LEITOS, CTI. TODA ESTRUTURA PARA ATENDIMENTO.
R$ 30.000,00
REF: 4373
SergioCastro Imóveis 2272-4422



BOTAFOGO R$65 p/m2 Andares De 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno, Direito a 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/ 30/ 31/32

COPACABANA R$550 Sala 27m2, Av. N. S. Copacabana Junto a Xavier Silveira, Vasto Comércio no Local, Próx. Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3790



AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2272-4422 99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2272-4422 99852-7726

Casas

LEME R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2+ 100m2 descobertos, p/ Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

TEM SITE QUE É ASSIM: A OFERTA ESTÁ LÁ, MAS O CARRO JÁ FOI EMBORA.
Oferta velha não resolve nada.
Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.
Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333
CLASSIFICADOS DO RIO | O GLOBO EXTRA

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE Departº.Pessoal. Imobiliária localizada em Copacabana. Admissão imediata, com experiência rotinas departº.pessoal. Salário +fixo. Enviar Currículo: celsosalgado@csimobiliaria.com.br

INSTALADOR de esquadrias Contrata-se instalador de esquadrias, vidros e policarbonato. Contato Raimundo Melo tel: (21)97333-5445/ 97982-5445/ 3205-2140.

MÉDICO(A) do Trabalho e Vendedor(a) de Serviços. Consultoria ambiental e de Saúde Ocupacional seleciona. Horário e remuneração a ser acordado. Aceitamos proprietários de MEI. Receberemos Currículo pelo e-mail: arqueirosempresarial@predialnet.com.br

VENDEDOR(A) Autonômo Fábrica de Sacola Plástica precisa Vendedor Autonômo p/São Gonçalo, preferencialmente morar na área. Tel.:(21)98325-1041.

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

PASSO PONTO Mercado no Flamengo, próximo metrô Largo do Machado, comércio. 15anos local. 99m2. Tel.: 98233-7339/ 2225-6548 Marcos.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Vendo no Cemitério do Caju, S.Francisco Xavier, quadra 38, próximo entrada principal, vazio, documento OK. Tratar (22)99978-5162. Direto c/proprietário.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL.
Oferta velha não resolve nada.



Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333
CLASSIFICADOS DO RIO | O GLOBO EXTRA

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Antiguidades, Móveis e Decoração

Grande Leilão-Espólio
de Perla Antunes Maciel Leal Medeiros e Arnaldo Leal Medeiros e Outros
04, 05 e 06/06/24 às 19h | 07/06 às 15h
Somente Online
Organização: Décio Rodrigues
Exposição: 28/05 a 03/06/24 das 14h às 19h (exceto domingo)
Catálogo Online
www.mariorodriguesleiloeira.com.br
Leiloeira: Marilaine N. C. Rodrigues (Jucerja 274)

Para Você

Místicos

AO PODER do Subconsciente! (Corrente d'Ogum) Atração saúde, Atração dinheiro, Atração sucesso. PSI Sérgio Tel.:(21)99139-9720. Informações grátis!

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL

Oferta velha não resolve nada.
Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.



Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333







MÓVEIS PARA
ESCRITÓRIO
DESIGN INTELIGENTE, PRODUTIVIDADE GARANTIDA




TELEVENDAS
2221-8000


COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA
www.shoppingmatriz.com.br





SURPREENDA
surpreenda
quem sempre te surpreendeu!

Dia das Mães com ofertas imperdíveis é aqui. Aproveite!



COM CARINHO!



74AX135LX150P
MESA EXECUTIVA EM "L" PÉ PAINEL - DELTA
MONTANA/PRETO - 30MM
De: ~~738,00~~ Por: 590,40
6x 98,40

MATERIAL SINTÉTICO | RELAX MECANISMO | BASE CROMADA
CADEIRA DIRETOR POMPEIA
ESTOFADO EM PU - PRETA
De: ~~889,00~~ Por: 711,20
6x 118,53

COM AMOR!



HOMEOFFICE

CADEIRA EXECUTIVA
TELA MESH - FRATINI
BASE CROMADA
COM RODÍZIOS - PRETA
À vista 449,00
6x 74,83

ESCRIVANINHA TABLE TOP
GAVETA EMBUTIDA
SM MULTIUSO
75AX90LX47P
À vista 339,00
6x 56,50

VOCÊ MERECE!



NOVIDADE

POLTRONAS

POLTRONA MUSCAT
BASE PRETA MADEIRA
EM CAMURÇA - BEGE
À vista 989,00
6x 164,83

POLTRONA DAFNE
ESTOFADO EM COURVIN
EM AÇO - MÓVEIS DAF
À vista 1.619,00
6x 269,83

CADEIRA ROLL
ESTOFADO EM TECIDO
PÉS DE AÇO - MÓVEIS DAF
À vista 889,00
6x 148,16

CERVEJEIRO VERTICAL
ADESIVADO
CV300R
1 PORTA
348 LITROS
220V - ESMALTEC
A172AXL60LXP65cm
De: ~~4.379,00~~
Por: 4.160,00
6x 693,34

TUDO EM 6x SEM JUROS

COMPRE PELO TELEFONE
2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.



BAIXE NOSSO APP



FRETE RÁPIDO 2 DIAS
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO e GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

CARTÃO BNDES EM ATÉ 48x
PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ 4x BOLETO

PROJETOS GRÁTIS
WhatsApp 99564-7378
2219-6020
2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS
shoppingmatriz.com.br



44 ANOS. 12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6024 - 2584-0189
99770-4641

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2508-8435
99707-8525

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3491-8078
99724-1061

CASASHOPPING
Av. Ayrton S. 2150. Bl A - Ljs: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321

UPTOWN NOVA LOJA
Av. Ayrton S. 5500. Bl 8 - Lj 141
2584-0047
99550-7620

BOTAFOGO
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176.
3738-7856
99877-7803

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Fco. da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até 28/05/2024 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 10 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267 - 3626-1268